



“ZONA DE INFLUÊNCIA”

Deputado e secretário municipal são alvos de operação da Federal

Ação, deflagrada ontem, apura negociação de apoio eleitoral entre agentes políticos e facção criminosa. **Página 7**

Foto: Leonardo Ariel



Aves “adotam” o Parque Solon de Lucena

Garças, socós, bem-te-vis, pica-paus e outras espécies escolhem o local, no Centro da capital, para buscar alimentos, e toleram bem o ambiente da cidade e seus ruídos. Biólogo afirma que a junção de árvores e lagoa atrai espécies aquáticas e terrestres.

Página 5

PB Saúde convoca mais 43 aprovados em concurso público de 2024

Nomes foram publicados, ontem, no *Diário Oficial do Estado*. Convocados devem enviar documentação até o próximo dia 6.

Página 3

Desemprego tem queda no Brasil, e Paraíba segue mesma tendência

Estado gerou saldo de 8.852 postos de trabalho formais em agosto e soma um total de quase 568 mil trabalhadores ativos.

Página 17

TSE julga, hoje, decisão que barrou postagens sobre Nossa Senhora

Ministro Kassio Nunes marcou julgamento poucas horas após o Supremo anunciar adiamento da sessão sobre o tema.

Página 4

Marrocos tem mulher como presidente

Rei Mohamed VI recebeu Fatima Mansouri, do partido vencedor das eleições legislativas, para encará-la do governo.

Página 16

Foto: Arquivo pessoal/Lucas Gabriel



Estudante do Sertão constrói telescópios

Equipamentos são confeccionados de forma artesanal, com material simples e reutilizável.

Página 19

Show histórico fecha 10ª temporada do Palco Tabajara

Público prestigiou, na Usina Cultural Energisa, as sete apresentações de artistas que já passaram pelo Musiclube, como Paulo Ró (foto). O coletivo comemorou 45 anos, data celebrada pelo evento promovido pela EPC.

Página 4



Foto: Carlos Rodrigo

■ “Mais que um nome, Elizabeth Marinheiro é uma referência literária que a Paraíba tem orgulho em apresentar ao Brasil como prata da casa”.

Francisco Gil Messias

Página 11

■ “Se no caminho você esmagou pessoas e semeou sofrimento, sua extraordinária força de vontade não passa de uma maneira muito eficiente de fazer o mal”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “O ato de clicar em um botão e ter sua mensagem difundida ao globo pode tornar difusa uma questão importante: a internet não está excluída de órbitas de poder”.

José Maria Mendes

Página 17

Autores paraibanos estão na semifinal do Prêmio Jabuti, um dos principais da literatura

Braulio Tavares concorre na categoria Infantil, com *Artur e Isadora na cidade subterrânea*, e Roberto Denser foi selecionado com a obra *Para Elisa*, na categoria Romance de Entretenimento. A relação dos finalistas será divulgada no dia 14 outubro, e a premiação acontecerá no dia 28 do mesmo mês.

Página 12



Foto: Divulgação/O Grito

Foto: Div. Editora 34

Cola eleitoral

DEPUTADO FEDERAL

DEPUTADO ESTADUAL

SENADOR - PRIMEIRA VAGA

SENADOR - SEGUNDA VAGA

GOVERNADOR

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

E PROIBIDO USAR O CELULAR NA CABINE DE VOTAÇÃO!
Uma vez usado pelo Artigo 9º-A da Lei nº 9.504/1997, Código Eleitoral, Artigo 312, pena de até 2 anos.

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

Editorial

Emprego em expansão

O trabalho dá sentido à vida, tanto pela ocupação quanto pela remuneração. Em diálogo com essa assertiva, a queda da taxa de desemprego para 5,3%, no trimestre encerrado em agosto, confirma a resistência do mercado de trabalho brasileiro. Segundo a *Pnad Contínua*, do IBGE, o índice recuou 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2025 e a população ocupada chegou a 103,5 milhões de pessoas, o maior número da série histórica. O resultado representa, para incontáveis brasileiros, mais do que uma estatística favorável pois estar ocupado significa ampliar o consumo e garantir maior previsibilidade para o orçamento doméstico. A redução do número de desocupados para 5,8 milhões reforça a dimensão social desse movimento.

Outro dado que merece atenção diz respeito ao contingente de empregados do setor privado com carteira assinada que alcançou 39,5 milhões, também o maior da série histórica, recorde que revela a dimensão alcançada pelo emprego formal, amparado em garantias legais. A importância da formalização, portanto, vai além do contracheque, já que, portar uma carteira assinada significa acesso a direitos trabalhistas e previdenciários e maior proteção diante de situações como afastamento, desemprego e aposentadoria. Por isso, a qualidade das vagas criadas deve ser observada junto com a quantidade de pessoas ocupadas. Os números positivos, contudo, embora signifiquem que as políticas econômicas estão gerando frutos, não autorizam a conclusão de que os problemas do mercado de trabalho estejam resolvidos, tendo em vista que uma parcela expressiva da população ainda exerce atividades sem as mesmas garantias associadas ao emprego formal.

Outro aspecto que chama atenção é o rendimento real habitual, de R\$ 3.777, que cresceu 3,7% em um ano. A massa de rendimentos chegou a R\$ 385,6 bilhões, maior resultado da série, indicando que a expansão do trabalho tem impacto direto sobre a circulação de renda na economia.

As estatísticas demonstram que esse cenário favorável vem sendo sustentado ao longo dos meses. Nesse sentido, o desafio é mantê-la no período vindouro. A geração de empregos precisa acompanhar o crescimento da população economicamente ativa e responder às transformações provocadas pela tecnologia, pela reorganização das atividades produtivas e pelas novas formas de contratação. Assim, deve-se assegurar que a expansão do mercado de trabalho seja acompanhada por estabilidade, direitos e melhores condições de vida. O cenário, portanto, combina avanços importantes e desafios, posto que, reduzir o desemprego e ampliar o emprego formal são movimentos positivos, no entanto, o próximo passo a ser tomado deve ser transformar a expansão quantitativa do trabalho em oportunidades cada vez mais protegidas, produtivas e capazes de melhorar as condições de vida da população.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

Vontade para quê?

Há gurus digitais ensinando a acordar às cinco da manhã, trabalhar até a exaustão, vencer, conquistar, produzir, enriquecer e, sobretudo, admirar a própria capacidade de nunca dizer não a si mesmo. É o velho culto do ego, com roupa de academia e legenda motivacional. Hitler também fez da vontade uma liturgia; não por acaso, o regime nazista chegou a transformar a própria imagem do homem que manda em espetáculo de massa. Mas existe uma pergunta que os fabricantes de heróis pessoais convenientemente esquecem: vontade para quê?

A literatura universal percebeu há muito uma verdade que a cultura contemporânea da produtividade omite: a vontade, quando se transforma em uma força cega e obstinada, deixa de construir e começar a destruir. Em *Macbeth*, Shakespeare mostra a ambição que salta além do próprio alvo e cai; em *Moby-Dick*, o capitão Acab transforma a vontade de perseguir a cachalote branca numa obsessão que termina arrastando a si mesmo e sua tripulação para a ruína; e em *Fausto*, Goethe apresenta o homem que, impelido pelo desejo incessante de ir sempre além, acaba confundindo movimento com realização. Em todos eles, o problema não está em querer, mas em querer sem moderação, sem medida, sem lucidez e sem reconhecer que a própria vontade, quando se torna um fim em si mesma, converte-se naquilo que pretendia evitar: o fracasso.

Um homem pode ter uma disciplina de ferro, trabalhar dezesseis horas por dia e possuir uma capacidade extraordinária de realizar coisas. Uma locomotiva é extraordinariamente eficiente. O problema é saber para onde ela vai. Sobrecarregada ou com velocidade demais, ela descarrilhará. Confundir força com virtude, obstinação com caráter e sucesso com sentido é construir um magnífico monumento ao próprio umbigo.

A vontade que não se submete a nada além de si mesma sempre acaba atropelando alguém. Se o único critério é satisfazer meus desejos, o outro deixa de ser pessoa e passa a ser obstáculo, instrumento ou plateia. O sujeito quer vencer a qualquer preço e depois chama de inveja, fraqueza ou falta de competência o sofrimento que deixou pelo caminho. É a barbárie com roupa de empreendedorismo.

Talvez a verdadeira força seja ter poder para ferir e escolher não ferir, ter a condição para humilhar e escolher não humilhar, ter a oportunidade para tomar e escolher repartir, ter a chance de satisfazer um desejo e, ainda assim, perguntar se esse desejo merece ser satisfeito. Trabalhar muito é fácil quando o trabalho serve ao ego. Difícil é gastar a própria força para diminuir um pouco a dor que existe fora de nós. Ninguém será salvo pela quantidade de coisas que conseguiu acumular, nem pela quantidade de pessoas que conseguiu subjugar, nem pelo tamanho do aplauso recebido. A única vitória que não apodrece é aquela que deixa alguma coisa de bom depois que o vencedor vai embora. Porque, talvez, a pergunta decisiva da existência não seja “do que sou capaz?”, mas “o que faço com aquilo de que sou capaz?”

Até um demônio pode ter uma vontade de ferro. O que distingue a força da monstruosidade é o destino que damos a ela.

Há uma frase atribuída a Tolstói que, se estivesse no início deste texto, seria seu spoiler: “Não importa o quanto você trabalha, mas no que você trabalha.” Você pode se tornar uma máquina formidável de realizar suas próprias vontades. Mas, se no caminho você esmagou pessoas, semeou sofrimento e deixou o mundo pior do que o encontrou, sua extraordinária força de vontade não passa de uma maneira muito eficiente de fazer o mal. Não será o tamanho do seu esforço que dirá quem você foi, mas aquilo que ele produziu na vida dos outros.

“

Até um demônio pode ter uma vontade de ferro. O que distingue a força da monstruosidade é o destino que damos a ela

Opinião

Foto Legenda

EDIÇÃO: Gisa Veiga
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Roberto Guedes



Sobrevivendo nas ruas

Artigo

Gisa Veiga
gisaveiga.jp@gmail.com | Colaboradora

O Brasil sem as bets

A reação escandalosa das *bets* e dos clubes de futebol à decisão do governo de proibir a atuação dessas plataformas no país é compreensível. Quem passa a ganhar muito, muito além do razoável, não quer retroceder. Mas essa reação não tem fundamento sólido, não se sustenta, e ninguém vai achar que os esperneadores são uns coitadinhos. Até pouquíssimo tempo atrás, a economia brasileira, a dos estados e a dos clubes de futebol existiam sem as *bets*. E sem megatraumas. Bastou essas plataformas de jogos *on-line* surgirem para que muitos a elas se agarrassem, jurando que não conseguiriam mais dar um passo sem a nova preciosa ajuda.

No entanto, desde 2024 o governo vinha avisando que, caso a regulamentação não desse o resultado esperado, essas empresas seriam proibidas de atuar no país. Qual a surpresa? Por que não se prepararam?

A regulamentação não impediu o crescente endividamento das pessoas que recorriam às *bets* tentando um dinheirinho a mais para reforçar o pequeno orçamento doméstico. Deu ruim. O que já era pouco, tornou-se menor. E jogava-se novamente para tentar compensar o prejuízo. Deu ruim de novo. E de novo. E de novo. O resultado foi o surgimento de uma multidão de viciados endividados passando por tratamento de saúde pública.

Sempre tive pavor a celebridades que divulgavam e incentivavam essas apostas. Adriane Galisteu, Vinny Jr., Virginia Fonseca e tantos e tantos outros que garantiram aos seus seguidores que esse tipo de jogo era algo recreativo e lucrativo. Enquanto isso, crescia o número de famílias inteiras atoladas até o pescoço com dívidas impagáveis.

Após a proibição do funcionamento dessas plataformas, agora o governo quer que a conta da saúde pública com o tratamento dos viciados seja debitada dos lucros exorbitantes que as *bets* alcançaram. O dinheiro arrecadado com os impostos, segundo a Advocacia-Geral da União, não paga as despesas

“

Afora os impostos cobrados pelo governo, onde circulou o dinheiro do lucro? Que setor beneficiou?

que a saúde pública vem tendo com os jogadores adictos. Daí a ação civil pública movida no sentido de fazer com que as empresas arquem com esses custos.

Se a ideia será vitoriosa ou não, é outra história. Mas, ainda que a Justiça não reconheça a legalidade dos argumentos, sou da opinião de que as plataformas devem, sim, pagar os prejuízos. Afinal, afora os impostos cobrados pelo governo, onde circulou o dinheiro do lucro? Que setor beneficiou? A verdade é que um setor que enriquece apenas seus donos e não faz circular parte da riqueza na economia tem que pagar o risco de existir sem beneficiar ninguém do povo. Há quem diga que é melhor ser dono de *bet* do que ser banqueiro (há controvérsias).

Empresas e clubes de futebol fazem todo tipo de apelo para reverter a decisão do governo. Os clubes acreditam que não terão mais condições de existir, ou existirão em péssimas condições financeiras. E como funcionaram antes? Por que não quebraram?

O governo precisa ser duro e jamais voltar atrás, pelo bem da saúde financeira e mental de seus cidadãos. Esses é que devem ser a prioridade do Estado.

Aliás, essa decisão governamental pode ser considerada até tardia. Deveria ter sido tomada desde 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Veiga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CONTRATAÇÃO

PB Saúde convoca mais 43 aprovados em concurso

Prazo para a apresentação será encerrado às 23h59 do dia 6 de outubro

A partir das 8h de hoje, 43 profissionais aprovados no concurso público da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) de 2024 já poderão apresentar a documentação necessária para admissão nos seus cargos, por meio de formulário eletrônico. O prazo para a apresentação encerra-se às 23h59 do dia 6 de outubro.

Quatro editais de convocação do certame foram publicados no *Diário Oficial do Estado (DOE-PB)* de ontem (29). Nesta publicação, foram convocados engenheiro, assistente administrativo, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos cirurgiões e intensivistas, entre outros. Além disso, foi publicado o primeiro edi-

tal de convocação para profissionais que optaram pela reclassificação. Os convocados serão destinados à 1ª e à 2ª Macrorregião de Saúde (Macro 1 e Macro 2), abrangendo vagas de ampla concorrência, PcD e PPP. No *site* da Fundação PB Saúde, há listas com os documentos necessários para a admissão.

Já os *links* dos formulários eletrônicos para envio dos documentos estão disponíveis no *DOE-PB*, ao fim de cada convocação para diferentes cargos.

O concurso da Fundação PB Saúde ofertou 1.455 vagas para contratação imediata, distribuídas em 86 cargos, com remunerações de até R\$ 12 mil.

FLIPARAÍBA

Inscrições para lançar livros estão abertas

Até o dia 29 de outubro, estarão abertas as inscrições para escritores que desejem lançar suas publicações na terceira edição do Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba). O evento acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de novembro, no Centro Histórico de João Pessoa, no Mosteiro de São Bento e em outros pontos da Avenida General Osório.

Os escritores podem se inscrever por meio do formulário eletrônico que está disponível no *site* festival (aceso pelo *QR Code* ao lado). A exigência é que sejam autores paraibanos ou residentes na Paraíba há pelo menos cinco anos, com obras publicadas em 2025 ou em 2026 (ou ain-

da no prelo) e que não tenham sido lançadas nas edições anteriores do FliParaíba. Estão previstos até 120 lançamentos, todos programados para os dias 27 e 28 de novembro. A programação final será divulgada até cinco dias antes do evento.

Com o tema “Rotas: A Invenção da Afro-Latino-América”, a curadoria deste ano é do escritor mineiro Bruno Ribeiro — radicado na Paraíba há anos —, reunindo nomes de destaque da literatura produzida na América Latina e em oito países do continente africano. Entre os nomes brasileiros já confirmados, estão Socorro Acioli e Maria Valéria Rezende; também compõem a lista o jornalista e escritor

cubano Leonardo Padura e o poeta angolano Ondjaki. Além deles, outros 30 convidados debaterão literatura afro-latino-americana em nove mesas temáticas.

Música

Para o concerto de abertura, no dia 26, a Orquestra Sinfônica da Paraíba receberá a banda Nação Zumbi, que está comemorando os 30 anos do álbum *Afrociberdelia*. Outro que também celebra 30 anos de um trabalho importante é o paraibano Chico César, que lançou o seu *Cuscuz Clã* em setembro de 1996.

Em breve, será divulgada a programação completa do FliParaíba 2026, no *site* e no perfil oficial do evento

no Instagram, nos endereços fliparaiba.pb.gov.br/ e instagram.com/fliparaibaoficial/, respectivamente.

O festival é uma realização do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB) e da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).



Acesse o formulário por este QR Code

SIMPLES NACIONAL

Adesão ao regime tributário é prorrogada

O prazo de adesão ao Simples Nacional, que estava previsto para ser encerrado hoje, foi prorrogado para o dia 15 de outubro. A alteração acontece em decorrência da publicação da Resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) nº 194/2026. Devido à mudança, os pequenos negócios que não estão inseridos no regime tributário — ou que foram excluídos e desejam retornar — devem rea-

lizar o pedido até o fim da nova data-limite.

A resolução também estabelece a data de 30 de outubro para a adesão dos pequenos negócios ao modelo híbrido do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS). Nessa opção, as cobranças referentes ao IBS e à CBS passam a ser apuradas conforme as regras do regime regular. Quem já é do Simples Na-

cional e quer recolher a CBS e o IBS dentro do regime não precisa fazer nada.

De acordo com o analista técnico Antônio Josivaldo, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB), a prorrogação do prazo deve ser observada com atenção pelos empreendedores, especialmente aqueles que desejam fazer alguma alteração ou regularizar pendências. “Essas mudanças são uma

adequação à reforma tributária, por isso o Sebrae-PB pede aos donos de pequenos negócios que fiquem atentos”, ressalta.

Assim como acontece com a adesão ao Simples Nacional, a escolha pelo modelo híbrido do IBS e da CBS poderá ser cancelada de forma irretratável no período de 3 de novembro a 20 de dezembro de 2026. Todas as alterações serão aplicáveis para o ano de 2027.

UN Informe

DA REDAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE CG FARÁ, AMANHÃ, ELEIÇÃO PARA MESA DIRETORA

Está marcada para amanhã a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Campina Grande para o segundo biênio da 19ª Legislatura. A data foi definida na terça-feira (29), durante sessão ordinária. A eleição se dará durante sessão normal da Casa e poderá ser acompanhada pelo canal oficial do YouTube (@camaracgoficial). Atual presidente da Câmara, o vereador Saulo Germano (Podemos) é candidato à reeleição em chapa única, construída em consenso entre a base governista e a bancada de oposição, que prevê ampliação de espaços para os opositoristas na composição da Mesa. Os primeiros entendimentos nesse sentido foram mantidos por Saulo com o vereador licenciado Anderson Pila, que era líder do bloco de oposição. Na sessão de terça-feira, que selou a data da eleição, houve ainda o retorno da vereadora Fabiana Gomes à Casa. Ela havia se licenciado do mandato para atuar à frente da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). Nesse período, o vereador Plínio Gomes assumiu o mandato como suplente, ocupando a cadeira de Fabiana. A vereadora permaneceu quase um ano à frente da pasta. Em seu retorno, ela ocupou a tribuna mostrando-se feliz por retomar o seu mandato e disse que a experiência no Executivo foi proveitosa. “Trago comigo histórias, aprendizados, projetos realizados e a amizade de pessoas que fizeram parte dessa caminhada. Aprendi muito”, comentou. Durante sua gestão, a parlamentar destacou a retomada dos cursos de letramento digital e de outras formações oferecidas pela secretaria, com o objetivo de ampliar o acesso da população às ferramentas e oportunidades proporcionadas pela tecnologia. A vereadora também ressaltou a articulação com instituições de ensino, universidades, centros de pesquisa e diferentes setores do ecossistema tecnológico e educacional de Campina Grande.

EM PRIMEIRO LUGAR

O município de Patos conquistou o primeiro lugar, na Paraíba, no indicador Qualidade de Vida, do Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP Brasil). A cidade aparece na 247ª colocação no Brasil e na 25ª posição no Nordeste, avançando três posições em relação à edição anterior. Na semana passada, Patos já havia conquistado o primeiro lugar do estado no indicador de Acesso à Educação.

ENERGY INNOVATION

A Universidade Federal da Paraíba realiza, amanhã, evento dedicado à inovação, tecnologia e transformação do setor energético. Haverá dois painéis: “Visão computacional e inteligência artificial para a digitalização das redes elétricas” e “Desafios e panorama da energia eólica offshore no Brasil”. A programação também reserva espaço para o lançamento de um produto desenvolvido em parceria da UFPB com o setor produtivo.

NOVA OUVIDORA NA DPPB

A assistente social Maria do Céu Cavalcanti Palmeira foi eleita, por unanimidade, ouvidora-geral da Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPPB) para o biênio 2026–2028. A escolha aconteceu ontem, durante a 152ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da instituição. Céu recebeu os sete votos dos membros do colegiado. A posse está prevista para ocorrer em aproximadamente 15 dias.

LOCAIS DE VOTAÇÃO

Quem ainda tem dúvida sobre o local onde deverá votar, no domingo (4), pode fazer consultas pelos canais disponibilizados pela Justiça Eleitoral. A informação pode ser acessada pelo aplicativo e-Título, pelo portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou presencialmente. A consulta permite verificar o endereço da seção eleitoral e a zona de votação. Pelo e-Título, basta selecionar a opção “Onde votar”.

ALERTA DE GOLPE

O Tribunal de Justiça da Paraíba alerta que não solicita, por meio de contatos informais (telefone ou aplicativos de conversa ou e-mail), informações sobre dados pessoais ou bancários como condição para liberação de valores relacionados a processos judiciais. Qualquer contato da Justiça é feita via intimações por notificações formais dirigidas às partes ou advogados nos autos dos processos judiciais.

CIRETRAN EM JUAZEIRINHO

O atendimento na 27ª Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) de Juazeirinho vai ser transferido, a partir de amanhã, para o imóvel situado na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, s/n, às margens da BR-230. Para efetivar a mudança, o expediente na unidade será suspenso hoje. A mudança ocorre em virtude da realização de reformas na sede, planejadas para melhorar o espaço.



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

De acordo com o Sebrae-PB, a alteração aconteceu em decorrência da publicação da Resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional

NOSSA SENHORA APARECIDA

TSE julgará decisões sobre postagens

Adiamento de Edson Fachin deu a brecha para que Kassio Nunes marcasse a sessão para a manhã de hoje

André Richter
Agência Brasil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Kassio Nunes Marques, marcou para hoje o julgamento virtual da decisão da Corte que derrubou postagens nas redes sociais relacionadas à retirada do título de padroeira do Brasil de Nossa Senhora Aparecida. A sessão virtual está prevista

para começar às 10h. Na semana passada, o ministro André Mendonça, do TSE, acolheu pedido do candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL) e mandou retirar uma postagem do humorista Antonio Tabet e de conteúdos semelhantes. Flávio Bolsonaro alegou que o texto foi inserido no contexto de mensagens falsas que atribuem a ele a apresentação de um projeto de lei

para retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil, fato que ele nega. Mais cedo, o presidente do STF, o ministro Edson Fachin, havia decidido não pautar para hoje o julgamento sobre as decisões envolvendo essas postagens, sem data prevista para análise dos processos. A medida permitiu ao TSE marcar a sessão que será realizada logo mais.

Entenda
O caso envolvendo as postagens sobre Nossa Senhora começou no último fim de semana. Na quinta-feira (24), o humorista Antonio Tabet publicou na rede social X: “A família milicianiana odeia tanto mulher preta, que resolveu atacar Nossa Senhora Aparecida!”. A pedido de Flávio Bolsonaro, André Mendonça orde-

nou a retirada da postagem e de conteúdos semelhantes, sob justificativa de que a publicação teria disseminado notícia falsa a respeito do candidato — apesar de o presidencialismo não ter sido citado na postagem. No domingo (27), o ministro Flávio Dino atendeu ao recurso do humorista e derrubou a decisão do ministro André Mendonça, que havia

determinado a retirada da postagem. Em seguida, o candidato recorreu ao ministro Luiz Fux, que derrubou a decisão de Dino. Na segunda-feira (28), o ministro Nunes Marques enviou ofício ao ministro Edson Fachin para reclamar sobre interferências indevidas em decisões da Justiça Eleitoral. Agora, com o adiamento de Fachin, Nunes pautou o caso no TSE.

PALCO TABAJARA

Encerramento da 10ª temporada celebra 45 anos do Musiclube

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

A 10ª temporada do Palco Tabajara encerrou as suas atividades em grande estilo, na noite de ontem, reunindo público e artistas na Sala Vladimir Carvalho, na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. Reginaldo Venâncio e Nice Lima conduziram a última apresentação do evento gratuito que marcou o mês de setembro, desta vez celebrando os 45 anos do Musiclube, coletivo fundamental para a consolidação da produção musical na Paraíba. O *show* foi transmitido ao vivo pelas rádios Tabajara FM 105.5, pelo canal da emissora no YouTube (@RadioTabajaraFM) e pela TV Assembleia.

A abertura dos trabalhos ficou por conta do Coral Voz Ativa, que relembrou composições que marcaram a história da música paraibana. Passaram pelo palco diversos artistas que já foram protagonistas desse centro de pesquisa em movimento, que resiste e segue fazendo arte, como Paulo Ró, Adeildo Vieira, Febuk, Gláucia Lima, Kennedy Costa e Naldinho Freire.

Surgido no início dos anos 1980, a partir do trabalho do duo Jaguaribe Carne, de Pedro Osmar e seu irmão Paulo

Ró, o Musiclube nasceu para driblar desafios, como a escassez de espaços de apresentação, a valorização do trabalho artístico e o cooperativismo. O movimento ultrapassou os palcos, ocupando praças e comunidades, com uma atuante “arte de guerrilha”. Ao criar um selo fonográfico independente, que editou mais de uma dezena de discos e projetou vozes paraibanas para o Brasil e para o mundo, o grupo contribuiu para a contenção do êxodo de talentos para o Sudeste.

O repertório da noite apresentou clássicos que sintetizam a diversidade estética e política do coletivo. Paulo Ró abriu o baú de memórias interpretando canções de sua parceria com Pedro Osmar, enquanto Naldinho Freire relembrou a projeção do selo a partir de faixas do álbum *Lapidar*. Gláucia Lima e o Coral Voz Ativa ressaltaram a ampliação da presença feminina e a sensibilidade dos arranjos vocais. Febuk trouxe as sonoridades do *reggae* pioneiro na Paraíba, enquanto Kennedy Costa levou ao palco a poesia engajada do grupo, e Adeildo Vieira entouou obras que marcaram o caráter libertário da iniciativa.

Movimento

Para o cantor e compositor Adeildo Vieira, represen-



Coral Voz Ativa, que abriu a rodada de apresentações, relembrou composições que marcaram a história da música paraibana

tante do movimento, a homenagem prestada pela Rádio Tabajara representa um reconhecimento crucial para uma geração de artistas que escolheu permanecer na ativa e defender a arte territorializada. Segundo o músico, o coletivo abriu caminho para nomes de projeção nacional, como Chico César, e estabeleceu uma relação transformadora com os veículos de

comunicação do estado, desde o fim dos anos 1990. “Esperança é processo, não é fim. É algo que a gente constrói todo santo dia, entendendo que nada está pronto e que tudo precisa avançar. A gente vive esse ritmo de esperança daquela época até hoje, sem deixar de acreditar nos nossos sonhos, porque o movimento não pode parar”, decla-

rou Adeildo sobre o legado de mais de quatro décadas do grupo. A emoção da celebração contagiou tanto os veteranos quanto quem integra os novos capítulos dessa história. A psicóloga Virgínia Soares, integrante recente do Coral Voz Ativa, acompanhou a apresentação e cantou com a plateia, aproveitando a oportunidade para ressaltar

a ligação afetiva com o repertório. “O coral estava maravilhoso, a abertura foi muito bonita! É especial demais estar aqui, prestigiando os colegas e fazendo parte dessa comemoração”, disse. A temporada de 2026 encerra-se renovando o principal compromisso do Palco Tabajara: ser vitrine e estar sempre aberto para a produção musical paraibana.

GRIPE E COVID

Resistência às vacinas coloca gestantes e bebês em risco

Tâmara Freire
Agência Brasil

Índices oficiais do Ministério da Saúde revelam discrepância de cobertura entre os imunizantes que as grávidas devem receber durante o pré-natal. Em 2025, apenas 55% das grávidas se vacinaram contra a Covid-19 e 63% contra a *influenza* (considerando números das regiões Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste). Os dados preliminares deste ano mostram uma situação um pouco melhor no caso da vacina contra a *influenza*, com cobertura de 76%, mas a vacinação contra a Covid-19 continua no patamar de 55%. A meta para ambos os imunizantes é de 90% do público-alvo. Os resultados da hesitação em se vacinar têm sido trágicos, em muitos casos. Dados levantados pelo Ministério da Saúde, a pedido da Agência Brasil, apontam que pelo menos 286 gestantes

ou puérperas desenvolveram síndrome respiratória aguda grave (SRAG) após a infecção por algum subtipo do vírus Influenza, de 2022 até o início de agosto de 2026. Dessas, 25 morreram, sendo sete neste ano. Ao longo do mesmo período, a Covid-19 provocou pelo menos 205 casos graves, com 21 mortes. Mas, durante os três principais anos da pandemia (2020, 2021 e 2022), foram registrados 3.547 casos de SRAG — comprovadamente causados pelo vírus —, em gestantes ou puérperas. Quase um quarto dessas mulheres morreu, totalizando 811 óbitos. Para a diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm), Flávia Bravo, dois fatores são centrais para entender esses índices: a acomodação, no caso da *influenza*, e a desinformação, quando se trata da Covid-19. “Em relação à gripe, as pessoas ainda pen-

sam: ‘Será que essa vacina é tão importante assim?’. Há uma desvalorização da doença. Já sobre a Covid-19, prevaleceu esse mito de que é uma vacina experimental, feita às pressas, o que é mentira. É uma tecnologia antiga, e conseguiu-se adaptá-la mais rápido para a Covid-19 porque teve colaboração do mundo inteiro e muito investimento”, aponta. A vacinação foi determinante para a diminuição dessas taxas até os patamares atuais. Cientistas brasileiros compararam os registros de SRAG em gestantes e puérperas antes e após o início da vacinação nesse público e constataram que a taxa de casos mensais caiu para um terço do que era, e a mortalidade passou a ser quase cinco vezes menor. Ainda assim, a Covid-19 e a *Influenza*, juntas, respondem por quase 30% dos casos de SRAG em gestantes e puérperas registrados

este ano no Brasil. Quando são analisadas as mortes, essa parcela sobe para mais de 50%. Os vírus respiratórios são os principais causadores da síndrome, mas nem sempre é possível identificar qual tipo levou ao quadro, o que significa que essas proporções podem ser ainda maiores. “As gestantes são um dos maiores grupos de risco para essas duas doenças, tanto que as duas vacinas são administradas em qualquer época da gestação”, enfatiza Flávia. **Proteção** O Ministério da Saúde oferece, no Sistema Único de Saúde (SUS), mais quatro vacinas para gestantes: hepatite B, dT, dTpa e VSR. Além disso, a vacina de febre amarela pode ser indicada excepcionalmente às grávidas que vivem em áreas com circulação comprovada da doença, em situação de surto, emergência ou alto risco, ou que vão viajar para

esses locais. A ginecologista Giuliane Lajos orienta que todas essas vacinas devem constar no *checklist* básico das gestantes, em vez de serem encaradas como uma opção ou cuidado extra. “Eu até faço uma piada: ‘Menos chá-revelação e mais vacinação’. Porque, menina ou menino, o que a mãe quer, na verdade, é um bebê saudável e estar saudável para cuidar dele”. Ainda segundo Giuliane, que também é especialista da Comissão Nacional Especializada em Vacinas da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrago), as gestantes precisam ter cuidado redobrado com infecções diversas, pois são naturalmente mais vulneráveis ao contágio e podem adoecer com mais gravidade. “Se estiver vacinada, a mulher pode até ter uma infecção, mas não vai ser com gravidade”, acrescenta. Além disso, ao se vacinar,

a gestante também está protegendo o bebê após o parto. Para a criança, o esquema de imunização contra a *influenza* e a Covid-19 só começa aos seis meses de idade; logo, ela depende dos anticorpos transmitidos pela mãe, por meio da placenta, para combater essas doenças.

“Se estiver vacinada, a mulher pode até ter uma infecção, mas não vai ser com gravidade”
Giuliane Lajos

FAUNA SILVESTRE

Aves encontram refúgio na Lagoa

Espécies diversas encantam transeuntes no Parque Solon de Lucena, mas especialista alerta sobre interação

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Em meio ao movimento intenso do Centro de João Pessoa, entre buzinas, carros, conversas e a circulação constante de pessoas, um grupo de aves segue outro ritmo. No Parque Solon de Lucena, garças, socós, bem-te-vis, pica-paus e outras espécies dividem espaço com quem passa pelo local diariamente.

Para as pessoas que circulam pela Lagoa, observar as aves pode ser uma forma de desacelerar a rotina por alguns minutos. Foi o que chamou a atenção de Jorge da Silva, turista curitibano em visita a João Pessoa pela primeira vez. Para ele, a existência de espaços verdes no centro de uma capital é importante, justamente, pela possibilidade de reunir, em um mesmo lugar, lazer e contato com a natureza. “É um local em que dá para a pessoa caminhar e observar os animais. Acho muito importante. Tem que ter mais espaços assim”, declarou.

Francisco Estrela é natural de Cajazeiras, no Sertão paraibano, e costuma passar pela Lagoa sempre que está na capital. Em sua avaliação, os pássaros são parte da experiência de estar no parque. “Eu acho que esses animais são uma boa distração para a gente que vem aqui passear, olhar a natureza”, comentou.

A percepção também é compartilhada por Luizabete da Cruz, que circula pelo local quase todos os dias e considera a presença das aves positiva para a paisagem do Centro. “Acho muito bonitos [os pássaros]”, afirmou.

Ecosistema

Além de servir como espaço de convivência e lazer, o Parque Solon de Lucena possui uma característica que favorece a visita de diversas aves. “A junção das árvores com a água torna a Lagoa um lugar interessante para muitas espécies. Por isso, podemos encontrar espécies aquáticas e terrestres”, explica o biólogo Thiago Za-



Fotos: Leonardo Ariel

Por combinar água e vegetação, área central da capital atrai pássaros aquáticos e terrestres variados, como garças, bem-te-vis, pica-paus e socós

netti, especialista em ornitologia — o estudo das aves.

Apesar de serem facilmente percebidos pelos frequentadores da área, nem todos os pássaros observados no parque fazem do local seu habitat permanente.

Thiago destaca que as espécies menores podem encontrar abrigo nas regiões mais arborizadas, enquanto outras maiores aparecem no lugar apenas em determinados momentos, principalmente para alimentação.

“Essas espécies [encontradas na Lagoa] também já toleram os ambientes urbanos, de certa forma, e por isso podemos encontrá-las em outros pontos da cidade”, aponta o ornitólogo.

No entanto, é importan-

te ressaltar que o aparecimento desses bichos no espaço da Lagoa não significa necessariamente que ali seja um ambiente preservado ou saudável para os animais. De acordo com Thiago, as espécies encontradas no local não

dependem de lugares totalmente conservados para sobreviver. “[A presença delas] indica que a área não está extremamente degradada e que o ecossistema ali ainda funciona de certa forma”, salienta.

Oferecer comida representa riscos para os bichos

Para as aves aquáticas — como o socó-dorminhoco e a garça-grande —, o parque pode funcionar como ponto de parada para alimentação. Como detalha o especialista, essas espécies alimentam-se principalmente de peixes e anfíbios, além de grandes invertebrados. Já as espécies terrestres — como o pica-pau-pequeno e o bem-te-vi — têm, em geral, uma dieta mais variada, que pode incluir pequenos insetos, frutas e grãos.

É nesse ponto que a relação entre animais e frequentadores de espaços como a Lagoa exige cuidado. Embora seja comum encontrar pessoas interessadas em se aproximar dos pássaros no parque, Thiago Zanetti alerta que oferecer alimentos inadequados pode gerar inúmeras consequências, como a pro-

pagação de agentes infecciosos — vírus, bactérias e parasitas, por exemplo — de uma ave ou um grupo para outros. “[A alimentação inadequada] também acaba alterando o funcionamento do ecossistema, uma vez que esse tipo de ação pode causar um aumento na população da fauna exótica — como pardais e pombos —, induzindo uma redução da avifauna nativa que frequenta a Lagoa”, frisa.



A alimentação inadequada pode gerar infecções nas aves

Outro problema diz respeito à considerável quantidade de lixo que pode ser observada próximo às margens da Lagoa, incluindo panfletos e embalagens de produtos alimentícios. Esse tipo de comportamento por parte da população também oferece risco à vida dos bichos, que podem confundir os detritos com alimentos e ingeri-los.

O cuidado com as aves, portanto, pode começar por

uma atitude simples: observar sem interferir. Na paisagem urbana, elas não precisam competir com o barulho dos carros ou com a pressa de quem atravessa o Centro. Basta que tenham condições para continuar utilizando o espaço — enquanto, por alguns instantes, também oferecem aos humanos a oportunidade de olhar para algo além da correria.

Monitoramento

A relação entre a fauna e a rotina urbana na região também é observada pela Secretaria de Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa. Cláudio Almeida, biólogo e chefe da Divisão de Fauna e Flora do órgão, explica que a mudança no tráfego do Parque Solon de Lucena, com os veículos passando pelo anel no entorno da Lagoa, con-

tribuiu para reduzir a poluição sonora na área. Segundo Cláudio, a vegetação também ajuda a amortecer parte dos ruídos, enquanto algumas espécies silvestres já desenvolveram tolerância ao barulho urbano.

De acordo com o representante da Semam, apesar de ainda não existir um projeto específico de educação ambiental voltado às aves da Lagoa, a gestão municipal acompanha de perto situações que possam afetar a fauna do parque. “A Semam tem ficado atenta a uma série de questões ligadas ao impacto ambiental sobre a fauna, incluindo as aves”, afirma, reforçando as orientações para a população não alimentar os bichos — sejam eles silvestres, domésticos ou espécies introduzidas, como pombos e pardais.

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

Procon-CG prepara atividade especial para o público idoso

Para celebrar o Dia da Pessoa Idosa, comemorado amanhã, a Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de Campina Grande (Procon-CG) promoverá uma atividade itinerante, dedicada ao atendimento e à orientação da população da terceira idade na cidade.

Com o tema “O Procon vai até você”, a equipe do órgão municipal estará mobilizada no Calçadão da Rua Cardoso Vieira, no Centro da Rainha da Borborema, oferecendo suporte jurídico e serviços de saúde gratuitos aos transeuntes.

A programação especial

será realizada das 9h às 17h. Durante a ação, os consumidores idosos poderão tirar suas dúvidas sobre seus direitos, receber orientações preventivas contra golpes e fraudes financeiras, além de registrar demandas e reclamações diretamente junto aos fiscais do Procon-CG.

A estrutura montada no Calçadão também oferecerá atendimentos básicos de saúde. Em parceria com profissionais da área, a população poderá realizar exames rápidos e serviços como aferição de pressão arterial, teste de glicemia e cálculo do índice de massa corporal (IMC).

Conforme a Prefeitura Municipal, a iniciativa visa descentralizar os serviços do Procon-CG e assegurar o respeito aos direitos garantidos pelo Estatuto do Idoso e pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

■
Equipes do órgão prestarão assistência jurídica aos consumidores; também haverá serviços da área de saúde



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Mobilização ocorrerá no Calçadão, região de grande movimentação no Centro da cidade

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Paraibanos podem oficializar opção

Quase duas mil pessoas já procuraram os cartórios do estado para manifestar a intenção pelo procedimento

Mais de 1,8 mil paraibanos já utilizaram os Cartórios de Notas para manifestar formalmente a intenção de doar órgãos desde o lançamento da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo), em 2024. O número ganha importância durante o Setembro Verde, mês dedicado à conscientização sobre a doação de órgãos, em um país onde, atualmente, mais de 49 mil pessoas aguardam por um transplante.

Dados dos Cartórios de Notas mostram que 1.807 solicitações de Aedo já foram realizadas na Paraíba. Foram 428 em 2024, 1.084 em 2025 e outras 295 em 2026, segundo os dados mais recentes da plataforma. São Paulo concentra o maior número de manifestações desde a criação do serviço, com 9.399 solicitações, seguido por Paraná (3.818), Rio de Janeiro (2.930), Minas Gerais (2.172) e Rio Grande do Sul (2.012). A Aedo já registra solicitações em todas as unidades da Federação.



Foto: Divulgação/CEFPB

Documento pode facilitar processo de decisão por parte da família dos possíveis doadores

“A Paraíba alcançou um número expressivo de manifestações e mostra como a informação pode mobilizar a sociedade. A Aedo facilita o registro da vontade, mas também cumpre um papel educativo ao incentivar que a doação de órgãos deixe de ser um assunto adiado pelas famílias”, afirma o pre-

sidente do Colégio Notarial do Brasil — Seccional Paraíba (CNB-PB), Lucas Clemente de Brito Pereira. Os números inserem-se em um cenário no qual a demanda por transplantes permanece elevada no país. Dados do Ministério da Saúde divulgados neste mês apontam que mais de 49 mil pes-

soas aguardam por um transplante no Brasil. Cerca de 45 mil delas estão esperando por um rim e, somente na fila por uma córnea, estão 37.719 pessoas, segundo levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), número 15% maior que o registrado em dezembro de 2025. Um dos principais desa-

fios tem sido a autorização familiar. No Brasil, a retirada de órgãos após a morte depende da concordância da família, mesmo quando a pessoa manifesta em vida o desejo de ser doadora. Atualmente, a taxa média de recusa familiar gira em torno de 45% e, entre os motivos apontados, estão o desconhecimento sobre a vontade do potencial doador, além de dúvidas e receios relacionados ao procedimento.

É nesse contexto que a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos permite que o cidadão deixe formalmente registrada sua decisão. Criada pelo Colégio Notarial do Brasil — Conselho Federal (CNB-CF), por meio da plataforma e-Notariado, e regulamentada nacionalmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Aedo é gratuita, totalmente digital e permite indicar quais órgãos, tecidos ou partes do corpo a pessoa deseja doar.

Como fazer a autorização
O procedimento é gratuito e realizado integralmente pela *internet*. O interessado acessa a plataforma da Aedo (www.aedo.org.br), disponível no e-Notariado, preenche seus dados e escolhe um Cartório de Notas para realizar o procedimento.

Na sequência, participa de uma videoconferência com o tabelião para confirmação de sua identidade e de sua vontade. O documento é assinado eletronicamente e passa a integrar a Central Nacional de Doadores de Órgãos, onde pode ser consultado pelos profissionais autorizados do Sistema Nacional de Transplantes.

O cidadão pode indicar quais órgãos, tecidos ou partes do corpo deseja doar e revogar a autorização a qualquer momento. Todo o procedimento pode ser realizado de casa, por meio digital, sem necessidade de comparecimento presencial ao cartório.

FÓRMULAS NUTRICIONAIS

Defensoria recomenda fluxo para fornecimento

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPPB) recomendou à Prefeitura de Campina Grande a criação de um fluxo administrativo para garantir o fornecimento de fórmulas nutricionais destinadas a crianças com Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV). A medida busca assegurar que famílias que atendam aos critérios clínicos tenham acesso aos produtos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) sem precisar recorrer previamente à Justiça.

A **R e c o m e n d a ç ã o** nº 01/2026 foi expedida pela Coordenadoria de Direitos Humanos, Cidadania e Ações Coletivas da DPPB em Campina Grande e é assinada pelos defensores públicos Marcel Joffily de Souza e Lucas Soares Aguiar. O município tem prazo de 30 dias para informar as providências adotadas.

A atuação da Defensoria teve início a partir da elevada e constante procura de responsáveis por crianças e adolescentes que necessitam de fórmulas alimentares especiais. Um levantamento realizado pela instituição identificou, desde 2023, um número expressivo de ações judiciais contra o município de Campina Grande com pedidos relacionados ao fornecimento desses produtos. Para a DPPB, a recorrência demonstra que a judicialização deixou de ser uma situação excepcional e aponta dificuldades no atendimento administrativo dessas demandas.

Antes da expedição da recomendação, a Defensoria solicitou à Secretaria Municipal de Saúde informações sobre o fluxo de atendimento, disponibilidade de estoque, planejamento para aquisição e distribuição dos produtos e eventual existência de protocolo específico para o fornecimento das fórmulas.

Em resposta, o municí-

pio informou que não possui programa administrativo de fornecimento contínuo nem fluxo específico para dispensação de fórmulas infantis especiais. Também comunicou que não mantém estoque regular de fórmulas especiais que estejam fora da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e que as aquisições são realizadas em situações excepcionais e individualizadas, especialmente para cumprimento de decisões judiciais. Segundo as informações encaminhadas à DPPB, a Farmácia Judicial da Secretaria Municipal de Saúde atende atualmente cerca de 300 pessoas que recebem esses insumos em decorrência de determinações judiciais.

Incorporação ao SUS

Na recomendação, a DPPB ressalta que fórmulas nutricionais à base de soja, de proteína extensamente hidrolisada, com ou sem lactose, e à base de aminoácidos, destinadas a crianças de zero a 24 meses com APLV, foram incorporadas ao SUS pela Portaria da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde — SCTIE/MS nº 67/2018. “Nesse sentido, a instituição considera incompatível com a efetividade do direito à saúde que o acesso a fórmulas já incorporadas ao sistema dependa, de forma ordinária e sistemática, do ajuizamento de uma ação”, ressaltou o defensor Marcel Joffily.

Recomendação

A Prefeitura deverá estabelecer, no prazo de 30 dias, um fluxo administrativo que contemple protocolo, critérios clínicos, porta de entrada para os pedidos e prazo objetivo e razoável para análise e dispensação das fórmulas, independente de judicialização prévia.

OUTUBRO ROSA

Prefeitura lança programação especial

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS-JP), dará início, nesta sexta-feira (2), à programação especial da Campanha Outubro Rosa. A abertura oficial acontecerá a partir das 9h, na sede da SMS-JP, marcando o início de uma intensa mobilização que percorrerá unidades de saúde da família (USFs) dos cinco distritos sanitários da capital ao longo de todo o mês.

Na abertura, o público contará com palestra educativa, marcação de mamografia, práticas integrativas e complementares (PICs), aula de dança e sorteio de brindes. O objetivo é sensibilizar sobre a prevenção e o diagnóstico precoce dos cânceres de mama e de colo do útero, promovendo o cuidado integral com a saúde das mulheres.

De acordo com dados do Ministério da Saúde (MS) e do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de mama é o tipo de maior incidência entre as mulheres no Brasil, seguido pelo câncer de colo do útero, figurando ambos entre as principais causas de mortalidade feminina no país. Diante desse cenário, a campanha Outubro Rosa ganha um significado prático e vital como uma grande ponte para aproximar a população da rede municipal de saúde, estimulando a realização periódica do exame citopatológico (papanicolau) e da mamografia, garantida gratuitamente na capital para mulheres a partir dos 40 anos.

A detecção precoce amplia as chances de cura para até 95%, reduz a necessidade de tratamentos invasivos e assegura que as mulheres do município de João Pessoa tenham um acompanhamento integral, rápido e humanizado desde os primeiros sinais. “Mais do que uma simples campanha de um mês, o Outubro Rosa é um lembrete

crucial para que mulheres de todas as idades priorizem a saúde mamária e se informem sobre as formas de prevenção e detecção”, ressaltou a responsável pelo Departamento de Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde, Lívia Falcão.

Para garantir atendimento humanizado, prevenção e cuidados integrais à população, cada distrito sanitário de João Pessoa preparou uma programação diversificada e acessível, com atividades que acontecerão ao longo de todo o mês. As ações vão desde mutirões de exames e consultas especializadas até atividades preventivas, suporte à saúde mental e práticas integrativas.

- Distrito Sanitário I: O grande destaque fica por conta das terapias holísticas e dos exames preventivos. No dia 6 de outubro, a USF Anayde Beiriz realiza roda de conversa e sessão de auriculoterapia. Já no dia 23, a USF Integrada Verde Vida oferece inserção de Implanon, massagem e ventosaterapia, além de suporte com nutricionista, psicólogo e fisioterapeuta. A programação de mutirões e palestras do distrito segue firme, com atividades nas unidades Funcionários I (7/10), Alto do Mateus I e VI (14/10), Saúde e Vida (15/10), Vieira Diniz (16/10), Jardim Planalto I e II (20/10), Saúde para Todos (21/10), finalizando no dia 27, nas USFs Bairro dos Novais VI e Mumbaba

- Distrito Sanitário II: As usuárias contam com uma agenda voltada especialmente à saúde da mulher. Na USF Integrada Vista Alegre, no dia 20 de outubro, haverá palestra com a mastologista Eulina, avaliação das mamas, exames preventivos, testes rápidos e eletrocardiograma. No dia 14, a USF Geisel III foca em saúde mental e prevenção da violência contra a mulher. Ações especiais também movimentam

as USFs Boa Esperança (21), Rangel VII (23) e Funcionários II (29), além de mobilizações nas unidades Geisel, Cuiá, Rangel I, Maria de Nazaré, Vila Saúde, Colinas do Sul II e Integrando Vidas.

- Distrito Sanitário III: As palavras de ordem são “flexibilidade” e “integração comunitária”. A USF Cidade Maravilhosa funcionará em horário estendido no dia 21 de outubro, das 16h às 20h, ofertando exames, palestras e oficina de artesanato. No mesmo dia, a USF Quatro Estações disponibilizará a colocação de Implanon. Encerrando o mês no dia 29, a USF Verdes Mares promove uma grande ação em parceria com o Projeto Mão Amiga, unindo serviços de beleza com atendimentos de massagem, fisioterapia e psicologia. Outras unidades também realizam ações no distrito: Colibris I e II, Caminho do Sol, Cidade Verde, Costa do Sol, Ipiranga, José Américo, Nova Aliança, Nova Esperança, Parque do Sol, Rosa de Fátima, Valentina e Paratibe.

- Distrito Sanitário IV: Mobiliza diversas comunidades da capital. As atividades acontecem nas USFs Mandacaru (I, II, VII, VIII e IV), Ilha do Bispo (15), Tambiá (16), Matinha II e Varadouro (ambas no dia 23). No dia 28, a USF Matinha I traz orientações sobre a conscientização do exame de DNA

-HPV e o combate à violência doméstica. Já na USF Integrada Roger, durante todo o mês, os agentes comunitários de saúde realizam busca ativa para o Dia D de Citológico e Mamografia, além de oferecer atendimento dedicado à comunidade indígena Warao.

- Distrito Sanitário V: Incentiva o bem-estar e a atividade física ao ar livre. No dia 7 de outubro, a USF Timbó I promove uma caminhada orientada no Parque Linear das Três Ruas, conduzida pelo educador físico da equipe e-Multi. O cronograma do distrito inclui ainda ações nas USFs Água Fria, Tito Silva, Cidade Recreio, Padre Hildon Bandeira, Torre I, Santa Clara, São José e Integrada Torre.

Serviço

O acesso a mamografias de rastreamento é garantido de forma facilitada para mulheres a partir de 40 anos. Os exames são realizados nos hospitais conveniados a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa: Hospital Napoleão Laureano, Hospital São Vicente e Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW).

O agendamento pode ser feito diretamente na USF onde a paciente já é atendida ou por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão.



Foto: Divulgação/Secom-PMP

Atividades incluem a realização de práticas integrativas

PARA APOIO ELEITORAL

PF investiga esquema com facção

Operação teve como alvos um parlamentar do estado e um secretário da capital; ambos alegam inocência

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

A suspeita de que integrantes de uma facção criminoso teriam negociado apoio eleitoral e até a entrada de candidatos em comunidades que estariam sob seu controle territorial levou a Polícia Federal (PF) a cumprir, ontem, sete mandados judiciais de busca e apreensão na Paraíba. Entre os alvos da chamada “Operação Zona de Influência”, estão o deputado estadual Caio Roberto (MDB) e o titular da Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP), Júnior Pires — que foi afastado cautelarmente do cargo por 90 dias, conforme determinação da Justiça Eleitoral.

Segundo a PF, a investigação busca apurar se, em troca de apoio eleitoral e autorização para a realização de atos de campanha nas áreas de domínio da facção, foram oferecidos benefícios, como pagamentos a lideranças do grupo criminoso, custeio de despesas relacionadas a um centro comunitário e negociações envolvendo cargos e empregos públicos. As autoridades tam-



Agentes apreenderam R\$ 220 mil em espécie durante a ação



Fotos: Divulgação/PF

bém tentam identificar a participação de cada um dos investigados no suposto esquema.

Durante o cumprimento dos mandados, a PF apreendeu R\$ 220 mil em espécie, sem informar em qual dos endereços-alvos o montante foi encontrado nem a qual dos investigados estaria relacionado. A equipe de **A União** procurou o órgão federal para obter mais detalhes sobre a operação, mas não obteve retorno

até o fechamento desta edição.

Defesa

Candidato à reeleição, o deputado Caio Roberto afirmou, por meio de sua assessoria jurídica, que a campanha está sendo conduzida de acordo com as regras eleitorais e negou ter praticado qualquer irregularidade. A defesa também destacou que o parlamentar atendeu à diligência da PF com tranquilidade e que nenhum valor foi

recolhido pelos policiais. “Na ocasião, não foi localizado dinheiro ou qualquer outro elemento indiciário de qualquer crime eleitoral ou de qualquer vinculação com membros de organizações criminosas”, informou. Na mesma nota, a assessoria acrescentou que Caio Roberto seguirá normalmente com sua campanha, permanecendo à disposição da Justiça Eleitoral.

A reportagem tentou contato diretamente com o deputado para obter outros esclarecimentos sobre a operação, mas não recebeu retorno.

Titular do Procon-JP pediu exoneração ontem

Após ser afastado temporariamente da função de secretário de Proteção e Defesa do Consumidor da capital, Júnior Pires decidiu deixar de vez a posição para dedicar-se exclusivamente à sua defesa. Em nota, seu advogado, Igor Guimarães Lima, tornou público o pedido de exoneração, enfatizando que a decisão tem como motivação “restabelecer a dignidade e inocência” do ex-titular do Procon-JP. Ainda ontem, o prefeito Leo Bezerra confirmou a saída de Júnior.

No texto enviado à imprensa, o ex-secretário negou “categoricamente qualquer envolvimento com organizações criminosas ou qualquer participação em eventual negociação de apoio político com facções”. Júnior também declarou estar à disposição das autoridades e acredita que sua inocência será demonstrada ao longo da apuração. Já seu advogado ressaltou que o afastamento faz

parte do rito processual e não representa, por si só, uma conclusão sobre a responsabilidade dele no caso — até porque a própria investigação ainda está em andamento para esclarecer os fatos.

Colaboração

Antes do pedido de exoneração e da manifestação da defesa de Júnior Pires, a reportagem havia tentado contato com ele por intermédio da Prefeitura de João Pessoa. Naquele momento, o município havia informado estar “à inteira disposição das autoridades para colaborar com as investigações”, reiterando o compromisso com a democracia, as instituições e o devido processo legal.

Já o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), responsável pela expedição das ordens cumpridas ontem, pontuou que não poderia fornecer detalhes sobre o caso, tendo em vista que o processo corre em sigilo de Justiça.

MORTE DURANTE EVENTO

Dupla de jovens confessa participação em homicídio

Agentes do Núcleo de Homicídios e do Grupo Tático Especial (GTE) da 7ª Delegacia Seccional da Polícia Civil (DSPC), detiveram, na última segunda-feira (28), em Mamanguape, no Litoral Norte do estado, um jovem de 18 anos e um adolescente menor de idade que confessaram ter participado do homicídio de Eduardo Souza da Costa, morto a tiros no dia 12 de setembro, durante um evento político realizado no município.

A dupla havia sido flagrada e abordada pela suposta prática de tráfico de entorpecentes e posse ilegal de munição de uso restrito. Com eles, as autoridades recolheram projéteis de calibre 9 mm, assim como uma quantidade significativa de substância análoga à maconha. Os crimes motivaram a prisão do maior de idade e a apreensão do mais jovem.

Posteriormente, em depoimento aos policiais, a du-

pla relatou ter envolvimento no assassinato de Eduardo. A vítima tinha 18 anos e, de acordo com a hipótese inicial da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), teria sido morta em decorrência da disputa entre facções criminosas do Vale do Mamanguape.

O órgão de segurança divulgou, ainda, que a ação de segunda-feira integra justamente uma série de medidas de repressão qualificada, com o objetivo de combater crimes violentos e reforçar a segurança na região.

■

Detidos por tráfico de drogas e porte ilegal de munição, eles disseram ter se envolvido no assassinato cometido no último dia 12

MANDADO CUMPRIDO

Condenado por tráfico é preso em Mangabeira

Um homem de 30 anos foi capturado nas proximidades do Mangabeira Shopping, em João Pessoa, durante o cumprimento de um mandado judicial de prisão contra ele. Segundo a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), responsável pela ação, o alvo havia sido condenado a uma pena de cinco anos e 10 meses de reclusão, em regime fechado, pelo crime de tráfico de drogas. A ordem judicial foi expedida pela 4ª Vara Criminal de João Pessoa e executada por agentes da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) da capital.

O processo criminal que resultou na sentença contra o homem teve início em 2018 e envolveu outras 40 pessoas.

Além da condenação por tráfico, o preso responde por receptação e adulteração de sinal de identificação de veículo, tendo sido autuado em flagrante, em 2022, com um carro Hyundai HB20 clonado e, em 2024, com um Gol que havia sido roubado na cidade de Olinda (PE). Ele também responde por porte ilegal de arma de fogo — uma pistola Taurus 9 mm — e por crimes de violência doméstica cometidos na região de Gurinhém, no Agreste paraibano.

Após a prisão, o homem foi encaminhado para a delegacia, onde passou pelos procedimentos legais cabíveis, e ficou à disposição da Justiça para começar a cumprir a pena.



Em outra ação, polícia recolheu 12 tabletes de cocaína

Foto: Divulgação/PCPB

Em Campina Grande

No mesmo dia, em Campina Grande, equipes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), vinculada ao Departamento de Repressão ao Crime Organizado (Dracoco) da PCPB, prendeu, em flagrante, um homem de 25 anos suspeito de manter atividades de tráfico de entorpecen-

tes no bairro Portal Sudoeste. Com ele, os policiais apreenderam 12 tabletes de cocaína, além de porções de *skunk*, *haxixe* e *crack*.

O preso foi conduzido à Central de Polícia Civil para a realização das providências adequadas ao caso. Conforme as autoridades, ele aguarda audiência de custódia.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

MPPB conclui projeto educativo em escolas

Sinais de abuso em namoros e amizades, traços característicos da violência de gênero e as raízes da desigualdade entre homens e mulheres estiveram entre os temas debatidos pelo projeto Mulher Forte, Mulher Segura, série de encontros promovida de março até o último dia 18, em sete municípios do Brejo paraibano. Realizada pelo Ministério Público do estado (MPPB), a iniciativa itinerante percorreu escolas da rede pública estadual e unidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o objetivo de conscientizar estudantes sobre a prevenção da violência doméstica e familiar.

De acordo com o MPPB, 930 pessoas participaram do ciclo de atividades, incluindo alunos e educadores das cidades de Bananeiras, Belém,



Série de encontros percorreu sete cidades do Brejo

Foto: Divulgação/MPPB

Dona Inês, Borborema, Serriaria, Caiçara e Logradouro — municípios assistidos pela Promotoria de Justiça de Bananeiras, responsável pelo projeto.

Na avaliação do promotor de Justiça Erik Bethoven de Lira Alves, a iniciativa buscou utilizar o ambiente escolar como espaço de cidadania e reflexão crítica, com a apresentação pedagógica de indi-

cadores atuais da violência contra a mulher na Paraíba e em todo o país, para sensibilizar os jovens para a importância da denúncia e do fortalecimento das redes de proteção às vítimas.

“A escola é o ambiente mais promissor para desarticularmos a cultura de violência antes que ela se instale. Dialogar diretamente com a juventude, no momento em

que estão construindo suas relações afetivas e sociais, é a estratégia mais eficaz para garantirmos um futuro com respeito, dignidade e proteção às mulheres”, destacou Erik.

Ainda segundo o promotor de Justiça, o relatório final sobre a série de palestras foi incluído em um procedimento administrativo, aberto pelo MPPB, para reunir um diagnóstico da realidade social da região e orientar futuras ações locais de defesa dos direitos das mulheres e de proteção de crianças e adolescentes. “O Ministério Público reforça que continuará acompanhando as redes locais de ensino e promovendo ações preventivas integradas com os órgãos do sistema de garantia de direitos no Brejo paraibano”, completou o representante do MPPB.



Os dois foram capturados em Mamanguape, no Litoral Norte

Foto: Divulgação/PCPB

MEMÓRIA

TJPB busca preservar a sua história

Comissão do Tribunal de Justiça da Paraíba fortalece ações para resguardar trajetória da instituição

No ano em que o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) celebra 135 anos de existência, a Comissão de Cultura e Memória (Commemo) vem desenvolvendo ações voltadas ao fortalecimento, à preservação e à difusão da memória do Poder Judiciário paraibano. As iniciativas buscam modernizar as unidades de Memória e ampliar o acesso da sociedade ao patrimônio histórico e cultural da instituição.

Composta pelos desembargadores Onaldo Rocha de Queiroga (presidente), Abraham Lincoln da Cunha Ramos e a desembargadora Agamenilde Dias Arruda da Vieira Dantas, a comissão atua em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Justiça nº 324/2020, que instituiu as diretrizes do Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário (Proname).

Desde o início do ano, o corpo técnico da comissão, formado por profissionais de arquivologia, biblioteconomia, turismo e museologia, tem se mobilizado para pensar em novos produtos e serviços que agreguem valor à memória institucional. Entre as inovações para este ano, destacam-se a criação da Biblioteca Digital do Poder Judiciário Paraibano e o lançamento do portal da memória do Poder Judiciário paraibano, previstos para entrarem

em funcionamento no mês de outubro. Além disso, a centenária Biblioteca do Tribunal de Justiça, denominada “Des. Osias Nacre Gomes”, será reinstalada no prédio do Fórum Cível da Capital.

A modernização e expansão dos espaços físicos também figuram entre as prioridades da comissão, que tem prestado apoio técnico ao projeto da Presidência do TJPB, focado na reforma e no novo *layout* dos espaços museais localizados no Palácio da Justiça. O planejamento estratégico institucional abrange ainda a criação de um Centro de Memória com ênfase no 1º Grau, a ser integrado à biblioteca no Fórum Cível da Capital. Somam-se a isso as tratativas para instalar um Centro de Memória no histórico Casarão José Rufino, na Comarca de Areia (Breo paraibano), em parceria com a Coordenação de Apoio aos Núcleos, Comitês e Comissões (Coapo), além dos estudos preliminares para a implantação de centros similares no Cariri e no Sertão paraibanos.

No campo da preservação documental e imaterial, o projeto Memórias do Judiciário Paraibano atua no recolhimento de documentação de caráter permanente, com período anterior a 1950. O foco inicial está nas 10 comarcas mais antigas do estado, já tendo sido identificados os acervos de Monteiro, Areia, São



Corpo técnico é formado por diferentes profissionais de áreas como arquivologia, biblioteconomia, turismo e museologia

João do Cariri (extinta) e Itabaiana. O resgate da história oral ocorre através do projeto Memória Viva, executado junto à Gerência de Comunicação (Gecom), que tem registrado entrevistas com magistrados, servidores, notários e registradores.

A comissão também busca consolidar o Projeto Justiça e Cultura, como um es-

paço de encontro entre o Judiciário e a cultura popular, com ações já realizadas em 2026, nas Comarcas de Pombal (25/05) e Campina Grande (12/06). Por fim, a Commemo tem avançado em tratativas com instituições de Ensino Superior da Paraíba para firmar parcerias técnico-científicas voltadas ao tratamento do acer-

vo histórico, visando a futura criação do Arquivo Histórico do Poder Judiciário e a disponibilização de materiais para pesquisas acadêmicas e históricas.

CULTURA

Amanhã, Funesc abre exposição de fotografias em grandes formatos

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) abre amanhã, às 19h, a exposição *Fotografias em Grandes Formatos*, no Território Parahyba de Arte, no entorno do Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. A mostra reúne trabalhos de oito artistas selecionados por meio do Edital de Ocupação dos Espaços Expositivos da Funesc 2026.

Com curadoria do fotógrafo, professor e curador Paulo Rossi, a exposição apresenta diferentes possibilidades de criação e representação por meio da fotografia, reunindo trabalhos que atravessam temas como memória, tradição, ancestralidade, identidade, conflitos subjetivos e transformações da vida contemporânea. No dia da abertura, haverá uma roda de conversa em que o público poderá interagir com artistas/fotógrafos expositores e o curador.

Participam da mostra Allan Luna, com “Sem título” (2025), da série “Cidades em Suspensão”; Artur Maia, com “O Bode é Rei 17h08” (2025); o Coletivo Arquipélago, formado por Sofia Bauchwitz e Sabrina Melo, com “Flukeprint” (2026); João Neto, com “Mascarado” (2023); Mateus Barros, com “Série Travessia” (2024); Millena Ferraz, com “Fios de Memória” (2025); Nico Oliveira, com “Metas” (2026); e Ramon Batista, com “A Chama que Acorda o Engenho” (2017).

Saiba Mais

- Exposição — Fotografias em Grandes Formatos**
- Artistas — Allan Luna, Artur Maia, Coletivo Arquipélago (Sofia Bauchwitz e Sabrina Melo), João Neto, Mateus Barros, Millena Ferraz, Nico Oliveira e Ramon Batista
 - Curadoria — Paulo Rossi
 - Abertura — 1º de outubro de 2026, às 19h
 - Local — Território Parahyba de Arte – entorno do Teatro de Arena, Espaço Cultural José Lins do Rêgo
 - Realização — Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc)



Mostra reúne trabalhos de oito artistas com temas como memória, tradição e identidade

CASACOR PARAÍBA

Evento retorna a JP e ocupa casarão no Centro Histórico

Após uma pausa de três anos, a Casacor Paraíba retorna em 2026 para uma nova edição em João Pessoa. De 31 de outubro a 13 de dezembro, a mostra ocupará um casarão na Avenida João Machado, nº 320, no Centro Histórico da capital paraibana, reunindo 32 ambientes assinados por mais de 45 profissionais de arquitetura, *design* de interiores e paisagismo. Ao longo dos anos, o evento consolidou-se em todo país como uma das maiores plataformas culturais de arquitetura e arte, promovendo e fomentando o setor.

“Muito mais que uma vitrine de tendências de decoração, a Casacor atua como agente de fomento à arte e à cultura nacionais, valorizando nossa identidade e as criações de artistas e artesãos da região, mostrando que a arquitetura contemporânea pode dialogar com a sua história e tradições”, afirma a franqueada da Casacor Paraíba, Beatriz

Claudino. A escolha do endereço para a edição deste ano também aproxima a mostra do atual movimento de revitalização do Centro Histórico de João Pessoa. O evento oferece, ainda, uma opção qualificada de programa cultural e gastronômico a moradores e turistas que vem a João Pessoa durante o período, aliando arquitetura, gastronomia e arte em um só espaço.

Mente e coração

A edição de 2026 terá como tema “Mente e coração”, conceito nacional da Casacor que propõe uma reflexão sobre a casa em um cotidiano marcado pela hiperconectividade, pelo excesso de informações e pela presença crescente da inteligência artificial. A proposta convida os profissionais a pensarem ambientes que ultrapassem a estética e funcionalidade, valorizando bem-estar e conexão com a natureza a partir de es-

colhas mais conscientes. Na Paraíba, o conceito estará presente nos projetos por meio da integração de elementos naturais, sustentabilidade e soluções que aproximam razão e sensibilidade, estabelecendo também um diálogo entre a arquitetura contemporânea e a memória do imóvel que recebe a mostra.

“**Mais que uma vitrine de tendências, a mostra atua como agente de fomento à arte e à cultura**

Beatriz Claudino

Saiba Mais

- Casacor Paraíba 2026**
- Tema — “Mente e coração”
 - Data — 31 de outubro a 13 de dezembro de 2026
 - Local — Avenida João Machado, nº 320, Centro Histórico, João Pessoa-PB
- 32 ambientes | Mais de 45 profissionais

Foto: Divulgação/Kuarup



Claudia lança o álbum ao vivo gravado com convidados em São Paulo

MÚSICA

O que ela pensa dessa vida

A cantora Claudia conversa com A União sobre seu novo disco, os 60 anos de carreira, a redescoberta pelos jovens e a rivalidade inventada com Elis Regina

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“O show é festivo, é dançante. Inclusive tem algumas pessoas que até saem dos lugares para dançar no cantinho do teatro”. Quem dá o testemunho é a cantora, atriz e compositora Claudia, que com mais de 20 discos e ao completar seis décadas de trajetória encontrou razão de sobra para cantar seus maiores sucessos no álbum celebrativo *Deixa eu dizer: 60 anos de carreira (ao vivo)*. O registro da apresentação, gravado na Casa Natura Musical em São Paulo (SP) e distribuído pela gravadora Kuarup às plataformas de *streaming*, reúne 12 faixas que revisitam diferentes momentos da intérprete.

São 19 canções para tentar resumir um percurso de canções que marcaram época, incluindo o *medley* com “Deixa eu dizer” (de Ivan Lins e Ronaldo Monteiro de Souza), “Só que deram zero pro Bedeu” (Luis Vagner), “Agora quem ri sou eu” (Claudia e Carlos Graça) e “Garra” (Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle), outro com “Desacato” (Antônio Carlos e Jocaifi), “Frente fria” (Marcos e Paulo Sérgio Valle), “Amigo” (Fred Falcão e Arnaldo Medeiros) e “Minha voz virá do sol da América” (Marcos e Paulo Sérgio Valle) e mais um com “Mundo maravilhoso” e “Vai e vem”.

O repertório do *show* e do disco centra-se na década de 1970, apon-tada como a melhor fase da cantora. “A década de 1970 foi mágica para muitas pessoas. Foi fundamental, definitiva, e para mim foi também, porque nesse período eu gravei três discos para Odeon, que hoje é a Universal Music”, rememora Claudia referindo-se aos álbuns *Jesus Cristo* (1971) — sucesso incontestante com a regravação da faixa-título assinada por Roberto Carlos e Erasmo Carlos —, *Você, Cláudia, você* (de 1971 e assim mesmo, com acento no “u”) e o famoso *Deixa eu dizer* (1973). Este último teve música de trabalho recuperada em 2008, pelo músico Marcelo D2 no *sample* do rap “Desabafo/Deixa eu dizer” — a canção chegou a ser incluída na trilha sonora de *Velozes e furiosos 5: operação Rio* (2011).

“Ele trouxe a minha carreira novamente para as novas gerações, que não conheciam o meu trabalho. Então começaram a pesquisar sobre o meu trabalho, sobre a cantora e descobriram muita coisa”, revela Claudia. O segmen-

to jovem de apreciadores é tido por ela como a parcela majoritária dos atuais consumidores de sua vasta obra.

Todo o repertório do *show* que resultou no álbum foi concebido por Graziela Medory, filha de Claudia e que também assina a direção musical do espetáculo. “Eu pedi para que os arranjos não fossem descaracterizados, que permanecessem iguais, porque são arranjos maravilhosos. E a minha interpretação também é mais ou menos igual que eu já tinha feito, porque acho que o público gostaria de ouvir o que ele já tinha ouvido nos discos”, atesta.

Constam da lista de convidados para o trabalho Alaíde Costa (na bossa confessional de “Dindi”), Ayrton Montarroyos (em “Panema Leblon”) e Patricia Marx (no animado samba-jazz “Com mais de 30”), grandes amigas e talentos, segundo Claudia: “Acho Alaíde uma grande cantora e ainda bem que ela está novamente aí com a gente, porque ela ficou muito tempo sem aparecer, fora da mídia. Como ela é muito amiga resolvi convidá-la e convidar também pessoas mais jovens como o Montarroyos, por ele ser um ótimo cantor. A Patricia Marx gosta muito do meu trabalho. E foi ótimo, porque eu já conhecia o trabalho dela desde que ela era garota e a minha filha gostava muito dela”. Já o cantor e compositor Zé Ibarra participou do *show*, mas não chegou a entrar no disco.

Trajetória e polêmicas

“Minha trajetória foi muito bonita desde o início”, diz a cantora nascida no subúrbio do Rio de Janeiro (RJ) e que detinha entre as principais influências, ainda na infância, as cantoras do rádio, sobretudo Dalva de Oliveira (1917-1972) e Ângela Maria (1929-2018). Depois, mirou às vozes femininas do jazz, como Sarah Vaughan (1924-1990) e Ella Fitzgerald (1917-1996). Gostava muito de dança, mas diante das dificuldades com a arte coreográfica no Brasil dos anos 1960, resolveu investir no canto.

Aos nove anos foi morar em Juiz de Fora, (MG), quando passou a

cantar em festas escolares de formatura, rádios, programas infantis e estreou como *crooner* aos 13 anos. Aos 17, mudou-se para a capital paulista em busca de novas oportunidades.

Em São Paulo, Claudia começou a cantar profissionalmente no programa televisivo *O fino da bossa*, exibido pela TV Record e apresentado por Elis Regina (1945-1982) e Jair Rodrigues (1939-2014). Em 1966, foi convidada pelo jornalista e produtor Ronaldo Bôscoli a fazer *shows* no Rio, tendo como proposta de título *Quem tem medo de Elis Regina?*, o que, apesar de não aceito por ela, rendeu pedras nos sapatos por décadas.

Tudo não passou, segundo a cantora, de uma clássica jogada de *marketing* com vistas a aumentar a audiência frente ao programa *Jovem Guarda*, capitaneado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos (1941-2022) e Wanderléa. Mas o boato cresceu e muitas portas se fecharam. “Ao longo dos anos, muitas histórias foram criadas tentando alimentar uma rivalidade que nunca existiu. Da minha parte, sempre

houve profundo respeito e admiração por Elis”, escreveu ela, em seu Facebook. Depois de *O fino da bossa*, Claudia passou para a TV Excelsior e veio a participar do programa *Ensaio geral*, ladeada por Gil, Caetano e Bethânia.

Seu nome, Maria das Graças Rallo, também não soava bem ao programa. Foi então que ela mesma propôs Cláudia. Nos anos 1990, no entanto, virou Claudia, intencionalmente calculado com respaldo na numerologia: “Um numerólogo carioca falou que seria bom colocar o ‘Y’ no nome por causa da soma das letras. Eu acho que ele tinha razão, porque, de repente, houve aí uma ascensão muito boa”.

Entre outras polêmicas ao longo da caminhada, Claudia comenta sobre a canção “Com mais de 30” (da dupla Marcos e Paulo Sérgio Valle), última faixa do disco *Jesus Cristo* e que também marca presença no álbum ao vivo. À superfície da letra, a música aconselha o ouvinte a não confiar em ninguém que tenha acima de 30 cruzeiros, 30 conselhos ou 30 anos, o que hoje soaria como etarismo.

Mas nas entrelinhas, os irmãos Valle remetiam aos presidentes do país considerados dentro de uma tal faixa etária, perfazendo astúcia semântica comum entre os músicos da época a fim de burlar os censores da Ditadura Militar. “Eles fizeram com que as pessoas acreditassem que tinha a ver com a idade. Também tem a ver com a idade, mas tem muito mais a ver com a política do que com a idade”, explica.

Entre os prêmios que Claudia conquistou, destaca-se o ano de 1971, quando participou da 4ª Olimpíada da Canção, na Grécia (no júri, nomes como Ray Conniff e Quincy Jones), com a canção “Minha voz virá do sol da América”: Melhor Intérprete, Melhor Arranjo, Melhor Letra e Melhor Música. “O *show* vai continuar”, ela afirma, mencionando sua presença no festival Rock in the Mountain — em Petrópolis (RJ), no fim de outubro e início de novembro —, e, quem sabe, em Juiz de Fora. “Depois de viajar por todo o mundo, a Maria das Graças, que hoje é Claudia, vai voltar para Juiz de Fora para celebrar os 60 anos de carreira”.

Imagem: Divulgação/Kuarup



Acima: a capa do novo disco e Claudia ao lado de Elis Regina, nos anos 1960; abaixo: discos históricos em 1971 (*Você, Cláudia, Você – com o acento grafado na letra errada*) e 1992 (*com o Zimbo Trio, quando estreou o “y” no nome*); ao lado: *Deixa eu dizer*, também de 1971, no qual tem a faixa sampleada por Marcelo D2, em 2008

Foto: Facebook/@Claudia.Cantora



Fotos: Divulgação



Resenha

Audaci Junior

Jornalista | audaciauniao@gmail.com

Pelas “gambiarrras” de uma história sem fim

“Enganar os trouxas”. Não é uma das regras da Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts (bem que poderia, pela transfobia escancarada da sua autora), mas pode encaixar-se bem nas “gambiarrras” que Hollywood nos presenteia. E olha: não é de hoje nem de longe.

Tudo bem se você “maquiar” uma ou outra cena para esconder um erro que passou entre os ponteiros dos prazos apertados da pós-produção. Dos males, *o hobbit*. Os efeitos mais famosos de intervenções estéticas vêm do George Lucas. Antes de enriquecer com seus filmes, o garotinho Lucas já fazia mover as moedas do seu cofrinho de porquinho (ou seria uma vara deles?) planejando um parque de diversões no jardim de sua casa, com direito a uma surpresa pelos túneis feitos de lençóis. Como o público — lê-se “a turma da rua” — era finito, a cachola do menino criava outras atrações e cenários para pegar e ganhar nova audiência.

Por isso, que há tanta argamassa digital na franquia *Star wars*. Um exemplo mais notório é quem atirou primeiro no quarto episódio: o mocinho cínico e pragmático ou o caçador de recompensas com cara de *sleestaks* d’*O elo perdido*? E por aí vai, de uma lista maior que a folha corrida do Bandido da Luz Vermelha.

Vez por outra, as produções da Meca hollywoodiana lançam para as telonas os longas-metragens em “versões estendidas”, que, na grande maioria dos casos, não leva a nada. Posso citar o *Avatar* (2009) — com mais cenas ritualísticas, seqüências na Terra etc. —, e, bem mais recente, o terror *Backrooms* (2026) — com *flashback* inédito do instituto de pesquisas que aparece na trama, além de novos lugares daquele universo infinito atrás da parede.

Enfim, não pense que essas inofensivas versões estavam hibernando na seção de extras dos *DVDs* e dos *blu-rays*, cada vez mais direcionados apenas para os colecionadores e nostálgicos, ou até mesmo naqueles catálogos de *streamings* que você fica preso sem escolher um filme sequer, rodando como se estives-



Detalhe do cartaz de Ultimato encore: o que era um desfecho tornou-se uma continuação

se passeando feito um zumbi pelos vídeos do TikTok.

Agora, vamos para outro “patamar” com a estreia de *Vingadores: Ultimato encore*, em cartaz no circuito nacional. O filme da Marvel Studios/Disney (este último a “casa” do *Star wars* de Lucas) retorna para “engordar” mais ainda a sua bilionária bilheteria. Qual a novidade? Há cenas que “ligam” esse megaevento (que começou em *Homem de Ferro*, em 2008, e termina em *Ultimato*, em 2019) com o mais novo filme dos Vingadores (o quinto): *Doutor Destino*, que estreia no fim do ano.

Bom, dane-se: *spoilers* a seguir. O que eles realmente fizeram? Tascaram um Loki (junto à Autoridade de Variância Temporal — e se você não sabe o que falo, vide a série do meio-irmão do Thor) visitando o “aposentado” Capitão América (porque o carismático Chris Evans ainda está com o *botox* e os músculos inteiros) —, inseriram o conceito de “incursões” de terras paralelas (para bater o recorde de personagens vistos em *Deadpool & Wolverine*) e colo-

caram o novo vilão (na pele do bom e velho Robert Downey Jr., pois estão desesperados depois de escândalos e filmes sem enredos) sequestrando o Hulk após sua aparição em *Homem-Aranha: Um novo dia* (2026). Em resumo: fizeram verdadeiras “gambiarrras” para conectar o próximo filme com o seu maior sucesso de bilheteria. O que o público pensou que era um desfecho, na verdade, é uma continuação que fica cada vez mais enrolada que espelho em mudança.

Até ter grana na caixa e cremes para a pele patrocinados por Tom Cruise, não haverá “despedidas” — mesmo para quem morreu, como Downey Jr., que apenas trocou de armadura.

Com isso, quem ganha é o público? Aquelas pessoas que acham que a sala de cinema é o “sofá de casa” — com conversas paralelas e luzes de celulares mais chamativo do que “bat-sinal” nos céus noturnos de Gotham?

O “*To be continued*” não está só no gibi. No fim (ou na continuação?) das contas, o Thanos não estava tão errado assim...

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Convivência, pertencimento e o privilégio de estar em um lugar especial

Rosêmia Moura

Há três anos, desde quando cheguei à Fundação Casa de José Américo, costumo dizer que recebi um presente de Deus. Eu havia vivido, há pouco tempo, uma das maiores dores da minha vida: a perda da minha mãe. E foi, justamente, na FCJA que encontrei acolhimento, novas pessoas, novos aprendizados e um ambiente que, de alguma maneira, trouxe um pouco de conforto para aquele momento tão difícil.

Ao longo desse tempo, fui percebendo que trabalhar em uma instituição com tantas pessoas, histórias, pensamentos e personalidades diferentes é também uma oportunidade diária de aprendizado. Somos cerca de 120 pessoas convivendo, compartilhando responsabilidades, conhecimentos, alegrias, dificuldades e desafios.

E é justamente nessa convivência que aprendemos que respeitar, compreender, perdoar e exercer a humildade são atitudes fundamentais.

Nem sempre vamos pensar da mesma maneira. Nem sempre vamos concordar. Às vezes, uma palavra pode ser mal interpretada, uma atitude pode nos magoar ou uma situação pode gerar um desen-

tendimento. Mas precisamos lembrar que, por trás de cada pessoa, existe uma história que nem sempre conhecemos.

Por isso, acredito que o ambiente de trabalho também pode ser um espaço de crescimento humano. Podemos escolher alimentar conflitos ou escolher a compreensão. Podemos guardar ressentimentos ou exercitar o perdão. Podemos querer sempre ter razão ou aprender a reconhecer que também podemos errar.

Perdoar não significa esquecer o que aconteceu, mas escolher não permitir que aquilo continue ocupando um espaço dentro de nós. E a humildade nos ensina que ninguém sabe tudo, ninguém é melhor do que ninguém e sempre temos algo a aprender com o outro.

E, há algo ainda mais especial no lugar onde trabalhamos. A Fundação Casa de José Américo não é apenas o espaço onde exercemos nossas atividades. Ela carrega história, memória e cultura. É a casa onde viveu José Américo de Almeida, figura tão importante da nossa história, político e escritor, e tantos outros atributos de um dos primeiros moradores do Cabo Branco.

Estar na FCJA significa também ter o privilégio de trabalhar em um lugar de uma

beleza singular, à beira-mar do Cabo Branco, em um ambiente aprazível, cercado por história e pela natureza.

Temos aqui um museu, uma casa que preserva memórias, e temos também um detalhe que considero muito bonito: o pomar, plantado pelo próprio José Américo. É como se aquele espaço continuasse contando, através das árvores e dos frutos, um pouco da história de quem viveu ali.

Quantos lugares de trabalho podem proporcionar, além do convívio profissional, a possibilidade de estar diariamente diante do mar, cercado de história, cultura e natureza?

Por isso, acredito que devemos valorizar não apenas o lugar onde trabalhamos, mas também as pessoas com quem compartilhamos nossos dias.

Os eventos, encontros e momentos de convivência promovidos pela instituição têm um significado que vai muito além de simplesmente reunir pessoas. Eles nos aproximam, criam vínculos, permitem que conheçamos melhor uns aos outros e nos lembram de que, antes de sermos colegas de trabalho, somos seres humanos, cada um carregando suas próprias histórias, sonhos, lutas e sentimentos.

Vitória Lima

Escritora | vitorialr@gmail.com

Anayde Beiriz não morreu

Seja caminhando pela Rua Direita, seja pela rua que deveria levar o seu nome, no centro de João Pessoa, seja pelas ruas do Recife, seja pelas vias da nossa imaginação, o vulto de Anayde ainda dá voltas, desfila no tempo, com toda a elegância e charme que lhe eram peculiares e ainda perturba as cabeças dos carolas, dos machistas, dos puritanos e dos misóginos do século 21.

E tudo isso me foi trazido de volta à mente pelo vibrante livro de Francisca Vânia, *Anayde Beiriz: lembrando a vida e a história*, (Arribaça, 2023) que agora releio encantada.

Sempre fui fascinada pela história de Anayde, que conheci nos anos 1980, no Rio de Janeiro, num livro de numa biblioteca particular, deixado esquecido num quarto de despejo de um apartamento que alugamos, no bairro de Humaitá, no Rio de Janeiro. Este livro gerou um filme de sucesso: *Parahyba, mulher macho*, um filme que também suscitou controvérsias.

O tempo em que Anayde viveu, foi um tempo de embates políticos no Brasil e pelo mundo afora. O ápice dessa controvérsia foi o assassinato do presidente João Pessoa, da Paraíba, pelo namorado de Anayde, João Dantas. Nas palavras de José Américo de Almeida:

Quem não viu 30,
Não sabe o que é comoção social,
Um povo enlouquecido fazendo justiça
Por absoluta vontade própria.

Era o tempo em que o feminismo articulava-se e Anayde é identificada como uma pré-feminista, que se vestia e se comportava de uma forma que chocava e fascinava os seus contemporâneos. Na correspondência que manteve com seu primeiro amor, Heriberto, revelava seus desejos eróticos, não os escondendo por trás de uma capa de falso pudor.

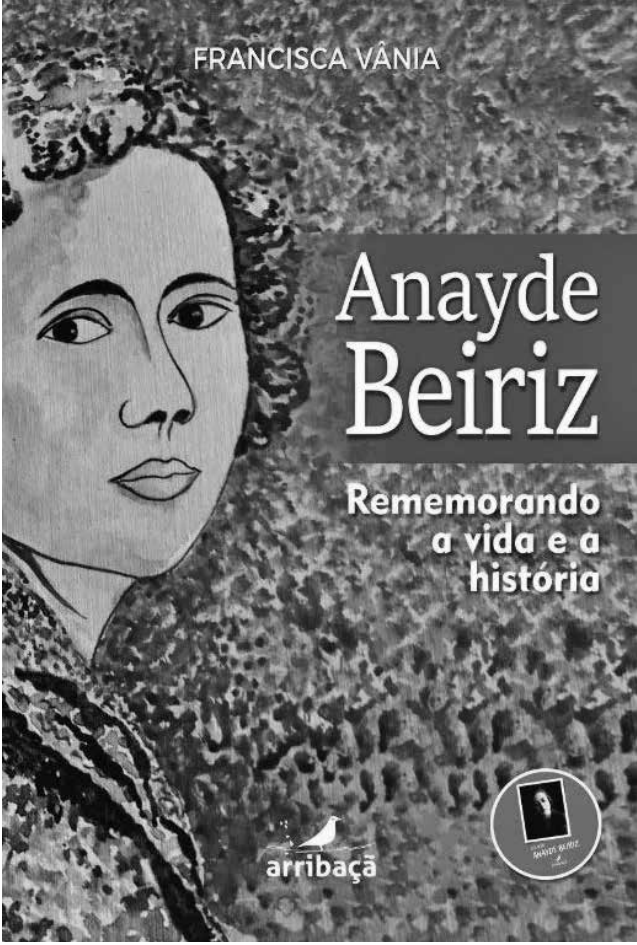
Foi identificada como a “Pantera de Olhos Dormentes” e assim passou para a história:

Chamam-me Panthera dos olhos dormentes...
Sabes por quê?
Porque dizem que nos meus contos eu sempre ponho uma
mancha de sangue e porque gosto de tudo que é vermelho...
Creem eles que eu sou trágica, que gosto desse amor que quei-
ma, dessa paixão que devora, dessa febre amorosa que me mata...

Anayde Beiriz

Esta é Anayde, a verdadeira Anayde, sem máscara, sem disfarces. E era difícil para a Parahyba pequenina do seu tempo encará-la, olhá-la nos olhos. E se até hoje a procuramos nas páginas dos jornais e dos livros, é porque ela não morreu, pelo menos para nós, na nossa memória.

Foto: Divulgação/Arribaça



Capa do livro de Francisca Vânia sobre Anayde Beiriz

Colunista colaboradora

TELEVISÃO

Roque Santeiro volta às tardes no Edição especial

Novela clássica de 1985 vai substituir Além do tempo na faixa vespertina

Danilo Casaletti
Agência Estado

A novela *Roque Santeiro*, exibida, originalmente, pela TV Globo em 1985, é a trama escolhida para substituir a reprise de *Além do tempo* a partir de outubro na faixa *Edição especial*, nas tardes da emissora.

Baseada na peça *O berço do herói*, escrita em 1963 por Dias Gomes, *Roque Santeiro* é de autoria do próprio Dias Gomes e de

Aguinaldo Silva, e conta no elenco com nomes como Regina Duarte, Lima Duarte, José Wilker, Ary Fontoura, Eloisa Mafalda, Tony Tornado, Cláudia Raia e Yoná Magalhães.

No enredo, uma crítica política, social e religiosa da sociedade brasileira, Sinhozinho Malta (Lima) e Viúva Porcina (Regina) beneficiam-se da história de que Roque Santeiro (Wilker) teria morrido em

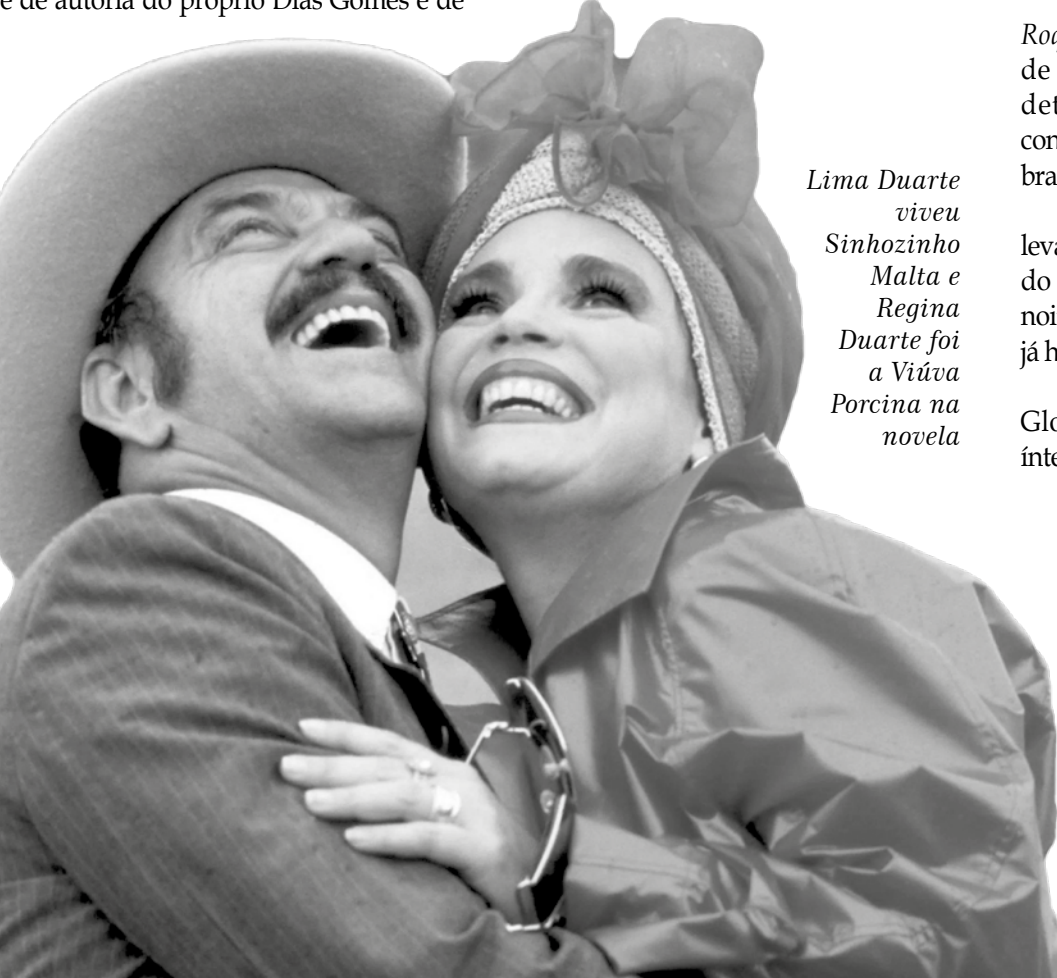
uma batalha para defender a fictícia cidade de Asa Branca contra a invasão do bando do bandido Navalhada.

Com isso, ele é considerado “santo”, alimentando o mito que sustenta os poderosos da cidade. No entanto, Roque retorna para Asa Branca e, ao descobrir que é tido como milagreiro, decide acabar com a farsa, para o desespero de quem se beneficia dela.

Quando foi exibida, em 209 capítulos, *Roque Santeiro* alcançou média de 80% de audiência, com picos de 100% em determinados episódios. Até hoje, é considerada uma das grandes telenovelas brasileiras.

Antes da versão de 1985, a Globo tentou levar a história ao ar em 1975, mas a censura do governo militar proibiu a exibição na noite da estreia, quando quase 30 capítulos já haviam sido gravados.

Roque Santeiro já foi reprisada pela Globo duas vezes e está disponível na íntegra no Globoplay.



Lima Duarte viveu Sinhozinho Malta e Regina Duarte foi a Viúva Porcina na novela

Sucesso

Quando foi exibida, em 209 capítulos, *Roque Santeiro* alcançou média de 80% de audiência, com picos de 100%

Francisco Gil Messias
Especial para A União

Artigo

Elizabeth Marinheiro, rainha da Borborema e de outros reinos mais

Por razões de força maior, não pude comparecer ao relançamento do livro *A intertextualidade das formas simples*, da professora Elizabeth Marinheiro, ocorrido há poucos dias em Campina Grande, para onde seguiu uma caravana de seus confrades e confradeiras da Academia Paraibana de Letras, todos conscientes da relevância cultural do evento. Pois, de fato, não se tratava apenas de mais um lançamento de livro, mas de um momento muito especial em que, além de se trazer a público, mais uma vez, uma obra literária importante, comemorava-se o aniversário natalício da autora, figura respeitadíssima não só da cultura paraibana, mas também da brasileira como um todo. Na verdade, era uma verdadeira e justa celebração da escritora e professora que tantos serviços prestou — e continua prestando — aos paraibanos e aos brasileiros, em sua área de atuação.

Esclareço que não tenho proximidade com a professora Elizabeth, salvo pelo fato, muito honroso para mim, de sermos confrades na APL. De formação jurídica e residindo sempre na aldeia de Nossa Senhora das Neves, não tive oportunidade de estreitar laços amicais com aquela que foi — e continua sendo —, em alguma medida, mestra de vários colegas acadêmicos, a exemplo de Neide Medeiros, Hildeberto Barbosa Filho, Milton Marques Júnior e José Mário da Silva Branco, entre outros, todos com direito a chamá-la afetuosamente de “Betinha”. Mas isso não me impediu de acompanhar, de longe, e sempre com admiração, a vitoriosa trajetória intelectual daquela que se tornou, por méritos próprios e à custa de muito labor, sinônimo da inteligência e do empreendedorismo campinenses.

Seu prestígio acadêmico sempre extrapolou as fronteiras estaduais. E certamente foi isso que a qualificou para orga-

nizar, com êxito total, alguns congressos literários de caráter nacional em Campina Grande, os quais tiveram, merecidamente, repercussão em todo o Brasil. Só mesmo a força de seu nome para trazer às nossas plagas alguns dos mais respeitados escritores, professores e críticos de literatura do país, para aqui, em plena Serra da Borborema, debater, por alguns dias, temas importantes para as nossas letras. Um feito e tanto, que não se repetiu com igual dimensão, de lá para cá, registre-se.

Pertencente a dois ilustres troncos familiares campinenses, os Agra e os Figueiredo, adotou o honrado sobrenome do marido, ao qual emprestou o brilho que era — e é — seu. E Marinheiro continua sendo até hoje, com muita honra, certamente, pois não quis fazer como a escritora Heloísa Buarque de Holanda, que, já no entardecer da vida, virou Heloísa Teixeira, trocando o sobrenome que herdara do então marido pelo de sua tribo. Essa fidelidade comprova sua autoconfiança em seu valor, é como se proclamasse, alto e bom som, que com um sobrenome ou com outro seria sempre a mesma Elizabeth guerreira, a navegar ativa por quaisquer mares.

Tem sido, ao longo dos anos, um ícone para as feministas paraibanas, acostumadas em ver nela não propriamente uma líder militante, papel que talvez recuse, mas um imenso exemplo de autonomia profissional e intelectual. Com um importante detalhe: tudo isso sem perder a feminilidade e a capacidade de conviver cordial e civilizadamente com os homens.

Sua bibliografia é vasta e vasta é sua experiência docente em universidades brasileiras e estrangeiras. Poderia ter estabelecido residência e atividades profissionais como professora e intelectual em qualquer cidade brasileira e em várias cidades importantes da Europa, como Por-

to, Londres e Madrid, por exemplo, mas, tal como Gilberto Freyre, optou teluricamente por ficar no chão natal, escolha que diz muito sobre si mesma. Campina Grande e ela tornaram-se então faces de uma mesma medalha, inseparáveis por definição. Seu voluntário recolhimento na serra paraibana lembra-nos o de José Américo no Cabo Branco: ambos são grandezas que dispensam palcos iluminados, pois a luz própria lhes basta. E a nenhum deles, a rigor, seria justo chamar de solitário, pois ele foi até o fim e ela continua sendo, permanentemente, lembrada — e requisitada — por admiradores inumeráveis.

Mais que um nome, Elizabeth Marinheiro é uma referência literária que a Paraíba tem orgulho em apresentar ao Brasil como prata da casa, assim como fez outro- ra com Virgínius da Gama e Melo (seu primo), Juarez da Gama Batista e Luiz Augusto Crispim, e atualmente faz, por exemplo, com Ângela Bezerra de Castro, Hildeberto Barbosa Filho, Sérgio de Castro Pinto, José Mário da Silva Branco, Mário Hélio Gomes de Lima, Milton Marques Júnior e Gonzaga Rodrigues, cujas obras têm extrapolado os limites da aldeia.

Dará por concluída a fecunda obra? Talvez. Provavelmente. O que explica a republicação do livro inaugural. Encerrar voltando às origens, como quem fecha o círculo perfeito. Faz sentido. Mas, admitamos, é sempre possível, de repente, uma nova criação, inesperada que seja, posto que a chama ainda arde — e aquece —, podendo até causar incêndios. Tudo é mistério, escreveu Alceu Amoroso Lima.

O recente evento na Serra da Borborema serviu para reafirmar uma consagração que não é de agora e também para reavivar a autoestima dos paraibanos em geral, todos orgulhosos dessa coestaduana notável.

Crônica em Destaque

Luiz Augusto Paiva
Escritor | guthov@gmail.com

O retorno de Chico Palito

Como já mencionamos algumas semanas atrás neste poderoso rotativo, Chico Palito é o mais célebre mentiroso de Santa Rita, cidade localizada aqui nos limites da capital paraibana. Estou aqui, cometendo estes rabiscos; pois, em meu modesto entender, Chico Palito deveria ser alçado à condição de celebridade, tal sua criatividade, sua capacidade inventiva e à bossa de contar seus causos. Vamos então, a mais três de suas fantasiosas narrativas.

Uma delas teria acontecido no distante 21 de junho de 1970, quando passava pouquinho mais do meio-dia e Chico foi procurado para fazer um frete, uma carga de algodão, até o porto de Recife.

— De jeito nenhum! Hoje ninguém me tira daqui. Tem jogo do Brasil e eu vou perder a final da Copa do Mundo? Nem f....

À época Chico tinha um caminhãozinho Ford, modelo 1996, cabine vermelha, mas vermelha de tirar águas dos olhos de tão brilhosa que era. Uma lindeza. Abastecia suas panelas com a atividade de freteiro e o espírito com suas conversas para boi dormir; ou seja, suas mentiras.

— Mas Chico. Vou ter um prejuízo danado, vou quebrar. O navio sai hoje à tardinha. O algodão tem de estar lá — insistiu o contratante.

Chico era mentiroso, mas tinha coração mole. Pensou na família do caba, olhou o relógio, pensou, pensou...

— Carrega o caminhão que acho que vai dar tempo.

Exatamente 13h, Chico deu partida no possante e tome pisar pesado no acelerador. Na BR-101, foi ultrapassando quem estivesse à sua frente e vamos que vamos. Em Goiana, parou, tomou uma lapada de cachaça, chupou caju e pé na estrada. Nem era quase duas da tarde quando estacionou no cais do porto, lá no Recife.

— Cadê o povo para descarregar? — perguntou Chico ao segurança do local.

— Não tem ninguém aqui. Jogo do Brasil, todo mundo se mandou — respondeu o vigia.

Chico não pensou duas vezes, tirou a carga da carroçaria, colocou todo algodão no navio e novamente pé na estrada. E veio cortando todo mundo, passando um, passando outro até parar em Goiana para uma lapada da “marvada” e chupar o caju para tirar o amargoso. Pois acreditem, no instante em que o árbitro alemão, exatamente às 15h, apitou o início da contenda, Chico sentava no boteco para ver o jogo.

Mas alguém que chegou um pouco depois estranhou ao ver o caminhão de Chico.

— Chico, a cabine de seu caminhão não era vermelha? Está sem pintura. Tá na lataria, no original, sem tinta.

— Tô sabendo. Foi a minha ligeireza. Corri tanto que até a tinta da cabine não aguentou o puxado e foi saindo enquanto eu acelerava.

Mas o causo não para por aí, quando o Pelé fez aquele lendário gol de cabeça, ouviram a cachorrada latindo lá fora. Deixaram a comemoração e foram verificar o que era. Nada a temer. Era só a sombra do caminhão que vinha chegando, pois não conseguira acompanhar a carreira de Chico.

Outra pérola.

Chico gostava de caçar arriabaça. Nessas empreitadas, levava com ele seu bicho de estimação, o Tavares. Estão pensando em um cão perdigueiro, bom de faro e bom de acuar a caça? Nada disso, Tavares era uma macaco-prego. Com eles sempre iam a espincardinha soca, de carregar pelo cano, bormalzino com pólvora e outro e com chumbo e taxinhas.

— Taxinha, Chico?

— Isso mesmo, soco pólvora na Madalena (era assim que tratava a espingarda) depois soco chumbo e as taxinhas, bem socadinho pra não falhar.

— Mas pra quê as taxinhas, Chico?

— Quando encontro um bando de arriabaça num pé de algaroba, mando fogo. O chumbo mata as bichinhas e as taxinhas “prega elas” na árvore.

— Mas e daí?

— Daí, só mandar o Tavares recolher as coitadinhas.

Querem mais uma?

Chico estava voltando de Campina Grande, ia passando ali por Riachão, na descida da serra, quando seu Ford 1996 negou freio. Tentou reduzir a marcha, mas nada. Tentou outra vez e nada. Freio de mão também não deu certo e o caminhão ganhando velocidade, quando Chico, que era devoto de São Cristóvão, teve a grande ideia. Quebrou o vidro do velocímetro, e foi arrastando o ponteiro da velocidade até o zero.

— E parou o caminhão, Chico?

— Parar, eu parei, mas até chegar no Cajá fui sentindo cheiro de borracha queimada.

MEMÓRIA

Rose Catão levou a arte da xilogravura à Europa

A artista plástica, com mais de quatro décadas de carreira, morreu no domingo

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A xilogravura é uma técnica complexa que tem início antes da impressão da imagem no papel: ela começa com o entalhe da peça de madeira responsável pela formação dos traços fortes e característicos, amplamente utilizados em folhetos de cordel. Rose Mary Catão, artista campinense falecida no último domingo (27), era uma das expoentes da prática no estado, com poucas, mas valorosas adeptas femininas. Colegas paraibanos comentam a trajetória da artista, com mais de quatro décadas de carreira e obras expostas, dentro e fora do país. Rose Catão transferiu-se para João

Pessoa, na década de 1960, onde formou-se no antigo curso de Educação Artística da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Acumulou participações em diversas exposições individuais e coletivas; duas das últimas foram *Quatro em uma* (2019) e *Instale-se* (2020). Como referência na cultura local, foi uma das responsáveis, nos anos 1990, pela concepção da Fundação Cultural de João Pessoa (Fun-

jope) — há dois anos, a instituição prestou-lhe homenagem no Salão Municipal de Artes Plásticas (Samap). Por meio de uma exposição na Florean Museum, na Romênia, Rose levou a xilogravura a territórios internacionais. O artista visual Flávio Tavares assinala, justamente, o ofício dela jun-

to à técnica. “É um trabalho duro, no sentido de dominar madeira, sabe? E ela foi das poucas aqui na Paraíba, sempre trabalhando com as origens, com as raízes nordestinas. Eu sinto muito pela perda”, enfatiza. Roseli Garcia, curadora da Galeria Gamela, destaca que o espaço, na capital, dispõe de algumas obras de Rose Catão e que chegou a comercializá-las para compradores portugueses. “Foi um exemplo de mulher trabalhadora, criativa, também na literatura. Ela fez alguns escritos e ilustrou vários livros de vários artistas, como os de Piedade Farias [também campinense]”, memorou Roseli.



Foto: Divulgação

Rose Catão nasceu em Campina Grande e mudou-se para João Pessoa na década de 1960

Em Cartaz



Cinema

Programação de 24 a 30 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

CORAÇÃO SELVAGEM (*Heart of the beast*). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1:* dub.: 13h40, 16h15, 18h50; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5:* leg.: ter.: 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala 2:* dub.: 19h, 21h; *sala 3:* dub.: 16h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5:* dub.: 19h, 21h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala 3:* dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h10.

HOTEL AMOR. Portugal, 2025. Dir.: Hermano Moreira. Elenco: Jessica Athayde, Vera Moura, Marcelo Adnet. Comédia. Mulher tenta manter o emprego em hotel, depois que ele é vendido, mas os funcionários são pouco profissionais e os hóspedes, excêntricos. 1h30. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2:* 21h.

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Juanel P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* dub.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2:* 13h10, 15h40, 18h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5:* dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4:* dub.: 14h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4:* dub.: 14h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: 16h40. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 1:* dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: 16h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

MARIDO DE ALUGUEL. Brasil, 2026. Dir.: Paulo Fontenelle. Elenco: Maurício Manfrini, Mariana Xavier. Comédia. Marido de aluguel começa a trabalhar para uma mulher e começa a se envolver com seus problemas pessoais. 1h24. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3:* ter.: 13h50, 16h, 18h15, 20h30; qua.: 13h50, 16h, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3:* 13h30, 18h50. CINESERCLA TAMBIA: *sala 3:* 18h50, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 3:* 16h50, 18h45.

ONE PIECE: O FILME (*Wan pisu*). Japão, 2000. Dir.: Junji Shimizu. Aventura/ animação.

Piratas procuram o ouro lendário de um colega desaparecido. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* dub.: 14h30; leg.: 16h20.

VIRTUOSAS. Brasil, 2026. Dir.: Cintia Domit Bittar. Elenco: Bruna Linzmeyer, Maria Galant. Drama/terror. Grupo de mulheres religiosas vão a retiro para desenvolvimento, mas a jornada se torna perigosa. 1h26. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 18h20.

PRÉ-ESTREIA

DIGGER (*Digger*). Reino Unido/ México/ EUA, 2026. Dir.: Alejandro G. Iñárritu. Elenco: Tom Cruise, Riz Ahmed, John Goodman, Sandra Huller. Drama/ comédia. Homem poderoso provoca um desastre e embarca em missão para provar que é o salvador da humanidade. 2h08. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3:* leg.: qua.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2:* dub.: qua.: 22h.

VERITY (*Verity*). EUA, 2026. Dir.: Michael Showalter. Elenco: Anne Hathaway, Dakota Johnson, Josh Hartnett. Drama/ mistério. Escritora é contratada para ser a *ghost writer* de autora *best seller* que não consegue terminar seu romance após um acidente, mas descobre anotações perturbadoras. 1h54. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* leg.: qua.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5:* qua.: dub.: 18h; leg.: 20h45; *sala 6:* qua.: leg.: 18h30; dub.: 21h15; *sala 11 (VIP):* leg.: qua.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5:* dub.: qua.: 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4:* dub.: qua.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4:* dub.: qua.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: qua.: 18h50, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 1:* dub.: qua.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2:* dub.: qua.: 19h, 21h25.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 20h.

VINGADORES: ULTIMATO (*Avengers: Endgame*). EUA, 2019. Dir.: Anthony Russo e Joe Russo. Elenco: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo, Chris Hemsworth, Scarlett Johansson, Jeremy Renner, Paul Rudd, Benedict Cumberbatch, Chadwick Boseman, Brie Larson, Tom Holland, Zoe Saldana, Elizabeth Olsen, Tilda Swinton. Aventura/ ficção científica. Cinco anos após metade dos seres desaparecem por obra do vilão Thanos, os Vingadores tentam trazê-los de volta. 3h01. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 3 (Atmos):* dub.: 13h30, 17h; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 9:* 2D: dub.:

14h15; leg.: 18h; 3D: dub.: 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 1:* dub.: 2D: 14h15, 18h; 3D: 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 5 (laser):* dub.: 14h30; *sala 6 (laser):* 17h, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser):* dub.: 14h30; *sala 2 (laser):* 17h, 20h20; *sala 3:* leg.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 3:* dub.: 3D: 15h, 19h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 4:* dub.: 3D: 15h45; 2D: 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* dub.: 20h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 19h50.

ESPECIAL

LINKIN PARK: UNSHATTER (*Linkin Park: Unshatter*). Coreia do Sul, 2026. Direção: Joseph Hahn e Mark Ritchie. Documentário/ show. Após sete anos, a banda Linkin Park se reúne. 1h50. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8:* leg.: qua.: 19h.

CONTINUAÇÃO

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical magic 2*). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest. Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/ romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 11 (VIP):* leg.: 14h40, 17h40.

GATOS NO MUSEU 2: TESOUROS DO EGITO (*Koty ermitazha 2: tayna egipetskogo zala*). Rússia, 2026. Dir.: Vasilii Rovenskiy. Comédia/ animação. Gatos e rato correm ao Egito tentando encontrar antes um gênio que concede um desejo a cada mil anos. 1h30. 6 anos.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* dub.: 16h10.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spi-der-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 2:* dub.: 14h30, 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 4:* dub.: 13h30, 16h40, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3:* dub.: 15h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 2:* dub.: 16h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5:* dub.: 16h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* dub.: 17h20.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGUI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 17h.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas

resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4:* 16h20, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5:* 13h; *sala 7:* 13h15, 16h10, 19h, 21h40; *sala 10 (VIP):* 13h40, 16h30, 19h30; *sala 11 (VIP):* ter.: 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3:* 20h45; *sala 4:* 13h15, 16h, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA: *sala 5 (laser):* 18h10, 20h30; *sala 6 (laser):* 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser):* 18h10, 20h30; *sala 2 (laser):* 14h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1:* 17h40. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 3:* 16h, 18h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 1:* 16h15, 18h40, 21h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: 15h50.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 2:* leg.: 20h30.

RESIDENT EVIL (*Resident Evil*). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hospital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1:* leg.: 19h30; *sala 4:* leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 6:* dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2:* dub.: 13h, 15h15, 17h30, 19h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4:* dub.: 17h, 18h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4:* dub.: 17h, 18h55. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2:* dub.: 19h15, 21h10. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 1:* dub.: 19h, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3:* dub.: 18h10.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua.: 15h.

Teatro

PRÓXIMOS DIAS

KEDNY SILVA. Humorista apresenta o solo de *stand up* *Terapia de casal*.

João Pessoa: TEATRO EDNALDO DO EGYPTO (Av. Maria Rosa, nº 284, Manaíra). Sexta, 2/10, 20h. Ingressos: de R\$ 29,95 (meia) a R\$ 69,90 (2 pessoas), antecipado na plataforma Sympyla.



Os livros semifinalistas de paraibanos

PRÊMIO JABUTI

Autores paraibanos estão na semifinal

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Dois paraibanos estão entre os semifinalistas do Prêmio Jabuti, em lista divulgada, ontem, pela Câmara Brasileira do Livro (CBL). O campinense Braulio Tavares concorre na categoria Infantil com *Artur e Isadora na cidade subterrânea* (Editora 34). Já o bayeuxense Roberto Denser está selecionado em Romance de Entretenimento com *Para Elisa* (O Grifo). Os finalistas de cada segmento saem em 14 de outubro; a premiação acontecerá no dia 28.

Braulio ganhou o Jabuti em 2009 com outro livro voltado para crianças — *A invenção do mundo pelo Deus-Curumim*, com desenhos de Fernando Vilela. Onovo projeto é ilustrador por Cecília Esteves. “*Artur e Isadora na cidade subterrânea* é o segundo de uma (possível) série. O primeiro foi *A Pedra do Meio Dia*, ou *Artur e Isadora*, que publiquei em 1979, em Campina, em cordel, e depois

em 1998 pela Editora 34, em formato de livro infantil”, explica o autor. Publicado em 2020 apenas em *ebook*, *Para Elisa* ganhou uma versão expandida no ano passado. O livro narra a história da personagem homônima, poeta brilhante e nacionalmente conhecida, impactada por uma terrível tragédia. Em suas redes sociais, Roberto Denser celebrou o feito comemorando que esta é a sua segunda semifinal do Jabuti: há dois anos, ele foi indicado na categoria Romance de Entretenimento pelo *best seller* *Colapso* (Darkside).



Leia o QR Code acima e acesse a lista completa dos semifinalistas

Música

AMANHÃ

OSPB Jovem. Concerto da Sinfônica Jovem da Paraíba tem a regência de Luiz Carlos Durier.

João Pessoa: SALA JOSÉ SIQUEIRA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Quinta, 1/10, 20h30. Entrada franca.

Exposições

ÚLTIMOS DIAS

ETERNO MENINO DE ENGENHO. Fotografias raras de José Lins do Rego.

João Pessoa: MUSEU JOSÉ LINS DO REGO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 30/9. Entrada franca.

FRANKLEYSON BRASILEIRO. Exposição *A interpretação dos sonhos*, com 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel machê.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta (18h à 0h), quinta (19h à 1h), sexta (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PEDRO CALLADO. Exposição *Passarada*, com 20 quadros sobre a a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça a sexta (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

FRED SVENDSEN. Artista expõe pinturas na exposição retrospectiva *Renascença: a cor de olhos abertos*, celebrando 50 anos de carreira.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro). Entrada franca.

GINA DANTAS. Artista apresenta esculturas em cerâmica.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro). Entrada franca.

LAURA LUJAN. Fotógrafa abre a exposição *Somos o território que nos cerca: memórias e saberes da Resex Acará-Goiânia*.

João Pessoa: MUSEU DA CIDADE DE JOÃO PESSOA (Praça da Independência, nº 92, Centro). Visitação até 24/10. Entrada franca.

RETA FINAL

Ainda existem eleitores indecisos

Em João Pessoa, entrevistados por A União revelam temas prioritários para as escolhas de seus candidatos

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com



A quatro dias das Eleições 2026, o cenário nas ruas de João Pessoa ainda é de indecisão, já que uma parte dos eleitores não escolheu todos os seus candidatos. Muita gente aproveita os dias que antecedem a votação para conferir nomes, rever escolhas e organizar a colinha que será levada para a cabine de votação. Entre quem já tem os seis votos definidos e quem ainda precisa decidir, o sentimento é de expectativa, dúvida e preparação para o momento de apertar a tecla “confirma”. Em meio à rotina de trabalho, aos compromissos e às conversas sobre política, os eleitores também fazem as últimas escolhas. Para alguns, os candidatos já estão definidos há semanas. Outros ainda analisam propostas, trajetórias e alianças antes de decidir em quem votar. No entanto, uma constante une grande parte dos entrevistados: a tendência de deixar a escolha final de todos os cargos e o preenchimento do papel de lembrete para o último momento, às vésperas do pleito.

Ceticismo x esperança
Para Alcioneide Araújo da Silva, de 37 anos, moradora do Bairro das Indústrias, ainda há questionamentos a serem resolvidos. Ela demonstra desconfiança em relação às promessas de campanha, mas espera resultados concretos. Entre as prioridades apontadas por ela, estão saúde e educação. “Eu ainda estou com dúvida. Vixe, Maria, tanta coisa, tantos candidatos! Eu acho que a maioria é só mais promessa. Eu espero que quem for ganhar faça alguma coisa pela população”, afirma.
Aos 51 anos, Lúcia de Fátima também não definiu seus candidatos. Ela conta que acompanha o programa eleitoral na tentativa de reunir informações que ajudem na escolha. “Estou em dúvida ainda, estou assistindo ao programa eleitoral”, relata Lúcia, que busca propostas voltadas para a melhoria da qualidade de vida e da educação.
A técnica de enfermagem Joelma Silva Feliz, de 41 anos, está em outra situação. Ela já sabe em quem vai votar, mas ainda não preparou a anotação que pretende levar para a cabine. “Estou ciente do voto que eu vou dar e a quem eu vou dar. Eu espero ter a melhoria na saúde e na educação,

que é o primordial da humanidade. E eu vou levar uma colinha, porque são muitos números, né? Mas a preparação vai ficar para a véspera”, aponta.
Cargos proporcionais
O comerciante José Pequeno Júnior, de 41 anos, está com quatro votos consolidados. “Eu já escolhi presidente, governador e os dois senadores. Agora, [para deputados] estadual e federal, ainda não estou decidido”, explica. Para decidir os votos restantes, José acompanha telejornais e busca informações nas redes sociais. O objetivo, segundo ele, é conhecer melhor as propostas e o que os candidatos podem oferecer para o futuro.
A eleição também será uma experiência inédita para Pedro Lucas Soares, de 19 anos. “Já escolhi parte dos candidatos, mas ainda estou indeciso. É confuso”, relata o jovem, que utiliza principalmente o Instagram para acompanhar as propostas da campanha. A experiência de Pedro mostra outra realidade entre os eleitores ouvidos pela reportagem: mesmo com parte das escolhas já definida, os últimos dias antes da votação ainda ser usados para buscar informações e decidir os votos que permanecem em aberto.

Votos consolidados
O comerciante José Ferreira de Lima, de 56 anos, já tem certeza de todos os candidatos em que pretende votar. Entre os temas prioritários que pesaram para essa definição, estão educação, segurança, saúde e uma revisão nas regras de aposentadoria. “[É preciso] baixar o tempo de aposentadoria... Só [fazem] aumentar, só aumentar”, lamenta. Para se informar durante a campanha, ele acompanhou o noticiário pela rádio.
Seis nomes e uma colinha
No próximo domingo (4), os eleitores farão seis escolhas na urna eletrônica, na seguinte ordem: deputado federal, deputado estadual, duas vagas para o Senado, governador e presidente da República. A Justiça Eleitoral orienta que o eleitor leve uma anotação em papel com os números das candidaturas escolhidas. A chamada “colinha eleitoral” pode ser consultada na cabine de votação. É proibido levar para a cabine de votação aparelhos como celular, câmera fotográfica ou filmadora.
De hoje até o dia da eleição, o jornal A União passa a publicar na capa, diariamente, um modelo de colinha que o eleitor pode preencher, recortar e levar para a votação.



Alcioneide desconfia das promessas feitas nas campanhas



José Ferreira espera revisão das regras de aposentadoria



Lúcia de Fátima costuma assistir aos programas eleitorais

E-TÍTULO
Aplicativo deve ser atualizado antes do próximo domingo



Quem já possui o e-Título instalado no celular há algum tempo deve ficar atento à atualização do aplicativo para as Eleições 2026. A orientação da Justiça Eleitoral é reemitir o e-Título, baixando a versão atualizada da ferramenta. A atualização permite que eleitoras e eleitores tenham



Ferramenta está disponível para sistemas iOS e Android

acesso às novas funcionalidades e aos serviços disponíveis na versão mais recente do aplicativo. Por isso, mesmo quem já utiliza o e-Título deve verificar se está com a versão atualizada.
Funcionalidades
A nova versão da plataforma reúne diferentes serviços da Justiça Eleitoral em um único ambiente. Entre as funcionalidades, estão o acompanhamento de requerimentos feitos

pelo Título Net, a emissão de certidão de filiação partidária e a geração de código de autenticação para acesso a sistemas parceiros da Justiça Eleitoral. O aplicativo também permite o pagamento de débitos eleitorais por Pix ou cartão de crédito, por meio do PagTesouro. A ferramenta conta, ainda, com o módulo Boletim na Mão e com a possibilidade de validar a autenticidade de documentos por meio de QR Code.

Lojas
O e-Título é gratuito e está disponível nas lojas de aplicativos para celulares com sistemas Android e iOS. A recomendação é que a atualização seja feita com antecedência, antes do dia de votação. A ferramenta permite consultar o local de votação, emitir certidões eleitorais, justificar a ausência às urnas e consultar débitos eleitorais, entre outros serviços da Justiça Eleitoral.

Assistente virtual tira dúvidas mediante comando de voz

O eleitor agora pode tirar dúvidas e acessar informações sobre as Eleições 2026 por meio de comando de voz. A ferramenta é uma das principais novidades do ChatVote, o assistente virtual da Justiça Eleitoral já disponível no e-Título e no Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).
O novo recurso foi desenvolvido a partir de um acordo firmado entre o tribunal e a empresa de tecnologia ElevenLabs, uma das principais plataformas globais especializadas na geração de voz por inteligência artificial.
O acordo também prevê a identificação de áudios manipulados gerados na plataforma e o bloqueio preventivo de vozes protegidas reunidas em um banco de voz.
A parceria amplia o

acesso às informações eleitorais para públicos que enfrentam barreiras no uso de interfaces tradicionais, como pessoas com deficiência visual, idosos e cidadãos com baixo letramento digital. A proposta é justamente reduzir a necessidade de navegar exclusivamente por ferramentas de texto, permitindo uma interação baseada em voz.
Integrada aos canais digitais do TSE, a tecnologia permite uma interação mais natural por voz. “A contribuição da ElevenLabs está em oferecer a camada de tecnologia de voz que torna essa interação mais acessível”, explica o representante da empresa, João Paulo Rio Branco.
Vozes protegidas
A tecnologia da ElevenLabs é desenvolvida para li-

dar com 70 idiomas e diferentes formas de expressão. Em parceria com o TSE, a empresa mantém ainda um banco de vozes de figuras públicas protegidas, indicadas pela Justiça Eleitoral, como candidatos registrados e servidores. Durante o período eleitoral, essas vozes não poderão ser utilizadas em nenhum tipo de conteúdo.
Para alimentar esse sistema, foi criado um mecanismo seguro para que os partidos políticos e os tribunais regionais eleitorais (TREs) enviem uma amostra de áudio, que varia de quatro a cinco minutos, da voz a ser protegida. A atualização do banco de voz é permanente.
Com os dados cadastrados, a empresa consegue identificar áudios falsos, as chamadas “deepfakes”. “As-

sim, quando alguém tenta criar um clone de uma dessas vozes na plataforma, o sistema verifica a proteção e impede a criação automaticamente, agindo antes que o conteúdo seja gerado”, explica o representante da empresa.
A medida funciona de forma preventiva. Em vez de tentar diferenciar tecnicamente uma paródia, uma sátira ou um uso malicioso no momento da clonagem, as vozes protegidas ficam indisponíveis para clonagem durante o período eleitoral.
“Isso é importante, porque, no momento em que alguém tenta criar um clone de voz, não é necessariamente possível saber qual será a finalidade daquele áudio ou de que forma ele poderá ser utilizado”, afirma João Paulo. “É uma ca-

mada adicional de proteção e transparência para o processo eleitoral, reduzindo o risco de que essas vozes

sejam utilizadas para criar conteúdos que possam gerar confusão ou desinformação”, diz.

Agenda dos Candidatos

Confira as agendas dos postulantes a governador:			
■ Camilo Duarte (PCO) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.	■ Lucas Ribeiro (PP) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.		
■ Cícero Lucena (MDB) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.	■ Pedro Coutinho (DC) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.		
■ Efraim Filho (PL) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.	■ Yuri Ezequiel (UP) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.		

ELEIÇÕES

TRE e Energisa reforçam preparação

Planejamento inclui comunicação integrada, mapeamento de pendências em tempo real e manutenção preventiva

 A Justiça Eleitoral e a Energisa Paraíba reforçaram a parceria para garantir energia sem interrupções nos locais de votação no próximo domingo, 4 de outubro, dia das eleições. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, visitou as instalações da empresa no fim da manhã de ontem.

Durante a visita, a comitiva do TRE-PB conheceu o planejamento estratégico da Energisa e o Centro de Operação Integrado (COI), considerado o “coração” do sistema elétrico. O centro é responsável por monitorar toda a rede de distribuição e transmissão de energia, realizar ações remotas, gerir equipes e acompanhar a previsão do tempo, para antecipar fatores climáticos que possam afetar o funcionamento do sistema.

O Plano de Atendimento Eleições da Energisa prevê comunicação integrada com o TRE-PB e o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC); atualização do sistema para indicar, em tempo real, ocorrências pendentes em locais de votação; manutenção preventiva na rede que atende aos principais cartórios eleitorais e locais de votação no estado; além de suspensão de desligamentos programados nesses locais no dia da eleição.

O presidente Márcio Murilo avaliou a visita como positiva do ponto de vista estratégico para o sucesso das eleições. “Temos como saldo desse encontro o conhecimento sobre o lado operacional da empresa e, do nosso, a manutenção do lema que é prevenção, cálculo e planejamento. O contato pessoal com os integrantes da Energisa mostra que contamos com o apoio, o que nos dá a segurança de que, nessa área, teremos total conforto, em termos de energia, para que o eleitor possa votar sem problema”, declarou o desembargador.

O diretor-presidente da Energisa Paraíba, Márcio Zi-



Reunião foi a culminância de um trabalho realizado previamente, com a identificação dos locais de maior necessidade

dan, detalhou o planejamento conjunto. “Tivemos todo um trabalho prévio junto com o Tribunal Regional Eleitoral, fazendo as manutenções onde haverá eleições no próximo domingo, recebendo todas as informações e o cadastro de todas essas unidades, para que possamos não só fazer as manutenções, mas também dar atendimento prioritário caso aconteça alguma situação de emergência”, explicou Zidan.

Para o diretor-geral do TRE-PB, André Vieira, a visita teve um propósito claro: mostrar ao presidente o que a equipe técnica do tribunal já vem construindo. “A energia elétrica é fundamental para o pleno funcionamento das nossas atividades. Sabemos que as urnas têm bateria, mas não é aceitável que falte energia por um minuto sequer em qualquer local de votação”, ressaltou. Segundo ele, a Energisa sempre atua com antecedência ao lado do tribunal, e a parceria sai fortalecida: “É uma parceria renovada e reforçada. Mais uma vez, vamos juntos em prol de uma eleição tranquila e segura”.

O secretário de Administração do TRE-PB, Ederson de Araújo, explicou que a estrutura de apoio já está pronta e começa a funcionar antes da votação. “A equipe da

Energisa estará à disposição já a partir da sexta-feira [2], na Secretaria da Administração e em todo o tribunal, para agir rapidamente em qual-

quer falta de energia nos locais de votação dos 223 municípios”, frisou.

Ele lembrou que o trabalho não é improvisado. “Todo

ano, fazemos esse alinhamento prévio, repassando os locais mais críticos e aqueles que passaram por adequações e precisam de aumento

Órgãos alinham ações de segurança no pleito

Ainda na manhã de ontem, o TRE-PB realizou a última reunião de alinhamento com representantes das Forças de Segurança antes das Eleições Gerais de 2026. O encontro ocorreu na sala da Presidência do Tribunal e teve como objetivo acompanhar as providências adotadas pelos órgãos para garantir a segurança durante a votação em todo o estado.

O presidente do TRE-PB, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, e o vice-presidente e corregedor regional eleitoral, desembargador João Benedito da Silva, ouviram os relatos dos representantes das instituições sobre o monitoramento do cenário de segurança nas respectivas áreas de atuação e as medidas previstas para o dia do pleito.

Durante a reunião, também foi confirmada a presença dos dois magistrados na solenidade de envio das primeiras tropas da Polícia

Militar da Paraíba (PMPB) para o interior do estado. A cerimônia será realizada amanhã, a partir das 8h30, no Centro de Educação da Polícia Militar, localizado no bairro de Mangabeira, em João Pessoa.

Outro encaminhamento foi a instalação do Centro de Comando e Controle das Forças de Segurança, na próxima sexta-feira (2), às 11h30, no sexto andar da sede do TRE-PB. O espaço funcionará anexo ao Centro de Divulgação das Eleições (CDE), que também será inaugurado na mesma ocasião.

As duas estruturas integram a preparação do tribunal para o pleito e contribuirão para a articulação institucional durante o período eleitoral. A iniciativa reforça a atuação conjunta da Justiça Eleitoral e dos órgãos de segurança no acompanhamento das ocorrências e no alinhamento



Sede do TRE-PB terá Centro de Comando e Controle

mento das ações relacionadas à votação.

Participaram da reunião o secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba, Jean Nunes; o comandante-geral da Polícia Militar da Paraíba, coronel José Ronildo Souza da Silva; além de representantes da Polícia Federal, da Polícia Civil, da Polícia Rodoviária Federal, do Corpo de Bombeiros Militar, do Exército Brasileiro e da Agência Brasileira de Inteligência, to-

dos envolvidos na operação de segurança das eleições.

Pelo TRE-PB, estiveram presentes, ainda, o desembargador eleitoral Rodrigo Marques; o procurador regional eleitoral, Marcos Queiroga; a juíza auxiliar da Corregedoria Regional Eleitoral, Micheline Jatobá; o diretor-geral do Tribunal, André Vieira Queiroz; o assessor da Presidência, Eduardo Rangel; e a servidora Suênia Bernardo Carneiro.

ENCONTRO VIRTUAL

Promotores eleitorais definem procedimentos para o 1º turno

 O Ministério Público (MP) Eleitoral promoveu, na última segunda-feira (28), uma reunião preparatória com promotores eleitorais da Paraíba para alinhar a atuação no primeiro turno das Eleições 2026, marcado para o próximo domingo, 4 de outubro. Realizado por videoconferência, o encontro teve como objetivo uniformizar procedimentos, esclarecer dúvidas e fortalecer a fiscalização do pleito em todo o estado.

A reunião foi conduzida pelo procurador regional eleitoral na Paraíba, Marcos Queiroga; pelo promotor de

Justiça Arthur Magnus, do Núcleo de Apoio às Promotorias Eleitorais (Nuapel) do Ministério Público da Paraíba (MPPB); e pelo promotor de Justiça Moisés Casarotto, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) e integrante da coordenação do Grupo Nacional de Coordenadores Eleitorais (Gnace).

Na abertura, Marcos Queiroga destacou a importância da preparação dos promotores eleitorais para os próximos dias. “Estamos às portas das eleições, em uma semana que costuma ser bastante intensa. Os promotores estarão nas zonas eleitorais e nas comarcas, desempenhando um trabalho de grande relevância na fiscalização e no acompanhamento do pleito”,

afirmou. Segundo ele, o trabalho deve priorizar o diálogo, o bom senso e a serenidade, sem deixar de adotar as medidas legais cabíveis diante da constatação de crimes eleitorais.

Além dos promotores eleitorais que atuam em cada zona eleitoral da Paraíba, foram designados outros 14 promotores auxiliares para reforçar a fiscalização durante as eleições. Os membros estarão em zonas eleitorais e localidades consideradas mais sensíveis, ampliando a presença do MP Eleitoral e a capacidade de resposta a eventuais ocorrências no dia da votação.

Orientações

Durante o encontro, o pro-

motor de Justiça Moisés Casarotto apresentou orientações práticas sobre a atuação dos promotores eleitorais na semana que antecede as eleições e no dia da votação. A exposição abordou desde as providências preparatórias até os procedimentos a serem adotados diante de possíveis irregularidades.

Casarotto ressaltou a importância de uma atividade preventiva, pautada pelo diálogo e pela proporcionalidade. “Agimos com orientação e bom senso, mas com a firmeza necessária para preservar a liberdade do voto e a legitimidade do pleito”, destacou.

O promotor Arthur Magnus destacou a relevância da troca de experiências e da uniformização dos procedi-

mentos entre os órgãos do Ministério Público. “Pensamos neste encontro para alinharmos os principais pontos da atuação dos promotores eleitorais, de modo a assegurar um trabalho coordenado durante o primeiro turno das eleições”, pontuou.

A reunião reforçou a importância da preparação antecipada e da articulação entre os membros do MP Eleitoral em todo o estado, visando à prevenção de irregularidades, à pronta resposta a eventuais ocorrências e à garantia da liberdade e do sigilo do voto.

Atribuições

O Ministério Público Eleitoral é formado por procuradores do Ministério Público

Federal (MPF) e promotores dos Ministérios Públicos estaduais. Eles trabalham na fiscalização de todas as etapas do processo eleitoral, passando pelo cadastro de eleitores, campanha, prestação de contas, votação, apuração e posse dos eleitos. O objetivo é garantir a escolha livre dos eleitores e o fortalecimento da democracia.

■ MP Eleitoral é responsável por fiscalizar todo o processo do pleito, desde o cadastro dos votantes até a posse

NAS ELEIÇÕES

TSE cobra transporte público gratuito

Presidente Kassio Nunes exigiu dos TREs a divulgação dos itinerários e horários nos dias de votação

Agência Estado

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, cobrou dos presidentes dos 27 tribunais regionais eleitorais (TREs) providências para garantir o transporte público gratuito no primeiro turno da eleição presidencial, marcado para o próximo domingo (4).

Em ofício, Nunes Marques orientou os TREs a se certificarem junto às prefeituras, aos governos estaduais e ao Distrito Federal e informarem à Justiça Eleitoral os itinerários, as modalidades e os horários do transporte gratuito. O prazo para o envio dessas informações terminou em 15 de agosto.

As regras eleitorais aprovadas pelo TSE obrigam o poder público a oferecer gratuitamente o transporte coletivo urbano e intermunicipal no dia de votação, incluindo em eventual segundo turno, marcado para 25 de outubro. Pelas normas, nas áreas urbanas o serviço deve funcionar



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ofício destaca que os TREs devem expor em seus portais informações consolidadas e acessíveis sobre o transporte público

com frequência parecida à dos dias úteis.

“Casos de redução ou interrupção do transporte em desacordo com as informa-

ções prestadas deverão ser encaminhados ao Ministério Público Eleitoral e à Defensoria Pública da União no respectivo estado”, informou o TSE.

O ofício destaca ainda que os TREs devem divulgar informações consolidadas e acessíveis sobre o transporte público, no dia de votação, em seus res-

pectivos portais e nos de parceiros da Justiça Eleitoral.

Nas eleições deste ano, os eleitores brasileiros devem votar para os cargos de presiden-

■ Regras aprovadas pelo TSE obrigam o poder público a oferecer gratuitamente o transporte urbano e intermunicipal

te da República, governador, senador, deputado federal e deputado estadual ou distrital.

Eventual segundo turno pode ocorrer nas disputas de presidente e governador, caso nenhum dos candidatos receba mais de 50% dos votos válidos, excluídos brancos e nulos.

O Brasil tem mais de 158,7 milhões de eleitores aptos a votar. O eleitorado brasileiro está distribuído em 5.571 municípios, além de 186 cidades no exterior. A votação ocorrerá em 517.206 seções eleitorais, organizadas em 2.641 zonas eleitorais.

PRIMEIRA BRASILEIRA

Cientista Denise Pires será vice-diretora da Unesco

Iara Balduino
Agência Brasil

A cientista Denise Pires de Carvalho assumirá, nos próximos dias, o cargo de vice-diretora-geral de Ciências da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). É a primeira vez que a cadeira é ocupada pelo Brasil desde a criação da ONU em 1945.

Ao fazer a indicação, a Unesco destacou a experiência da cientista em liderança e gestão de pesquisa e avaliação de programas de pesquisa e cooperação científica internacional, destacando que o trabalho dela “abordou dimensões sociais da ciência, incluindo acesso equitativo, igualdade de gênero e governança institucional inclusiva”.

Atual presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Denise afirma que chega à Unesco com o mesmo olhar que o Brasil teve para a ciência nos últimos anos, com reforço do multi-

lateralismo e de uma ciência voltada para as pessoas.

“Nesses últimos três anos, o que o Brasil fez, a Capes fez, foi defender a interação sul-sul no nível da pós-graduação, internacionalizar cada vez mais os programas de pós-graduação do país, interagindo com a América Latina e o Caribe, com os países da África, para além de toda a cooperação que nós já fazíamos”, disse.

Denise também destacou o papel da ciência no desenvolvimento dos países, especialmente os mais pobres. Ela defende que não há saída para o Brasil se tornar um país desenvolvido que não seja através da ciência.

“Quem nega a ciência, nega o desenvolvimento da nação. Não há país independente sem universidades. Não há país independente sem ciência. E o Brasil começou muito tardiamente esse processo de verdadeira independência. Todos os países mais desenvolvidos do mundo são mais desenvolvidos porque investiram em ciência”, disse.



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzebon/Agência Brasil

Denise diz que não há país independente sem ciência

PROPAGANDA IRREGULAR

Justiça registra mais de 50 mil denúncias

Tatiana Alves
Rádio Nacional

A Justiça Eleitoral já recebeu mais de 51 mil denúncias de propaganda irregular nas eleições de 2026. Os registros foram feitos por meio do aplicativo Pardal, ferramenta criada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que eleitores possam comunicar possíveis infrações durante a campanha.

São Paulo lidera o número de denúncias, com mais de 10 mil ocorrências. Na sequência, aparecem Bahia, Minas Gerais

e Pernambuco. Já os menores volumes foram registrados em Tocantins, Roraima e Piauí.

A maior parte das reclamações, quase 44%, envolve propaganda irregular em vias públicas, como materiais afixados em locais proibidos ou fora das regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral. Também são frequentes as denúncias relacionadas à publicidade em propriedades particulares, incluindo pinturas de muros em desacordo com a legislação, além da divulgação em bens públicos.

Durante o período eleito-

ral, esse tipo de propaganda só pode ocorrer em situações excepcionais e mediante autorização da Justiça Eleitoral.

Há ainda registros de irregularidades na *internet*, em jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão, além de materiais impressos, como adesivos em veículos acima do tamanho permitido.

Até o momento, cerca de 27% das denúncias recebidas já foram transformadas em processos pela Justiça Eleitoral. O aplicativo Pardal está disponível gratuitamente para celulares Android e iPhone. Para fa-

zer uma denúncia, o cidadão precisa acessar a plataforma com a senha do e-Título ou da conta Gov.br. A identidade do denunciante é mantida sob sigilo.

Além de relatar a ocorrência, é possível anexar fotos, vídeos, áudios e *links* que ajudem a comprovar a irregularidade. Quando a denúncia não se enquadra nas atribuições do Pardal, o sistema encaminha o cidadão para outros canais, como o Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral ou o Ministério Público Eleitoral do estado.

LIBERAÇÃO DE PRECATÓRIOS

Fachin defende segurança e transparência

Felipe Pontes
Agência Brasil

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, defendeu, ontem, mais transparência no mercado secundário de precatórios. “O objetivo é muito simples, direto e importante: segurança, transparência e, ainda mais importante, rastreabilidade em um mercado que movimenta direitos”, afirmou Fachin em sessão do CNJ.

O ministro destacou medidas que vêm sendo adotadas pelo CNJ para melhor administrar os precatórios, que são dívidas judiciais a serem pagas pelo poder público. Fachin disse haver um “avanço” no tema. “Estamos construindo passo a passo uma verdadeira política nacional de tratamento adequado dos precatórios, apoiado em regulação, tecnologia, dados e transparência”, disse Fachin.

Ele citou, por exemplo, a criação de painel nacional de

dados, com portal com informações específicas sobre cada precatório e uma calculadora que deve permitir a consulta ao valor atualizado de cada título.

Master

O pagamento de precatórios depende de previsão orçamentária e segue uma fila. Para adiantar os pagamentos, é comum que o detentor do direito de receber venda esse direito com deságio a alguém disposto a receber a quantia total no futuro.

O mercado secundário de precatórios está no centro do escândalo envolvendo o antigo Banco Master, que foi liquidado pelo Banco Central por indícios de gestão fraudulenta.

A Polícia Federal (PF) investiga as relações entre o ex-banqueiro Daniel Vercaro, sócio controlador do antigo Master, e integrantes do Poder Judiciário. Há a suspeita de favorecimento ilegal na liberação de precatórios para que fossem vendidos com altos descontos.

Ontem, o decano do STF, ministro Gilmar Mendes, cobrou o avanço das investigações criminais envolvendo membros do Judiciário e da advocacia, bem como exigiu providências dos presidentes de tribunais superiores para conter a liberação irregular de precatórios.

Na semana passada, o corregedor nacional de Justiça, o ministro Benedito Gonçalves, determinou o cancelamento de R\$ 4,7 bilhões de precatórios de usinas do setor sucroalcooleiro que negociaram os títulos com o Master.

Gonçalves também ordenou uma operação da corregedoria, com auxílio da PF, no gabinete do desembargador Newton Ramos, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). O magistrado disse receber com “naturalidade” a diligência e que colabora integralmente com as apurações.

Entenda

A revogação dos precató-

rios envolvidos com o Master foi motivada por ação da Advocacia-Geral da União (AGU), que pediu a anulação de decisões do TRF1 que determinaram o depósito do valor de 16 precatórios em uma conta judicial, sem o trânsito em julgado dos processos que reconheceram a dívida da União.

O caso dos precatórios bilionários do Master veio à tona após uma reportagem do Portal Metrópoles revelar a existência de um contrato de R\$ 427 milhões entre o Master e escritório da advogada Camilla Ramos, esposa do desembargador Newton Ramos. O valor seria pago em caso de sucesso nas causas referentes ao setor sucroalcooleiro.

O acesso da PF ao celular de Vercaro também revelou que assessores do ex-banqueiro citaram que a advogada e o desembargador seriam da “Turma do KN”, em referência ao ministro Kassio Nunes Marques, do STF.

PELA PRIMEIRA VEZ

Marrocos tem mulher na presidência

Esse é o segundo país árabe a ter uma representante do gênero feminino à frente do governo, depois da Tunísia

Agência EFE

Fatima Ezzarah Mansouri, primeira mulher na história a assumir a tarefa de formar governo em Marrocos por decisão do rei do país, Mohamed VI, informou, ontem, que a decisão representa um momento histórico e uma mensagem para todas as mulheres do reino.

“Este é um momento histórico. Pela primeira vez na história do nosso país uma mulher assume a responsabilidade da presidência do governo. Isto não é uma honra apenas para mim, mas para todas as mulheres do país”, disse Mansouri em sua primeira declaração após se reunir com Mohamed VI.

“Sua majestade sempre teve fé na capacidade das mulheres marroquinas e na convicção de que a mulher no Marrocos merece respeito. Essa é uma mensagem dirigida a todas as mulheres do reino”, acrescentou.

Mohamed VI recebeu, on-



Foto: Reprodução/Instagram @fatima.ezzarah.elmansouri

“Sua majestade sempre teve fé na capacidade das mulheres marroquinas”, declarou Mansouri

tem, Mansouri, dirigente do Partido Autenticidade e Modernidade (PAM), vencedor das eleições legislativas do último dia 23 de setembro, para encarregá-la da presidência do novo governo.

“A audiência foi uma oportunidade para receber de sua majestade diretrizes para gerir a próxima etapa”, afirmou Mansouri a veículos de imprensa oficiais.

“O trabalho começa hoje. Começamos com as consultas internas do partido e depois as consultas com todos os partidos políticos para entregar a sua majestade o quanto antes nossa proposta de um governo que esteja à altura das expectativas do rei e dos cidadãos”, declarou.

“Somos conscientes de que será uma etapa importante e na qual há expectativas significativas dos cidadãos, sobretudo dos jovens; por isso, vamos apresentar um programa com soluções verdadeiras e realistas, tal como deseja sua majes-

tade”, acrescentou.

A governante concluiu sua declaração dizendo que vai trabalhar com todos como sociedade, mas, ao mesmo tempo, como mulher conhece as condições em que a mulher vive, e que as diretrizes do rei são claras para que Marrocos tenha uma sociedade coesa.

A decisão de Mohamed VI torna o Marrocos o segundo país árabe a ter uma mulher à frente do governo, depois da Tunísia.

Fatima Ezzarah Mansouri disse que apresentará um programa com soluções verdadeiras e realistas

“CORRUPTOS”

EUA restringem vistos a autoridades latinas

Agência EFE

O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, revogou na segunda-feira (28) os vistos de autoridades de Bolívia, Colômbia e Peru e os acusa de “corruptos” e de “subverter governos eleitos democraticamente”.

A Bolívia é o país com mais cidadãos sancionados em uma lista divulgada pelo Departamento de Estado na qual são mencionados 13 ocupantes ou ex-ocupantes de cargos públicos e um empresário com nomes e sobrenomes, entre eles o procurador-geral Roger Mariaça, o ex-ministro da Justiça Iván Manolo Lima e o juiz constitucional Israel Ramiro Campero.

O procurador sênior Martín Daniel Irueta, a juíza anticorrupção e de Violência Contra a Mulher Albania Chane Caballero, o procurador titular de Santa Cruz Alberto Zeballos, e o coronel da polícia Frans William Cabre- ra são outros dos afetados.

A ordem restringe o acesso aos Estados Unidos para a maioria desses cidadãos e de seus familiares diretos em virtude da seção 212 da Lei de Imigração e Nacionalidade ao considerar que “atentam contra um governo democraticamente eleito mediante atividades de corrupção ou narco-

tráfico na região”.

No caso de Mariaca, foi aplicada a Lei de Dotações para a Segurança Nacional “por sua participação em casos de corrupção graves”.

Segundo o comunicado do Departamento de Estado, as ações de Mariaca “põem em perigo os esforços do presidente Trump para combater o narcoterrorismo, ao mesmo tempo em que minam as mesmas instituições democráticas que a Bolívia, como participante do programa Escudo, busca fortalecer”.

O governo Trump impôs restrições a outros nove bolivianos que não possuem vistos atualmente, mas foram declarados “inelegíveis” para obtê-los no futuro.

A medida inclui dois cidadãos colombianos, o empresário Euclides Antonio Torres e Martha Isabel Peralta, senadora e presidente do partido Movimiento Alternativo Indígena e Social (Mais), que, conforme lembra o Departamento de Estado, faz parte da coligação Pacto Histórico, do ex-presidente de esquerda Gustavo Petro.

Além disso, em relação ao Peru, a medida impõe sanções ao juiz do Tribunal Constitucional do Primeiro Circuito de Lima, Juan Carlos Núñez.

As restrições atingem outros dois cidadãos equatorianos e seus familiares, embora não tenham sido revelados os nomes. “A mensagem do presidente Trump e do secretário [de Estado, Marco] Rubio é clara: as autoridades corruptas — e os criminosos que elas protegem — não são bem-vindos nos Estados Unidos”, conclui o comunicado.

Bolívia é o país com mais cidadãos sancionados em lista divulgada pelo Departamento de Estado

PROJETO PETROLÍFERO

Argentina iniciará arbitragem nas Malvinas

Agência EFE

O presidente da Argentina, Javier Milei, instruiu, na segunda-feira (28), o Ministério das Relações Exteriores do país a iniciar uma arbitragem internacional contra o Reino Unido para bloquear o projeto Sea Lion, que pretende extrair petróleo no litoral das ilhas Malvinas.

“O presidente da nação instruiu a Chancelaria e as equipes jurídicas do governo a iniciarem o procedimento de arbitragem previsto no Anexo VII da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, com o objetivo de impedir a exploração ilegítima dos recursos de hidrocarbonetos na Bacia Malvinas Norte, por meio do projeto denominado Sea Lion”, esclareceu a Presidência argentina em comunicado.

O governo argentino pediu ao Reino Unido para que, no prazo de duas semanas, adote as medidas necessárias para impedir o início ou

a continuação das atividades destinadas à exploração dos recursos de hidrocarbonetos na Plataforma Continental Argentina.

A Argentina antecipou que, caso a exigência não seja cumprida, solicitará ao Tribunal Internacional do Direito do Mar as medidas provisórias necessárias para preservar os direitos soberanos sobre sua Plataforma Continental.

O texto informou também que foi iniciado um procedimento sancionatório e judicial contra a empresa Thales UK Limited por operações realizadas, sem a autorização argentina, na rota aérea que liga as ilhas à cidade chilena de Punta Arenas.

Por meio da rede social X (ex-Twitter), Milei destacou as medidas anunciadas nessa segunda-feira, e disse que elas buscam deter o saque ilegal de recursos argentinos no arquipélago, controlado pelo Reino Unido, desde 1833, e que a Argentina reivindica

como parte de seu território.

“Se em duas semanas o Reino Unido não frear a exploração ilegítima, vamos ao Tribunal Internacional do Direito do Mar”, enfatizou Milei, que finalizou: “As Malvinas são argentinas, e isso se defende com fatos, não palavras”.

A decisão anunciada hoje foi tomada após uma série de sanções e denúncias por parte do governo Milei contra petrolíferas que operam nas Malvinas sob licenças concedidas pelo governo das ilhas que a Argentina considera ilegais.

No último mês, a Chancelaria argentina enviou cerca de 200 notas de advertência a empresas e investidores de 30 países, iniciou cerca de 60 procedimentos administrativos e apresentou em tribunais argentinos pelo menos três denúncias criminais contra dez companhias petrolíferas — de capitais britânicos, israelenses e canadenses — e seus executivos.

As denúncias incluem a israelense Navitas, que lidera o projeto *offshore* Sea Lion, a 220 quilômetros ao norte das Malvinas, que tem o objetivo de extrair petróleo a partir de 2028.

Na última quarta-feira (23), Milei pediu nas Nações Unidas que o Reino Unido retome as negociações para encontrar uma solução pacífica para a disputa de soberania das ilhas e advertiu que haverá consequências para as empresas que exploram recursos naturais nessa zona do Atlântico Sul sem a autorização de seu governo.

Horas depois, o Reino Unido respondeu, em comunicado, que as tentativas de impedir o desenvolvimento petrolífero nas ilhas são esforços totalmente inaceitáveis de exercer jurisdição extraterritorial e não possuem justificativa no Direito Internacional, e ressaltou que continua firme no apoio ao direito dos habitantes das Malvinas à autodeterminação.

ALTA PATENTE

Pentágono terá redução no número de cargos

Agência EFE

O secretário de Guerra dos Estados Unidos, Pete Hegseth, anunciará um corte de 20% no número de cargos de almirantes e generais dentro do plano de reestruturação do Pentágono, segundo noticiou, ontem, a imprensa americana.

O anúncio será feito hoje, durante o discurso que Hegseth fará sobre o estado das Forças Armadas em Quantico, na Virgínia.

A medida para reduzir a quantidade de cargos, que afetará altos comandos de Exér-

cito, Marinha e Força Aérea, ocorre após as tentativas feitas no último ano de limitar o número de generais e almirantes de quatro estrelas em serviço ativo nas Forças Armadas americanas em pelo menos 10%.

Os cortes somam-se a outros, envolvendo cerca de 20 líderes militares de todos os ramos das Forças Armadas desde que Hegseth assumiu o cargo, e que geraram preocupação entre membros do Congresso.

Em julho, a senadora do Partido Republicano Susan Collins, presidente da Comissão de Apropriações do Sena-

do, afirmou estar preocupada com a demissão de oficiais militares de alta patente e o bloqueio de promoções de pessoal de patentes inferiores.

Em 15 de setembro, o congressista republicano Thomas Massie apresentou oito artigos de impedimento contra Hegseth, nos quais o acusa de abusar de seu cargo ao participar de hostilidades contra o Irã sem a autorização do Congresso.

No entanto, e apesar de o texto ter de ser debatido e votado em um prazo de 48 horas, o presidente da Câmara dos Re-

presentantes, Mike Johnson, também republicano, antecipou o recesso previsto para as eleições de meio de mandato, de modo que os congressistas só voltarão a se reunir em 9 de novembro e só poderão votar o impedimento de Hegseth depois desta data.

O secretário de Guerra, antes chamado de Defesa, foi oficial da Guarda Nacional e comentarista da rede de televisão Fox News, mas não teve uma carreira de alto comando militar, motivo pelo qual a controvérsia o acompanha desde sua nomeação.

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,16% R\$ 5,217	Euro € Comercial -0,42% R\$ 5,915	Libra £ Esterlina -0,56% R\$ 6,888	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 183.827,59 pt +0,46%
---	---	--	--	---	--	--

EMPREGOS

Paraíba gera quase nove mil vagas com carteira assinada

Variação relativa de 1,59% registrada pelo estado é a maior de todo o país

Da Redação
com Agência Brasil

A Paraíba gerou um saldo de 8.852 postos de trabalho formais em agosto, registrando a maior variação relativa do país, de 1,59%, em relação ao estoque de empregos do mês anterior. Os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) foram divulgados, ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Com o resultado, 567.126 trabalhadores mantêm vínculos formais ativos no estado.

João Pessoa respondeu pelo maior saldo registrado no mês, de 1.491, seguida por Mamanguape (1.398), Rio Tinto (1.261), Campina Grande (1.161) e Santa Rita (1.150).

No mês, a indústria destacou-se com a criação de 4.088 vagas; seguida por serviços, com 2.854; agropecuária, que gerou 1.625; e construção, com participação de 681. O comércio foi o único setor a registrar mais desligamentos que demissões, resultando no saldo negativo de 36.

Na capital e na Rainha da Borborema, o setor de serviços destacou-se com saldo positivo de 1.024 e 920 novas oportunidades, respectivamente, enquanto em Mamanguape a indústria ganhou destaque, com 1.345, assim como em Rio tinto (1.130) e em Santa Rita (698).



Foto: Carla Miranda

Com o resultado de agosto, 567.126 trabalhadores mantêm vínculos formais ativos no estado

Em agosto, a maioria — 7.031 — das vagas com carteira assinada foi preenchida por homens, enquanto a participação feminina foi de 1.821.

Dados nacionais

Em todo o país, 165.827 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos. O saldo é 183,1% maior em relação a julho, quando o país criou 58.568 empregos.

Na divisão por ramos de atividade, todos os cinco setores pesquisados criaram empregos formais em agosto: serviços, 110.346; construção civil, 20.848; indústria de transformação, de extração e de outros

tipos, 16.613; comércio, 16.565; e agropecuária, 1.452.

Tradicionalmente, o mês de agosto é fraco para a agropecuária, por causa do início de plantio. No entanto, marca o pico da atividade industrial, com as fábricas começando a produzir para o Natal.

Além disso, as cinco regiões registraram abertura de vagas formais em agosto:

- Sudeste: +73.167 postos;
- Nordeste: +59.356;
- Norte: +13.603;
- Sul: +10.850;
- Centro-Oeste: +8.699.

Na divisão por unidades da Federação, 24 registraram saldo positivo e três demiti-

ram mais do que contrataram. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (42.533), Rio de Janeiro (20.886) e Pernambuco (13.428).

As unidades da Federação que eliminaram empregos formais em agosto foram Rio Grande do Sul (-1.611), Rondônia (-923) e Espírito Santo (-287).

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, no Espírito Santo, as demissões decorrem do fim da safra de café. Em Rondônia, estão relacionadas à indústria alimentícia. No Rio Grande do Sul, concentraram-se na indústria do fumo e no comércio.

Taxa de desemprego no Brasil recua para 5,3%

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em agosto ficou em 5,3%, a menor já registrada para o período desde 2012, quando se inicia a série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, o instituto registrou recorde no número de trabalhadores ocupados, carteira assinada, massa salarial e contribuição para a previdência.

O desempenho do desemprego no período de três meses até agosto representa recuo em relação ao trimestre móvel até maio (5,6%) e em comparação ao mesmo período de 2025 (5,6%). De acordo com a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, o resultado veio em linha com a expectativa de analistas do mercado. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem.

O levantamento mostra que, no trimestre até agosto, a população ocupada atingiu 103,5 milhões de pessoas, a maior já registrada. Esse contingente representa alta de 0,8% em relação ao trimestre até maio, isto

é, mais 774 mil trabalhadores.

A pesquisa revela ainda que os grupamentos de atividade que puxaram a alta da ocupação foram a indústria geral (crescimento de 2%, ou mais 265 mil pessoas) e construção (4,1%, ou mais 306 mil pessoas).

Recorde

O número de empregados do setor privado com carteira assinada atingiu 39,5 milhões, também recorde. A população desocupada terminou o período em 5,8 milhões de pessoas, recuo de 4,6% (menos 281 mil) na comparação com o trimestre de março a maio.

A população desalentada, formada por aquelas pessoas que sequer procuram trabalho, pois acreditam que não vão encontrar, somou 2,4 milhões até agosto — patamar estável em relação ao trimestre anterior e 11,9% menor (menos 317 mil) em relação ao mesmo período de 2025.

A taxa de informalidade — proporção de trabalhadores informais na população ocupada — foi de 37,5%, o que representa 38,8 milhões de pessoas. No trimestre anterior, era 37,3%.

O IBGE aponta como informais os trabalhadores sem car-

teira e os autônomos e empregadores sem Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Essas pessoas não têm garantidas coberturas como seguro-desemprego, férias e 13º salário.

Massa salarial

O rendimento mensal médio do trabalhador ficou em R\$ 3.777. No trimestre até maio, era R\$ 3.752. O maior já registrado foi R\$ 3.804, no primeiro trimestre de 2026. A massa salarial — somatório dos salários de todos os trabalhadores, dinheiro que acaba sendo usado para consumo, pagamento de dívidas, investimentos e poupança — alcançou R\$ 385,6 bilhões, a maior da série, com crescimento de 1,4% no trimestre (mais R\$ 5,2 bilhões) e de 4,8% (mais R\$ 17,5 bilhões) em um ano.

Previdência

De acordo com a Pnad, o Brasil atingiu o maior número já apurado de trabalhadores contribuintes para institutos de Previdência, 68,5 milhões de pessoas. Isso representa que, de cada 100 trabalhadores, 66,2 contribuem.

Ao contribuir para institutos de Previdência, o trabalhador adquire garantias como aposen-

tadoria, benefício por incapacidade e pensão por morte.

O IBGE considera contribuintes os empregados, empregadores, trabalhadores domésticos e por conta própria que tenham contribuído para institutos de Previdência oficial federal (INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual ou municipal.

Retrato do mercado

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

O menor desemprego já registrado pela Pnad foi 5,1%, no último trimestre de 2025. A maior taxa já constatada foi 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de Covid-19.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Do globo à Globo

O simples ato de clicar em um botão e ter sua mensagem difundida ao globo pode tornar difusa uma questão importante: a *internet* não está excluída de órbitas de poder, como a democratização da esfera de produção poderia fazer supor.

Cada *link* compartilhado em um *feed*, cada termo de pesquisa colocado em uma caixa de buscas, cada *check-in*, curtida, comentário, etc., feito num espaço virtual, conta algo sobre seu usuário. Nesse interim, as empresas que atuam na um dia propalada “*web da cooperação*” posicionaram-se de modo privilegiado, pois as tecnologias de interação as têm provido com as habilidades de reunir, agregar e analisar dados antes inalcançáveis.

A liberdade precisa, muitas vezes, de complemento — vigiada, conduzida, monetizável, etc. — para que se compreenda a mudança político-econômica proposta pelos usos dessas tecnologias como uma mudança complexa e difusa, em habilitações e interesses.

Então, jamais pensemos que o ônus de quem compartilha(rá) *fake news* nesse 1º turno das eleições é somente de quem aperte o botão de enviar. Ou que, nas tragédias adolescentes em grupos fechados, tem-se somente alguns jovens delinquentes em ação, e não toda uma estrutura que os amplia e os promove.

De todo modo, essas mudanças que escondem, no conteúdo “feito por nós”, vigilâncias e coerções, usos escusos e monetizações, não estariam somente calcadas nas capacidades de apropriação política e econômica, já que, nesse exato momento, também encontramos, nas capacidades de compartilhamento e interação, atos sociais, para além dos atos meramente pessoais de escolha e usufruto daquilo para onde voltamos nossa atenção transformada em *commodity*.

Seriam esses atos sociais que tenderiam por afastar o contexto dessa produção na *web* de mero consumo de conteúdos e transformá-los em forças de contra-ataque às órbitas de poder, já que “a mesma *internet* que serve para controlar e vigiar os sujeitos também serve para que esses mesmos sujeitos possam atacar, expôr e denunciar empresas, governos, marcas e pessoas”, como pontua brilhantemente a pesquisadora Izabela Domingues.

O impacto dessa complexidade é especialmente sentido no conceito de mídia, como pontua Clay Shirky. Para o autor, o conceito precisa passar por uma readequação num contexto em que deixa de ser somente um setor da economia para tornar-se “um mecanismo barato e globalmente disponível para o compartilhamento organizado”:

“Mídia é o modo como você fica sabendo quando e onde vai ser a festa de aniversário do seu amigo. Mídia é o modo como você fica sabendo o que está acontecendo em Teerã, quem governa Tegucigalpa ou qual é o preço do chá na China. Mídia é o modo como você fica sabendo que nome sua amiga deu ao bebê. Mídia é como você descobre porque Kierkegaard discordou de Hegel. Mídia é como você fica sabendo onde é a sua próxima reunião. Mídia é como você fica sabendo de tudo que fica a mais de 10 m de distância”.

Diluídas as fronteiras entre mídia pública e mídia pessoal, esta amplitude, mais do que apenas aumentar a autonomia pelos usos, acaba também criando novos protocolos de comportamento, coordenação e partilha, ou seja, cria cultura.

Nesse ciclo governamental que se iniciará em 2027, começar a discutir as questões dessa mídia com “m” minúsculo, é entender tanto suas potencialidades e fragilidades quanto as órbitas da Mídia com “M” maiúsculo — a antiga e a nova —, para, cada vez mais conscientes, tentarmos entender, produzir e consumir na complexidade de uma cultura que vai (e volta) do globo à Globo!

PETROBRAS

EUA fornecerão GNL por 22 anos

Contrato de longo prazo para comprar gás natural liquefeito visa reduzir exposição à volatilidade do mercado

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras fechou um contrato de longo prazo para comprar gás natural liquefeito (GNL) dos Estados Unidos por um período de 22 anos. O anúncio foi feito pela petroleira brasileira ontem e é o segundo em um período de cerca de um mês.

O GNL é o gás que passa pelo processo de resfriamento a ponto de se tornar líquido e ocupar volume 600 vezes menor (1/600), de forma que possa ser transportado por navios. Com isso, não precisa de gasoduto interligando comprador e vendedor.

A vendedora para a Petrobras é a Cheniere Marketing, subsidiária da Cheniere Energy, principal produtora e exportadora de GNL dos Estados Unidos. O contrato prevê a compra de 800 mil toneladas de GNL por ano.

De acordo com a estatal brasileira, a contratação de volumes de longo prazo reflete a estratégia de reduzir a exposição à volatilidade do mercado spot de GNL. O mercado *spot* é a compra e venda para entrega de curto prazo, mais suscetível a mudanças de preço por diversas conjunturas. A Petrobras afirma, ainda,

que a contratação “fortalece a gestão de riscos do portfólio de gás natural e amplia a flexibilidade e segurança para atender aos contratos”.

No Brasil, o gás natural tem entre as finalidades servir de

■
Esse é o segundo contrato de longo prazo fechado pela estatal em um mês

combustível para termelétricas, residências e indústrias, que também podem utilizar com matéria-prima.

A Cheniere Energy detém um dos maiores portfólios de liquefação do mundo, compos-

to pelos terminais de Sabine Pass e Corpus Christi, nos estados americanos de Luisiana e do Texas, respectivamente.

No fim de agosto, a Petrobras tinha assinado outro contrato de compra de longo pra-

zo de GNL. Dessa vez, com a Semptra Infrastructure, referente a 800 mil toneladas anuais, durante 20 anos, a partir do Terminal de Liquefação de GNL de Port Arthur, no Texas.



Foto: Divulgação/Agência Petrobras

Negociação prevê compra de 800 mil toneladas do gás por ano; no Brasil, combustível é usado para abastecer termelétricas, residências e indústrias

VARIAÇÃO DOS PREÇOS

IGP-M volta a subir em setembro e acumula alta de 3,34% em 12 meses

Agência Brasil

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou inflação de 1,57% em setembro deste ano. No mês anterior, o indicador havia tido deflação (queda de preços) de 0,22%.

Com os dados divulgados ontem, pela Fundação Getulio Vargas (FGV), o IGP-M acumula infla-

ção de 3,45% neste ano e de 3,34% em 12 meses. Em setembro de 2025, o IGP-M havia registrado taxas de 0,42% no mês e de 2,82% em 12 meses.

A alta em setembro foi puxada pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a variação do atacado, e que passou de uma deflação de 0,34% em agosto para uma inflação de 2,08% em setembro.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, passou de uma deflação de 0,41% em agosto para uma alta de preços de 0,50% em setembro.

O terceiro subíndice que compõe o IGP-M, o Instituto Nacional de Custo da Construção (INCC), teve, em setembro, inflação mais moderada (0,25%) do que em agosto (0,41%).

AGOSTO

BC: juro médio do rotativo do cartão de crédito sobe para 444,9% ao ano

Marianna Gualter e Célia Froufe
Agência Brasil

O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu de 436,2% ao ano em julho, para 444,9% em agosto, informou o Banco Central (BC), ontem.

A taxa do parcelado avançou de 189,3% para 192,1%. Considerando os juros totais do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, subiram de 93,1% para 97,8%.

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da dívida. O teto para os juros e encargos da modalidade passou a valer em janeiro de 2024.

As taxas apresentadas pelo BC podem sugerir que os bancos estejam descumprindo a lei, mas o que acontece é apenas um registro estatístico.

Para chegar às taxas anuais, a autoridade monetá-

ria extrapola o juro cobrado ao mês pela instituição financeira para o ano. Essa taxa nem sempre é efetivada, já que os consumidores, normalmente, ficam “pendurados” no cartão por apenas dias ou semanas.

O BC não pretende descontinuar essa série histórica, que serve como referência para mostrar a velocidade de aumento ou redução dos juros e também é um dos componentes para se chegar à taxa cobrada pelo sistema como um todo.

Lei

Congresso definiu teto de 100% para encargos do rotativo e do parcelado do cartão que passou a valer em janeiro de 2024



Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Alta foi influenciada pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, que aumentou para 2,08%



Foto: Carlos Rodrigo

Cálculo que leva em conta os juros totais ficou em 97,8%

RECEITA FEDERAL

Donos de propriedades rurais têm até hoje para declarar ITR

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O prazo para entrega da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) 2026 termina hoje. Neste ano, o preenchimento e envio do documento *on-line* está disponível desde o dia 10 de agosto, no *site*

da Receita Federal.

A declaração é obrigatória para pessoas físicas e jurídicas que sejam proprietárias ou titulares do direito de uso de imóvel rural, exceto nos casos de imunidade ou isenção previstos em lei.

Donos de imóveis rurais com área superior a 100 hectares e empresas devem, obri-

gatoriamente, fazer a declaração por meio da versão digital do serviço Minhas Declarações do ITR.

A ferramenta permite o preenchimento e envio da declaração pela *internet*, sem a necessidade de instalação de programa, seja pelo celular ou por computador. Também é possível preencher de-

clarações de outros exercícios no ambiente virtual.

Apesar de não ser obrigatório, o serviço também pode ser usado por pessoas físicas com imóveis rurais de até 100 hectares. Outra opção é usar o Programa Gerador da Declaração, que precisa ser baixado e instalado. A transmissão é feita pelo pró-

prio programa ou por meio da Receitanet.

Pagamento

O imposto apurado pela declaração pode ser pago em até quatro parcelas, por transferência bancária, Pix, *QR Code* ou Documento de Arrecadação (Darf), em bancos autorizados. As parcelas

mínimas são de R\$ 50 e imposto inferior a R\$ 100 deve ser pago em cota única.

O prazo de vencimento da primeira parcela ou da cota única também termina hoje.

Caso o contribuinte apresente a declaração fora do prazo, terá que pagar multa de 1% sobre as parcelas devidas até o mês da entrega.

SUSTENTABILIDADE E ASTRONOMIA

Jovem constrói telescópios no Sertão

Iniciativa transforma materiais reutilizados em ferramentas de aprendizado e observação do espaço

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Quer ver a lua e seus detalhes fascinantes mais de perto? Você só vai precisar de dois baldes de margarina e um espelho de parede. Talvez pareça impossível, mas Lucas Gabriel — um estudante de 18 anos, da cidade de Teixeira, no Sertão da Paraíba — pode provar que não. Há dois anos, utilizando exatamente esse material, ele construiu um telescópio amador, capaz de ampliar seu olhar na direção do espaço.

Apaixonado por astronomia, o jovem gostava de fotografar o céu usando o celular. Os resultados, às vezes, não eram os esperados, mas Lucas teve, por meio desses registros, seus primeiros contatos com a ciência. O conteúdo, após ser publicado nas redes sociais, começou a gerar engajamento. Surgiu, então, o projeto Exploração no Espaço.

Em 2024, o sertanejo tomou conhecimento de uma ação desenvolvida pelo policial militar Lindemberg Lima, na cidade de Esperança, no Agreste paraibano. O trabalho de ressocialização estimulava reeducandos da cadeia pública a fabricarem telescópios que, posteriormente, eram doados para escolas públicas. O projeto foi apresentado na Escola Cidadã Integral Técnica Sebastião Guedes da Silva, onde, hoje, Lucas cursa o 3º ano do Ensino Médio.

“Primeiro, quando eu vi o telescópio, pensei que não dava para ver nada. Mas, quando olhei a lua bem de perto e as crateras, fiquei em choque. Eu pensei: ‘Um equipamento desse tamanho, dá para ver a lua bem pertinho e também o planeta Saturno, os anéis’. Foi incrível”, lembrou. Era o incentivo que ele precisava.

A inquietação que aquela experiência provocou levou Lucas Gabriel — com 16 anos à época — a pesquisar na *internet* como produzir o seu próprio telescópio. A missão poderia ter sido abortada diante dos altos custos do material para fabricação do instrumento de observação. “Eu não tinha condições de ter. Mas, no outro dia, eu comprei dois baldes de margarina, um espelho de parede e

alguns palitos de churrasco e fiz o meu primeiro telescópio. Quando eu fui testar, dava para ver a lua, mas não era com muita nitidez”, contou.

Ainda assim, o teixeirense continuou fotografando o céu com seu equipamento amador e publicando nas redes sociais. A repercussão fez Lucas Gabriel ser inserido em um grupo de mensagens sobre astronomia e, logo depois, presenteado por um dos membros com um *kit* de espelhos e suportes próprios para observação. Em março de 2025, o autodidata construiu o seu segundo telescópio, com componentes profissionais, mas mantendo a origem artesanal. “Os espelhos eram profissionais e as peças do suporte em 3D. Usei cano de PVC e a base de madeira eu confeccionei com o material de um guarda-roupa usado e parafusos. Cortei e montei”, detalhou.

O novo equipamento ampliou o universo do jovem inventor. Além da Lua, já era possível observar os planetas Vênus, Saturno e Júpiter, além de eclipses e outros fenômenos. Uma de suas conquistas mais recentes foi o registro da Galáxia de Andrômeda, que está localizada a aproximadamente 2,5 milhões de anos-luz da Terra. As fotos e vídeos fizeram crescer também as interações nas redes e o reconhecimento do seu trabalho.

O astronauta brasileiro Marcos Pontes, que participou da Missão Centenário, em 2006, elogiou a dedicação do garoto paraibano. Em um vídeo nas redes sociais, parabenizou pelo empenho nos estudos. “O futuro se faz dessa forma. Eu te vejo lá no espaço”, comentou.

Incentivo a novas descobertas

Um dos telescópios produzidos por Lucas Gabriel foi doado à Escola Estadual Félix Daltro, em Taperoá. Com 114 mm de abertura e 500 mm de distância focal, o dispositivo será um instrumento de aprendizado para os alunos, com aulas de observação do espaço, que serão abertas, também, à comunidade. A ideia de Lucas é poder equipar outras escolas com os telescópios que ele produz.

A iniciativa segue o exemplo do policial militar Lin-

demberg Lima, que serviu de inspiração para a jornada de descobertas do jovem astrônomo. “Eu fico muito feliz e muito orgulhoso de ver Lucas desempenhando o papel que ele está desempenhando. O projeto Esperança no Espaço está criando frutos. Eu creio que ele terá uma grande história pela frente e que terá um futuro maravilhosos”, reconheceu o agente.

Enquanto isso, o projeto faz visitas a escolas da região,

difundindo conhecimento sobre astronomia. Sessões de observação já foram ministradas nas cidades de Patos e de Mãe d’Água, além de Itapetim e Brejinho, em Pernambuco. “Eu quero que os jovens comecem a enxergar o espaço da mesma forma que eu, vendo o quanto é rico e bonito”, afirmou Lucas.

Aficionado pela observação do céu, o estudante também passou a monitorar e fotografar os aviões que cru-

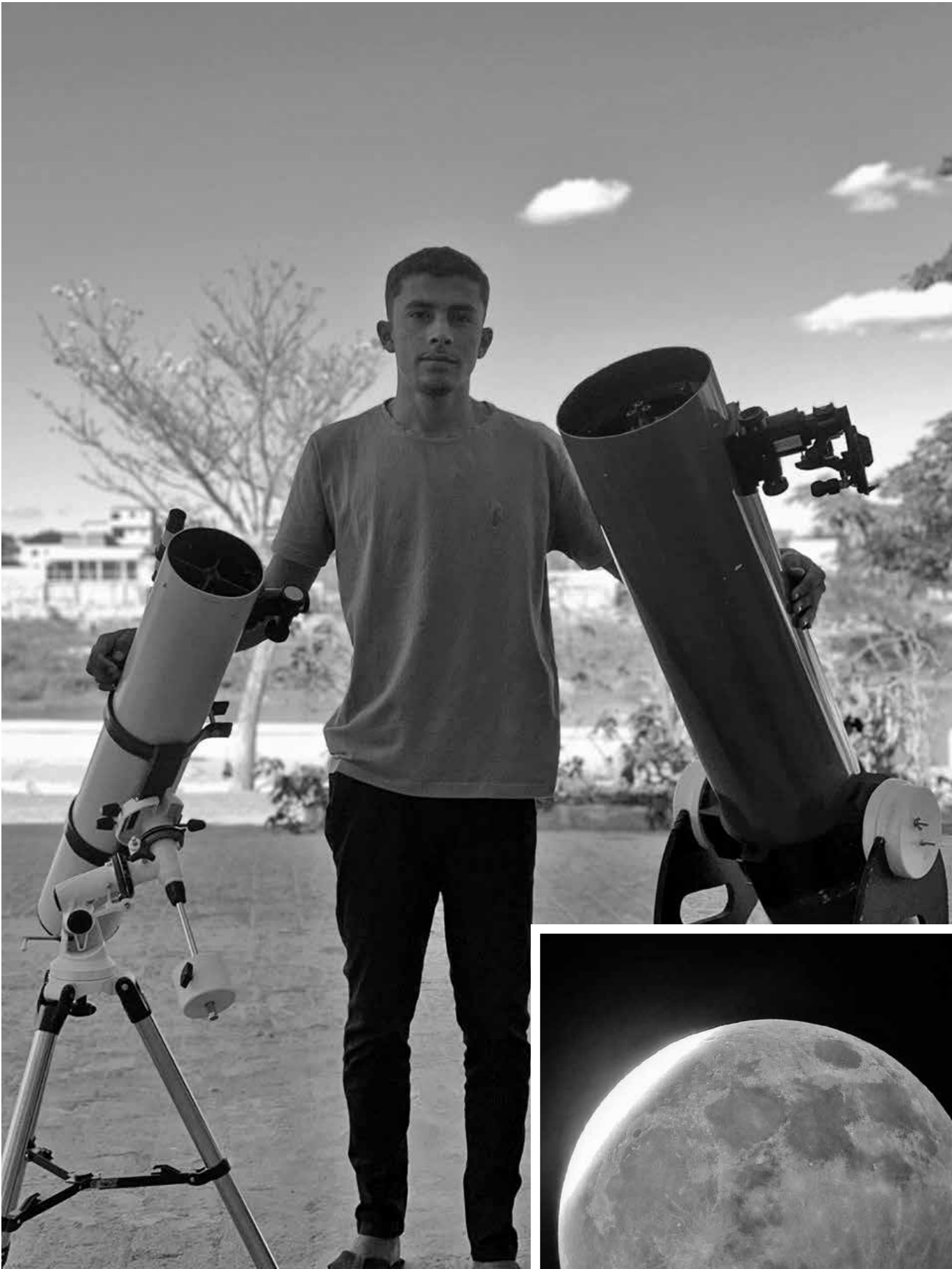


Foto: Arquivo pessoal

Dispositivos criados pelo jovem teixeirense permitem a observação de detalhes de planetas do sistema solar, além de eclipses, como o lunar, registrado em agosto (D)



Foto: Lucas Gabriel/Arquivo pessoal

zam os céus de Teixeira. Lucas produz réplicas das aeronaves e de telescópios reais da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (Nasa), uma forma de aproximar-se de seu grande objetivo de vida. “Primeiro, vou es-

tudar Física. No futuro, quero ser astronauta e ter o meu trabalho reconhecido no Brasil e pela Nasa”, projeta Lucas, na esperança de um dia poder avistar Teixeira do espaço, no ângulo oposto à visão que tem hoje.

CRIANÇAS COM TEA

Oficina na UFPB propõe estratégias para o ensino de inglês

Quais os caminhos possíveis para o ensino da língua inglesa para crianças com transtorno do espectro autista (TEA) matriculadas na rede regular de ensino?

Para fomentar a reflexão sobre esse contexto e apresentar recursos pedagógicos, o projeto de extensão Inglês com Crianças, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB),

está com inscrições abertas para a oficina “Além das Palavras: construindo pontes no ensino de inglês para crianças com TEA”.

A oficina direcionada a discentes do curso de Letras terá quatro horas de duração e será realizada no dia 16 de outubro, na sala 407 do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA), no Campus I da UFPB. As inscrições podem ser realizadas até 14 de outubro, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa).

Estão disponíveis 25 vagas. A oficina será ministrada em língua inglesa por Adna Lemos, mestre em Linguís-

tica e Ensino, com 20 anos de experiência no ensino de inglês para crianças.

Durante o encontro, os alunos participarão de dinâmicas de sensibilização relacionadas aos desafios da comunicação e do processamento de informações, e conhecerão pesquisas atuais sobre o ensino de inglês para crianças com TEA. Também serão discutidas estratégias de mediação docente, a escolha de diferentes gêneros discursivos e o uso intencional de recursos pedagógicos para favorecer a atenção conjunta entre professor e criança.

Outro momento da atividade será dedicado à explo-

ração de materiais didáticos concretos. Os participantes poderão manipular diferentes recursos para compreender como elementos visuais, objetos, gestos, sons e outros modos de comunicação podem ser combinados no ambiente de aprendizagem.

A oficina será concluída com um laboratório prático para a produção de recursos pedagógicos acessíveis. A proposta é que os estudantes possam aplicar os conhecimentos discutidos durante a atividade na criação de materiais voltados às diferentes necessidades das crianças, considerando aspectos relacionados à atenção, à in-

teração e à participação nas aulas.

Outras informações podem ser obtidas no *site* do projeto de extensão (disponível no QR Code abaixo) e no perfil do Instagram @ingles-comcriancasufpb.



Pelo QR Code, saiba mais sobre a iniciativa

Foto: Reprodução/Magnific



Participantes explorarão materiais didáticos no encontro

HOSPITAIS PARTICULARES

Nova norma amplia fiscalização

Estratégia nacional prevê avaliações de estabelecimentos e multa diária de R\$ 5 mil em caso de descumprimento

Agência Brasil

A Estratégia Nacional de Controle e Avaliação da Qualidade da Assistência à Saúde prestada pela Iniciativa Privada é a mais nova lei brasileira para fiscalizar os serviços ofertados por hospitais e clínicas particulares. A norma, publicada na edição de ontem do *Diário Oficial da União*, define padrões e critérios de verificação para os serviços de assistência à saúde, além da avaliação periódica desses estabelecimentos e da divulgação pública dos resultados. De acordo com a lei, caberá à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), na condição de órgão nacional de vigilância sanitária, estabelecer os parâmetros que servirão de base para as avaliações, ao observar as características de cada tipo de prestador de serviço.

Critérios de qualidade

A legislação determina que os padrões e atributos de qualificação observem, no mínimo:

- segurança do paciente e adoção de tratamentos com eficácia cientificamente comprovada;
- disponibilidade adequada de profissionais, estruturas e processos de cuidado;
- atendimento ágil, com redução de longas filas e atrasos que possam comprometer a saúde;
- cuidado centrado no paciente;
- garantia de equidade, sem discriminação por sexo,

religião, etnia, condição socioeconômica ou local de residência;

- cumprimento das normas da Anvisa e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Autenticação

O texto autoriza o uso de certificações externas de qualidade — conhecidas como “acreditações” — como elemento para análise dos estabelecimentos de saúde. No entanto, esses mecanismos não substituem inspeções, visitas técnicas e fiscalizações feitas

por órgãos reguladores e conselhos profissionais. Embora voltada à assistência prestada pela iniciativa privada, a norma determina que os padrões de qualidade e atributos de qualificação também sejam aplicados aos estabelecimentos públicos de saúde. As unidades deverão passar por avaliações, com divulgação dos resultados em regulamentação específica.

Descumprimento

A norma altera a Lei nº 9.782, de 1999, e cria penalidades para prestadores priva-

dos que deixarem de cumprir os padrões de qualidade definidos pela estratégia nacional. As sanções previstas no novo dispositivo incluem:

- multa diária de R\$ 5 mil;
- possibilidade de aumento da penalidade em até 100 vezes, de acordo com a capacidade econômica do estabelecimento;
- responsabilização civil em casos de danos à saúde dos pacientes;
- aplicação de outras sanções relacionadas ao descumprimento das normas de proteção ao consumidor e da

regulamentação da ANS.

Memória

O projeto que originou a lei foi apresentado em 2024, pelo então senador Flávio Dino, atualmente ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), após perder o filho Marcelo Dino. O menino morreu em 2012, aos 13 anos, depois de chegar a um hospital particular, com crise de asma, em Brasília. Segundo nota divulgada, à época, pelo hospital, a criança foi encaminhada diretamente para a unidade de terapia

intensiva (UTI), sendo estabilizada, mas relatou dificuldade para respirar durante a madrugada. Conforme Dino e a mãe de Marcelo, Deane Fonseca, a médica plantonista da UTI pediátrica havia abandonado o posto, o que resultou na demora no atendimento adequado ao filho. Uma médica e uma enfermeira chegaram a ser investigadas e processadas criminalmente por homicídio culposo (sem intenção de matar), mas foram absolvidas por falta de provas em 2018.

CULTURA E EDUCAÇÃO

Editais federais une saberes tradicionais e Ensino Superior

Daniella Almeida
Agência Brasil

As inscrições para o edital de Ciclos de Saberes e Conhecimentos Tradicionais, Populares e das Artes — do Ministério da Cultura (MinC) em parceria com o Ministério da Educação (MEC) — têm início hoje, às 12h, e vão até as 23h59 do dia 24 de outubro. A seleção tem o objetivo de promover e difundir os fazeres das culturas populares brasileiras articulados ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária. A iniciativa federal reco-

nhece os mestres das culturas tradicionais, populares e das artes como agentes de formação cultural, porque estes são detentores de conhecimentos fundamentais para a preservação, transmissão e valorização da diversidade cultural brasileira. Em função disso, os projetos deverão fortalecer os vínculos entre as comunidades regionais, as escolas públicas e o Ensino Superior para promover a circulação de saberes, o reconhecimento dos territórios culturais e a construção coletiva do conhecimento no país. **Público elegível**

Podem participar dessa chamada pública exclusivamente as instituições federais de Ensino Superior (Ifes). Cada uma delas poderá apresentar apenas uma proposta, que deve conter a parceria obrigatória com mestras e mestres das culturas tradicionais e populares e das artes. A parceria entre as instituições federais e os mestres das culturas tradicionais poderá ser firmada individualmente ou por meio de associações, coletivos, Pontos de Cultura, Escolas Livres ou organizações que os representem. As propostas enviadas

também deverão contar com a participação de Secretarias de Educação ou escolas públicas de Educação Básica. **Frentes obrigatórias** Os projetos deverão desenvolver ações integradas nas três linhas de atuação:

- atividades realizadas nas Ifes, como oficinas, vivências, rodas de conversa, seminários, apresentações culturais, pesquisas participativas e outras atividades formativas conduzidas por mestres de cultura e a comunidade acadêmica;
- atividades nos territórios

dos mestres, por meio de visitas orientadas, intercâmbios, imersões e atividades nos espaços de vida, criação e atuação dos mestres, como comunidades, terreiros e associações culturais. As atividades deverão promover a aproximação entre Ensino Superior, escola e comunidade para valorizar a produção e a transmissão dos conhecimentos tradicionais;

- atividades nas escolas públicas, com a realização de oficinas, residências, vivências, rodas de conversa, apresentações culturais, com o objetivo de estimular o diálogo entre gerações, a valorização das culturas populares e tradicionais e a formação de estudantes e professores.

Linhas de investimentos

O investimento total previsto para a iniciativa totaliza R\$ 5 milhões. No momento da inscrição, a instituição federal de Ensino Superior deverá optar por uma das categorias de apoio.

- **Categoria A:** propostas de grande porte com articulação regional, atingindo múltiplos territórios e diversas formas de saberes tradicionais. O orçamento é de até R\$ 500 mil por proposta, com limite total de até sete projetos selecionados. Entre as exigências, a iniciativa deve envolver, no mínimo, 10 mestres das cul-

Critérios

As propostas serão avaliadas por comitê técnico de avaliação e seleção. O edital garante uma vaga para a proposta mais bem classificada de cada uma das cinco macrorregiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), desde que obtenha a pontuação mínima exigida. A seleção dos projetos observará critérios de descentralização territorial e equilíbrio regional. A documentação necessária para a inscrição está disponível no edital.



A seleção busca promover e difundir os fazeres das culturas populares brasileiras articulados ao ensino e à pesquisa

BOTAFOGO

SAF do Belo em ebulição

Fillipe Félix tem reuniões agendadas com representantes de alguns fundos de investimento que já demonstraram interesse de investir no Alvinegro e seu objetivo é vender parte dos 90% de suas ações como sócio majoritário

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Com chances remotas de acesso e com o trabalho da comissão técnica interrompido após mais um tropeço no quadrangular do acesso da Série C do Campeonato Brasileiro, a Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Botafogo vive um momento decisivo. O dono da SAF, Fillipe Félix, nem esperou acabar a competição para dar sinais de que 2027 deve ser um ano com um novo tipo de conjuntura na gestão do clube. Nas suas redes sociais, o dirigente revelou que vai vender parte dos 90% das ações que ele tem como sócio majoritário da SAF do clube paraibano. Mas, ainda não deixou claro se vai ficar com uma parte minoritária ou majoritária do Alvinegro da Estrela Vermelha.

Segundo apurou o jornal **A União**, o empresário mineiro já tem reuniões agendadas com representantes de alguns fundos de investimento que já demonstraram interesse de investir no Botafogo. Um brasileiro e um inglês. Os próximos dias devem de ser definições mais claras nesse sentido.

“A SAF não foi vendida e todo esse processo vai ser anunciado e divulgado da maneira mais transparente possível. Começamos esse trabalho de atrair possíveis investidores para dividir essa responsabilidade financeira comigo. Eu acho que o Botafogo cresceu muito e o projeto continua. Eu virei um torcedor do clube e para mim é ques-

tão de honra entregar esse acesso”, comentou.

SAF vendida?

Alguns investidores da SAF do Botafogo receberam, na última segunda-feira, notícia de que o clube foi vendido. No comunicado oficial, por meio do WhatsApp, que **A União** teve acesso, enviado por trabalhadores ligados à empresa de Fillipe Félix, dono da SAF do Belo, foi oferecida duas soluções financeiras para os investidores pessoas físicas que compraram uma parte dos 90% das ações que eram da Belo Holding, atualmente comandada pelo empresário mineiro.

O investidor pode optar por receber o valor integral já investido ou manter o capital alocado em outro investimento, dessa vez na LocAgora Internacional, uma das empresas de Fillipe Félix, mantendo uma rentabilidade anual. Na mensagem, os investidores também foram informados que a venda deve ser concretizada até o dia 10 de outubro, dia do último compromisso do Belo pela Série C do Campeonato Brasileiro, diante do Santa Cruz.

“A SAF foi vendida, com previsão de conclusão e entrega até o dia 10/10/2026. Em razão dessa operação, estamos organizando as alternativas disponíveis para cada investidor, de forma que todos possam definir o melhor direcionamento para o capital investido”, diz um trecho da mensagem enviada para os investidores.

O rendimento anual, aliás, foi uma das promessas cumpridas pelo Botafogo para quem comprou cotas das ações da SAF do Belo. **A União** entrou em contato com um desses investidores, que preferiu não se identificar, que confirmou todas as informações, com as devidas provas.

Em maio, o dono da SAF do Botafogo colocou 10% dos 90% de ações que a Belo Holding tem da SAF no mercado. Fez uma reunião virtual com vários interessados, mostrou o seu projeto para o longo prazo da instituição e descreveu os investimentos já feitos, tudo isso com o objetivo de vender cotas e levantar, dessa maneira, mais receitas para o clube.

Na apresentação, foi prometido que o investimento teria rendimentos mensais, semelhantes a ações ou fundos imobiliários na bolsa de valores, com o pagamento de dividendos. O clube não informou até hoje quanto arrecadou e quantas ações foram vendidas.

Reapresentação e chances

O elenco do Botafogo reapresentou-se ontem à tarde, na Maravilha do Contorno. Foi o primeiro dia de treinamento do novo treinador do clube, que vai comandar o Belo nas duas próximas partidas da Série C, de maneira interina, Victor Ferraz, auxiliar fixo da casa.

A missão dele é glória. O Botafogo tem 0,3% de chances de subir de divisão de acordo com o *site*

especializado em matemática e futebol, Chance de Gol. Em termos práticos, a situação é a seguinte: o Belo tem que vencer seus dois jogos restantes, contra o Floresta, neste sábado (3), às 17h, em Fortaleza, e diante do Santa Cruz, na última rodada no quadrangular.

Além disso, o Botafogo tem que torcer para resultados bem específicos nas outras partidas das duas

rodadas. O Alvinegro terá que torcer para o Santa Cruz bater o Maringá, neste fim de semana. Os dois times enfrentam-se na Arena Pernambuco, também neste sábado às 17h. Um empate nesse outro jogo ou uma vitória do Maringá elimina o time pessoense.

Na última rodada, o Botafogo torce para o Floresta vencer o Maringá no interior paranaense. Desse modo haveria um empate em pontos entre Botafogo, Maringá e Floresta, que chegariam todos a sete pontos. O acesso seria decidido nos critérios de desempate. O primeiro deles é o saldo de gols. Atualmente, o Belo tem saldo negativo de quatro. O Floresta tem saldo negativo de um e o Maringá tem saldo positivo de dois.

Marcelo Fernandes

O treinador Marcelo Fernandes foi o entrevistado, ontem, do *Tabajara Esportes* e falou da alegria de ter treinado o clube paraibano, lamentou a queda de rendimentos e defendeu os seus comandados.

“Eu entendo realmente que faltou a bola entrar. Esse grupo sempre foi muito comprometido e foi dada toda a estrutura para fazermos nosso trabalho bem. Eu recebi o meu primeiro salário neste ano no Botafogo, depois de oito meses sem receber na Ponte Preta. O clube está no caminho certo. Eu acho que é questão de tempo esse acesso que a torcida tanto merece”, comentou o agora ex-técnico botafoguense.



A SAF do Botafogo não foi vendida e todo esse processo vai ser anunciado e divulgado da maneira mais transparente possível

Fillipe Félix



Jogadores do Botafogo, antes da bola rolar, para o jogo contra o Maringá, no Almeidão

CLARA LAVINHA

Atleta vence depressão com esporte

Medalhista em Mundial Universitário, disputado em Portugal, conta como sua trajetória a fez brilhar no wrestling

Lucas Batista
lucasbaptistapb@gmail.com

Uma medalha de ouro que carrega uma história muito maior do que o esporte. A paraibana Clara Lavinha, da cidade de Montadas, no interior do estado, foi campeã mundial universitária de *beach wrestling*. Porém, o caminho até o topo do pódio começou anos antes. Em 2021, ela encontrou no esporte uma forma de retomar a rotina durante um período de depressão. E, neste setembro amarelo, a história de Clara também abre espaço para falar sobre saúde mental.

E foi sobre essa caminhada que a Rádio Tabajara conversou com a atleta. Clara acabou de competir no FISU World University Championship Beach Sports 2026, disputado em Figueira da Foz, em Portugal. O evento contou com participantes de 31 nações, competindo por títulos mundiais no *beach wrestling*, no *beach handball*, *beach soccer* e vôlei de praia. A jovem conquistou o ouro na categoria até 50 kg do *beach wrestling*. O jornal A União traz alguns trechos da entrevista realizada pelo repórter Lucas Batista.



Foto: Reprodução/Instagram @claralavinha

Clara Lavinha deu a volta por cima após a pandemia e tornou-se uma atleta vitoriosa

Entrevista

■ Clara, pode contar um pouco da sua trajetória, como você iniciou nesse esporte, como ele te ajudou na sua formação como pessoa?

O esporte surgiu para mim através de um projeto social, lá da cidade de Montadas. Um projeto social de judô e jiu-jítsu. Foi num momento em que a gente estava saindo de uma pandemia, onde eu me sentia muito sozinha, muito solitária. E na época também eu tinha 14 anos, pesando 38 quilos. Então, o esporte foi uma forma de renovar a minha rotina. Na época, eu comecei a convite de um amigo meu. Eu estava mal e não sabia nem

que tinha um projeto social de lutas na cidade. Inclusive, o meu irmão fazia parte desse projeto, mas eu não sabia. No dia que eu fui ver a primeira aula, eu encontrei o meu irmão dentro do tatame. Eu estava tão afastada da minha família e dos meus amigos que não tinha noção do que estava acontecendo ao meu redor. Eu passei uma semana indo só para observar da arquibancada. Até que um dia o meu professor chegou com um *kimono* e falou: “hoje você vai entrar”.

■ Estamos no Setembro Amarelo, que é o mês de combate à prevenção do suicídio. A tua história

chama atenção para a relação entre a saúde mental e o esporte. Que papel a atividade física teve na tua vida naquele momento?

Foi a partir das lutas que eu fiz novos amigos, tive mais confiança e mais autoestima. O esporte foi a minha maior ferramenta de autoconhecimento. Na época, eu passava por algumas situações, eu me sentia muito incapaz. Com o esporte, eu pude descobrir realmente quem eu era e onde eu era capaz de chegar. A prática de esporte, que começou como um *hobby*, se tornou tudo na minha vida. Então, o esporte foi fundamental na minha saúde mental, abriu as portas para mim.

■ Que mensagem você gostaria de deixar para os jovens que estão passando por algo parecido, que têm ansiedade ou mesmo depressão?

Eu acredito muito que o esporte é uma ferramenta que faz a gente se transformar, de forma real e verdadeira. Então, o que eu digo é para vocês começarem, mesmo com medo, mesmo com insegurança. Tentem buscar uma escapatória por meio do esporte. Você não está sozinho nessa, e tenho certeza que, quando você começar, você vai ter várias pessoas que vão lhe acolher, que vão entender e ajudar nas suas demandas. Vai se descobrir e mudar a sua cabeça.

FUTEBOL FEMININO

Paraibano Sub-20 termina a 1ª fase no sábado

Da Redação

O Campeonato Paraibano Feminino Sub-20 2026 terá a primeira fase finalizada no próximo sábado (3). Três partidas movimentam a terceira e última rodada das classificações do torneio. Conforme a Federação Paraibana de Futebol (FPF), todos os duelos acontecem às 15h: Marretinha e Guará, Fluminense e Liga de Cajazeiras, Liga de Guarabira e Mixto. A competição começou no dia 11 de setembro e conta com oito equipes, distribuídas em dois grupos.

Kashima, Guará, Marretinha e Spartax estão no Grupo 1, enquanto Liga de Guarabira, Liga de Cajazeiras, Mixto e Fluminense são do Grupo 2. Segundo o regulamento, dentro das chaves, os clubes enfrentam-se em jogos apenas de ida. Os dois melhores de cada grupo avançam às semifinais (primeiro do A x segundo do B; primeiro do B x

segundo do A). No mata-mata, todos os confrontos terão os vencedores conhecidos em jogo único. O campeão garante vaga na Copa do Brasil e no Brasileiro Sub-20 de 2027.

Até o momento, Kashima e Spartax são os únicos times que já fizeram os seus três jogos. A equipe aurinegro é o líder do Grupo A e não pode ser ultrapassada por nenhum dos seus adversários. Na chave, o Spartax precisa aguardar o duelo entre Guará e Marretinha para conhecer o seu futuro.

O Grupo 1 tem o Kashima (1º) com sete pontos, Guará (2º) com três pontos, Spartax (3º) com três pontos e Marretinha (4º) com zero pontos. O cenário do Grupo 2 tem Mixto (1º) com seis pontos, Fluminense (2º) com três pontos, Liga de Cajazeiras (3º) com três pontos e Liga de Cajazeiras (4º) com zero pontos. Todos os times fizeram dois jogos, e o posicionamento na

tabela de classificação permite que as equipes possam avançar ao mata-mata.

Copa Maria Bonita

O Mixto vai representar a Paraíba na segunda edição da Copa Maria Bonita. O torneio feminino deve acontecer em novembro e reúne equipes dos nove estados do Nordeste. Em 2025, o Botafogo esteve na competição regional, alcançando as semifinais. Agora, as Onças disputarão o certame, que terá também Sport-PE, Ceará, Vitória, Atlético Piauiense, Sampaio Corrêa-MA e Juventude Estância-SE.

Segunda Divisão

A sexta rodada da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano inicia, hoje, com três partidas, todas às 19h30: Auto Esporte e Picuiense, Cruzeiro e Femar, além de Atlético Santa Rita e São Paulo Crystal. Amanhã, tem

Spartax e Sport, às 15h; e Serano e Desportiva Guarabira, às 19h30.

Após cinco rodadas, o torneio de acesso tem a Desportiva Guarabira como líder. O Azulão do Brejo soma 13 pontos, com quatro vitórias e um empate. A equipe está dois pontos à frente do segundo colocado, Auto Esporte, que tem 11 pontos. Neste momento, os dois times estariam garantidos nas semifinais. Até aqui, houve 25 jogos na competição, com 59 gols marcados, média de 2,36.

Para a fase prévia à semifinal, pela disposição da tabela de classificação, Atlético Santa Rita (3º), Spartax (4º), São Paulo Crystal (5º) e Picuiense (6º) seriam as equipes que avançariam. A Segunda Divisão do Campeonato Paraibano concede duas vagas para a Primeira Divisão da elite do futebol estadual. Além disso, rebaixa outros dois clubes para a Terceira Divisão.

Geraldo Varela

gvarela1jp@gmail.com | Editor de Esportes

Triste sina do Botafogo

E agora Botafogo? Mais um ano na Série C? Até quando? E já consagrou-se como o clube que tem mais tempo consecutivo numa divisão do futebol brasileiro, 13 vezes e perto de cravar a de número 14. O Belo sempre balança, mas não sobe e nem cai. Gostou da Terceira Divisão, já que figura desde 2014, após o título brasileiro da Série D, em 2013. Bateu na trave algumas vezes para conseguir o acesso, mas a bola não entrou. Agora está por um fio para adiar o sonho.

A matemática ainda segue como aliada nesta reta final no quadrangular decisivo. De acordo com o site chancedegol.com.br, a possibilidade é de apenas 0,3%, praticamente o impossível, precisando vencer os dois jogos restantes e ainda torcer por várias combinações nas rodadas cinco e seis. Confesso, mais uma vez, que fiquei realmente surpreso com esse desempenho, repetindo o ano de 2024. Vi uma luz de LED no fim do túnel ao fim da primeira fase, depois ela ficou amarela e agora está vermelha.

Vejo também a torcida cansada dessa repetição nos momentos mais importantes. No jogo contra o Maringá, chegou perto dos cinco mil pagantes, e se não tiver mais chances, no último jogo contra o Santa Cruz, o que é bem provável, no dia 10 de outubro, certamente teremos um Almeidão vazio nas arquibancadas.

Ninguém ainda descobriu o motivo dessa urucubaca, essa energia negativa. Antes da SAF chegou até brigar pelo acesso em formato diferente, em mata-mata, não deu. Veio a SAF, no primeiro ano lutou contra o rebaixamento e escapou, agora fez um investimento grande, trouxe um técnico renomado em acesso, como Marcelo Fernandes, que tinha colocado a Ponte Preta na Série B e um jogador renomado como Nenê.

Chegou, oscilou no início, mas se recuperou e emendou 11 partidas sem perder, saindo de baixo da tabela para o topo, mas no quadrangular só conseguiu um ponto em quatro jogos e o pior: não marcou nenhum gol, com o técnico sendo demitido com os demais auxiliares. Agora faltam os jogos contra o Floresta, fora de casa, no dia 3 e no dia 10 contra o Santa Cruz, no Almeidão, sob o comando de Victor Ferraz.

O ambiente está pesado, principalmente depois das confusões com a torcida que envolveram os jogadores Henrique Dourado e Yan Souto, este último teve o seu carro depredado por torcedores. Atitudes covardes. Ferraz vai ter muito trabalho para levantar a moral do elenco nos últimos jogos.

Chegar bem no quadrangular decisivo e patinar virou rotina no Botafogo. Essa situação atípica está merecendo mesmo uma tese de mestrado. Que os estudantes debruçem-se sobre ela.

Fora das quatro linhas, a preocupação do torcedor botafoguense agora é com o futuro do clube, afinal a SAF entrou em ebulição, depois do pronunciamento de Filipe Félix que não tem mais interesse em ficar a frente da Sociedade e busca novos investidores, embora não indique que vá sair definitivamente. Não deixa de ser uma notícia preocupante, até porque em clubes famosos, como o Vasco e o Botafogo carioca as SAFs não deram certo.

Seleção Brasileira

Mais uma exibição fraca, deixando muito claro que o caminho até a Copa de 2030 vai ser tortuoso. Raphinha e Vini Jr., as estrelas da Seleção, seguem devendo e mesmo diante de um adversário fraco não conseguem repetir as boas atuações nos clubes espanhóis. A nova safra do futebol brasileiro é fraca e tudo caminha para mais decepções. Vencer a Austrália, depois de um empate no primeiro jogo, não é nada anormal. Era obrigação sim, mas com uma atuação convincente. A começar pelo goleiro. Saiu Hugo Sousa, do Corinthians, que foi muito mal no primeiro jogo e veio Otávio, do Cruzeiro, que também não empolgou e falhou também. Ancelotti vai ter muito trabalho para renovar nessa posição como em outras, caso das laterais, sem falar nos zagueiros. Do meio pra frente tem muitas opções e promessas, mas pouco futebol. Pelas duas exibições estamos andando para trás, como caranguejo. Estão maltratando a bola. Quem diria Brasil!

SEGUNDO AMISTOSO

Seleção melhora e vence a Austrália

Após um primeiro tempo irregular, time comandado por Ancelotti reage na etapa final e consegue a vitória por 4 a 2

Rodrigo Sampaio
Agência Estado

A Seleção Brasileira derrotou a Austrália por 4 a 2, ontem, em amistoso na cidade de Brisbane. O técnico Carlo Ancelotti abandonou o esquema com quatro atacante e apostou em um time com o meio-campo mais preenchido. O resultado foi uma equipe de maior movimentação, menos “pregada” em campo e com individualidades potencializadas, em atuação que espantou a péssima impressão deixada no empate em 1 a 1 no primeiro confronto com os australianos, na sexta-feira (25). Vanderson, Raphinha, Bruno Guimarães e Vini Jr. marcaram para o Brasil, enquanto Circatti e Metcalfe balançaram as redes para os donos da casa.

O Brasil encerra a sua participação na Data Fifa, no próximo sábado (3), quando faz partida inédita contra a Índia, em Calcutá, às 11h (horário de Brasília). Diante de um adversário muito fraco, provavelmente o confronto não irá dar a dimensão ideal de evolução do time brasileiro.

Diferentemente do primeiro amistoso com a Austrália, Ancelotti desfez a formação com quatro atacantes e optou por preencher o meio-campo para corrigir o buraco deixado no setor na partida anterior. A nova configuração da Seleção Brasileira deu resultado logo nos primeiros minutos. Em jogada que passou pelos pés do trio de meio-campistas (Bruno Guimarães, Danilo e o estreante Gabriel Bontempo), o lateral-direito Vanderson recebeu de Rayan na entrada da área e bateu no ângulo para marcar bonito gol, aos dois minutos do primeiro tempo.

Além de um meio-campo mais bem preenchido, a Seleção



Fotos: Rafael Ribeiro/CBF

O meia Bruno Guimarães marcou um dos quatro gols da Seleção Brasileira no segundo amistoso contra a Austrália, ontem, na cidade de Brisbane

também se demonstrou menos engessada. Danilo e Bontempo auxiliaram os atacantes na pressão à defesa adversária, assim, como os laterais Vanderson e Mauro Júnior subiram bastante para participar das tramas no setor ofensivo. Raphinha, posicionado de falso 9 — como vem jogando no Barcelona —, apareceu como opção dos lados direito e esquerdo e infiltrando por trás da zaga australiana. Outra boa surpresa foi o zagueiro Jair Cunha, que demonstrou segurança para marcar o veloz Irankunda.

A Austrália, praticamente, não conseguiu jogar até os 29 minutos, quando Circati aproveitou desvio para trás de Rayan em cobrança de escanteio para deixar tudo igual — os brasileiros pediram falta no goleiro Otávio, que saiu errado da meta na jogada, mas o VAR validou o lance. A seleção sentiu o gol, desconectou-se da partida e começou a errar passes. Em novo erro de Rayan, os australianos recuperaram a bola e Metcalfe, com liberdade, acertou chute de fora da área, aos 33 minutos.

O Brasil teve dificuldade para impor seu jogo após a virada australiana. Vini Jr., assim como na sexta-feira, não esteve bem. O atacante errou dribles, cometeu faltas e foi presa fácil à marcação. Em contrapartida, o meio-campo voltou ao funcionar no fim da etapa inicial. Bontempo pressionou e a bola sobrou para Bruno Guimarães acionar Danilo, que sofreu pênalti de Souttar. Raphinha, que vive fase artilheira no Barça, bateu firme no canto esquerdo do goleiro Beach para deixar tudo igual, aos 45 minutos.

Quando Ancelotti recorreu ao banco de reservas, no segundo tempo, novamente o meio-campo demonstrou ser o setor mais importante a ser trabalhado neste início de ciclo. O treinador promoveu a entrada do volante Andrey Santos e adiantou Bruno Guimarães, que finalizou para o fundo das redes na pequena área, aos 23 do segundo tempo, em jogada iniciada com passe em profundidade de Danilo para Vini Jr. A bola ainda passou pelos pés de Endrick até chegar a Bruno Gui-

marães, capitão do time na segunda etapa.

Vini Jr., que estava sem confiança até participar do lance do gol, chamou a responsabilidade nos minutos finais. O camisa 7 sofreu pênalti de Irankunda e recebeu ordem expressa de Ancelotti para fazer a cobrança apesar de tentar dar a bola para Bruno Guimarães, que perdeu a cobrança contra a Noruega na Copa. O atacante do Real Madrid foi para a marca da cal e bateu no canto direito de Beach, aos 34, fechando o placar.

Raphinha deixa o jogo sentindo uma lesão na coxa direita

Toni Assis
Agência Estado

Autor do segundo gol da Seleção Brasileira na partida realizada na manhã de ontem, contra a Austrália, o atacante Raphinha tornou-se mais um problema para o técnico Carlo Ancelotti. O jogador do Barcelona sentiu um desconforto na coxa direita e não voltou para o segundo tempo.

Ele será examinado pelo departamento médico da Seleção a fim de avaliar o grau da contusão. Assim, o craque do time catalão passa a ser dúvida para o terceiro e últi-

mo compromisso do Brasil, nesta Data Fifa. No próximo sábado (3), o time verde-amarelo enfrenta a Índia.

O amistoso internacional será realizado no Estádio Sal Lake, em Calcutá, e marca o primeiro encontro entre as duas seleções na história, encerrando este giro internacional do Brasil desde o fim da Copa do Mundo. Um dos pilares do time brasileiro, que inicia um novo ciclo sob o comando do treinador italiano visando o Mundial de 2030, Raphinha deu lugar ao atacante Endrick no confronto de ontem contra os australianos.

A Super Data Fifa tem feito suas “vítimas” desde que começou a ser disputada na última semana. Arrascaeta, Mbappé, Isak, Musiala, Gakpo e Havertz são alguns dos principais nomes que se lesionaram por suas seleções neste período. A pausa para os compromissos das equipes nacionais teve início no dia 21 de setembro de 2026 e vai até 6 de outubro.

O mais recente dos casos foi o do meia uruguaio Arrascaeta. Em partida diante da Coreia do Sul, na última segunda-feira (28), o jogador sofreu uma fratura

no punho esquerdo. A lesão ocorreu no meio do segundo tempo, quando o Uruguai já possuía uma larga vantagem de quatro gols sobre os coreanos. Arrascaeta machucou-se ao receber a bola e, após tentar girar para dominá-la, escorregou e usou a mão para apoiar-se.

O astro do Flamengo está fora dos compromissos da equipe rubro-negra pelas semifinais da Libertadores, contra o Estudiantes, da Argentina, e sua presença ainda não é certa caso o time carioca garanta uma vaga na decisão do principal torneio sul-americano.



Raphinha fez um dos gols do Brasil contra a Austrália

Vini Jr. agradece a Bruno Guimarães por cobrar o pênalti

Agência Estado

Autor de um gol de pênalti na vitória da Seleção Brasileira sobre a Austrália pelo placar de 4 a 2, na manhã de ontem, em Brisbane, o atacante Vini Jr. fez um agradecimento a Bruno Guimarães após a partida, que marcou o segundo compromisso da equipe nacional nesta Data Fifa.

Bastante criticado por suas atuações no Real Madrid neste início de temporada europeia, o astro viu o seu companheiro de Seleção abrir mão da cobrança da penalidade para que ele pudesse fazer um gol e, assim, marcar uma retomada neste período conturbado que vive.

“O Bruno é quem bate pênalti para nós quando

o Raphinha não está em campo. Ele sabe que eu estou precisando de confiança e passou a cobrança para eu bater”, comentou o atleta revelado pelo Flamengo em tom de agradecimento ao volante.

Bruno Guimarães, que também deixou a sua marca na partida, comentou sobre a decisão de abrir mão da pe-

nalidade. “Foi por aí. Depois do negócio do pênalti [que ele perdeu na derrota da Seleção para a Noruega, na eliminação do Brasil na Copa do Mundo] muitas coisas apareceram. Mas aqui na Seleção não tem vaidade nenhuma. Queremos o bem do Brasil. O Vini tava precisando fazer um gol, é um amistoso”, disse o meio-campista.

O resultado foi bastante comemorado pelos dois atletas. Eles acreditam que a equipe nacional está no caminho certo e que os frutos logo virão. “O baque da Copa é sempre muito grande e a volta é sempre difícil. No primeiro jogo fomos muito mal, mas desta vez jogamos bem. Claro que temos que ajustar muitas coisas”, declarou Vini Jr.

Uma das novas lideranças do elenco, Bruno Guimarães aposta numa evolução. “Começo de uma nova caminhada. O primeiro jogo não foi o que estávamos esperando. Hoje fomos melhores. Estamos com um time em formação. Foi bom, mas dá para ser melhor. Estamos num bom caminho”, encerrou.

HÁ 700 ANOS

Mulher chinesa teve nariz amputado como punição

Esqueleto feminino do século 14 enterrado de bruços confirma aplicação de uma severa pena corporal descrita em códigos jurídicos medievais

Da Redação

A análise de uma ossa-da humana, de cerca de 700 anos, revelou a primeira evidência arqueológica da aplicação da amputação nasal como possível punição corporal na China antiga.

Anteriormente, não havia nenhuma descoberta arqueológica que comprovasse diretamente a existência dessa prática macabra. Um novo estudo — publicado pelo *Journal of archaeological science: reports*, no começo deste mês — detalha a descoberta do crânio de uma mulher da época encontrado no cemitério de Sanzhiyuan, na província de Henan, no leste da China, cujo nariz ausente provavelmente foi resultado de uma amputação punitiva por roubo ou adultério.

Os restos mortais foram encontrados em 2019, entre outros 300 sepultamentos. O exame físico de seu crânio e ossos pélvicos também revelou que ela tinha de 40 a 45 anos quando morreu. A datação por radiocarbono situou a vida da mulher entre o fim da dinastia Yuan e o início da Ming (1298–1404 d.C.).

Ela teve os ossos e cartilagens do nariz cirurgicamente removidos em vida e foi sepultada num caixão de madeira, de bruços, um ritual associado a indivíduos punidos pela Justiça ou pessoas caídas em desgraça social, confirmando práticas

de duras penalidades descritas nos códigos jurídicos medievais chineses. O único objeto encontrado junto a ela foi um grampo de cabelo de cobre.

Como aponta o *Live science*, uma das principais evidências da mutilação estava na abertura nasal do crânio (abertura piriforme), que era maior que o normal. Os pesquisadores descobriram que os dois ossos nasais haviam sido parcialmente amputados, deixando apenas cerca de metade da ponte do nariz.

Uma análise mais detalhada também revelou que

diversos ossos no interior do nariz estavam quebrados. As extremidades, porém, apresentavam sinais de cicatrização, indicando que a mulher sobreviveu ao ferimento. A lesão provavelmente deixou a região central de seu rosto com uma aparência “oca”, de acordo com as pesquisas.

“Acreditamos que essa mulher foi uma espécie de rejeitada após a morte. Ela foi enterrada de bruços, o que sugere uma atitude discriminatória”, explica ao *Live science* Qian Wang, antropólogo biológico da Universidade Texas A&M,

nos Estados Unidos, e coautor do estudo. “Seu enterro, sozinha, em um local sem sua família ou comunidade, pode ter sido uma decisão de desaprovação”.

Não é possível saber exatamente qual foi a transgressão cometida pela mulher. Wang diz que o roubo de animais, como gado e burros, ou até mesmo o adultério também poderia levar a esse tipo de punição.

A mutilação fazia parte das “cinco punições” da China dinástica antiga, que também incluíam tatuagem, amputação dos pés, castração e morte.

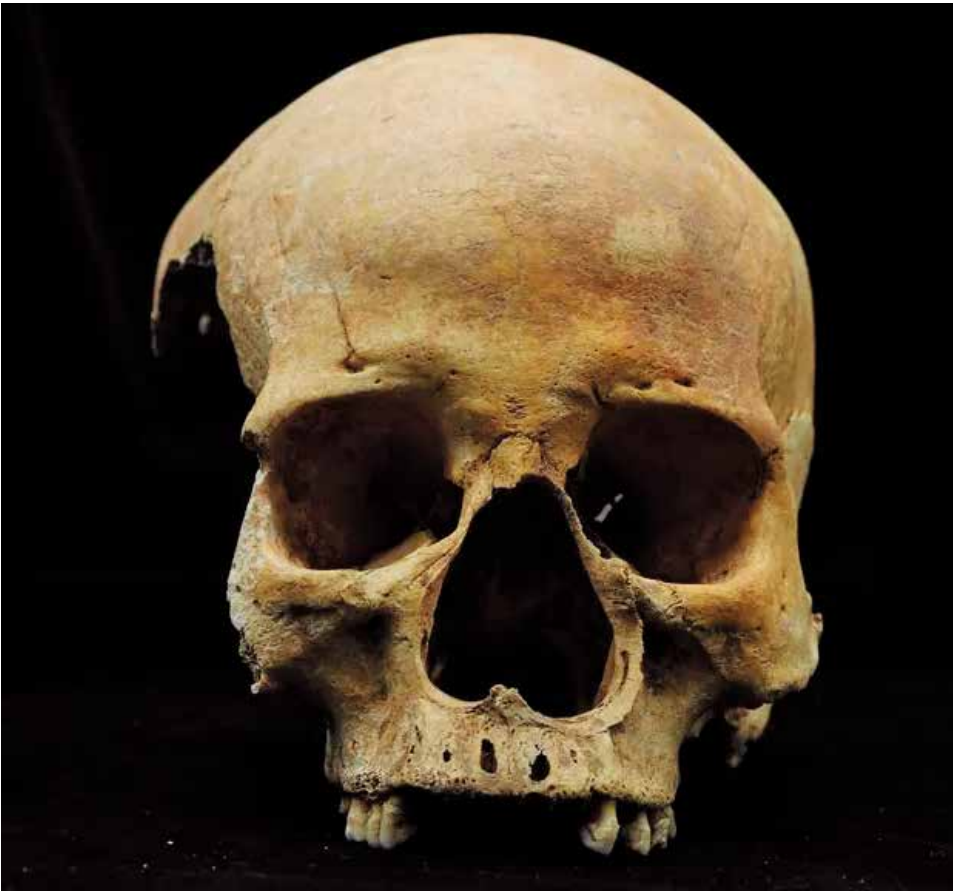


Foto: Qian Wang/Faculdade de Odontologia da Universidade Texas A&M

Mulher viveu entre o fim da dinastia Yuan e o início da Ming no leste da China

Mortes na história

1632 — Thomas Allen, matemático e astrólogo inglês

1766 — Maria Vitória de Noailles, condessa de Tolosa

1897 — Teresa de Lisieux, freira carmelita e santa francesa

1955 — James Dean, ator norte-americano

1968 — Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Marcus Rangel Porto), cronista, escritor, radialista, comentarista, teatrólogo, jornalista, humorista e compositor carioca

2017 — Adelar Bertussi, acordeonista, cantor e compositor gaúcho

2019 — José Henrique Soares (Du Vale), cantor paraibano

2019 — Severino Maroja, político e empresário paraibano

2020 — Quino (Joaquín Salvador Lavado Tejón), cartunista argentino

Obituário

Hélio Carrasco

25/9/2026 — Aos 61 anos, o ex-atacante Hélio de Oliveira Souto, mais conhecido pela torcida do Ceará como “Hélio Carrasco”, em decorrência de complicações de um câncer no intestino. O clube alvinegro lamentou o falecimento do ex-atleta, que marcou 50 gols com a camisa do time de Porangabuçu. A história de

Foto: Rep./Ceará SC



Hélio e do Ceará começa no fim dos anos 1980. Ele fez parte do elenco que foi bicampeão cearense com o Alvinegro (1989 e 1990), tendo marcado um dos gols que garantiu o segundo título ao clube. Natural do Distrito Federal, Hélio Carrasco nasceu no dia 12 de maio de 1965. O ex-jogador iniciou nas categorias de base do Guarani, e além do Ceará, chegou atuar por Novorizontino-SP, Ponte Preta, Fortaleza e Santos.

Benjamin “Pac” Satterley

27/9/2026 — Aos 40 anos, após participar de evento da AEW nos Estados Unidos. As circunstâncias e a causa de sua morte não foram divulgadas. Nascido em Newcastle upon Tyne, na Inglaterra, Satterley iniciou sua carreira no *wrestling* em 2004 e passou a atuar em organizações do esporte ao redor do mundo, “cativando os fãs com movimentos aéreos inovadores e uma incrível habilidade dentro do ringue”, disse a AEW em seu comunicado. “Pac assinou com a All Elite Wrestling em 2019 e conquistou múltiplos campeonatos da AEW, além de competir em algumas das lutas mais memoráveis da história da AEW”, afirmou a organização. Ele lutou anteriormente pela WWE sob o nome de ringue “Neville” e ficou conhecido por seus ataques aéreos e estilo explosivo — conquistando apelidos como “King of the cruiserweights” e “The man that gravity forgot”. Durante sua carreira, Satterley fez história como o inaugural Campeão All-Atlantic da AEW, em 2022, antes de o título ser renomeado para AEW International Championship. Ele também foi campeão mundial de trios, conquistando o título ao lado dos companheiros Claudio Castagnoli e Wheeler Yuta, em 2024.

Foto: Rep./IMDb



Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

Monomito de Campbell

Joseph John Campbell nasceu em 26 de março de 1904, em White Plains, Nova York, EUA. Foi filho de Charles William Campbell, um importador e comerciante de meias (*hosiery importer and wholesaler*), e Josephine Lynch Campbell, uma enérgica dona de casa que se dedicou à criação dos três filhos. Sua família, de origem irlandesa, pertencia à classe média alta e tinha tradição católica romana. A formação acadêmica de Joseph Campbell foi marcada por amplos estudos de literatura e seus respectivos clássicos.

Na Columbia University, Campbell concluiu o bacharelado em Literatura Inglesa em 1925 e, em 1927, concluiu o mestrado em Literatura Medieval. Logo após, estudou francês antigo na Universidade de Paris, onde permaneceu até 1928. Depois, até 1929, na Universidade de Munique, estudou sânscrito — antiga e clássica língua indo-europeia da Índia. A partir desse momento, dedicou-se a estudos independentes sobre mitologia até o ano de 1932.

A partir de 1934, o proeminente mitólogo passou a lecionar no Sarah Lawrence College, em Nova York, onde se tornou uma referência na interpretação interdisciplinar da literatura. Ali, por 38 anos, conjugou abordagens da psicologia junguiana, da religião e de outras vertentes do conhecimento, com a destreza dos grandes mestres.

Em 1949, publicou o livro seminal *O herói de mil faces* (*The hero with a thousand faces*), na *Bollingen series* (Série XVII), no qual formulou a teoria da Jornada do herói (ou Monomito). As ideias ali apresentadas foram amadurecidas durante 20 anos. O modelo estrutural universal de narrativas descreve a trajetória de transformação de um protagonista. O termo “monomito” foi cunhado após Campbell notar que mitos e lendas de culturas distintas, em épocas diversas, compartilhavam o mesmo padrão de história cíclica.

Após a primeira edição (Pantheon Books), o livro recebeu o National Institute of Arts and Letters Award for Contributions to Creative Literature, mas ganhou reconhecimento popular mais amplo apenas décadas depois, especialmente por intermédio da série de televisão *Joseph Campbell and the power of myth* (1988) e da influência de cineastas que aplicaram o arquétipo proposto em produções da sétima arte.

A Jornada do herói está dividida em três partes principais, subdivididas em 17 etapas. A parte um, “a partida”, na qual o herói deixa seu ambiente familiar para adentrar no desconhecido, é composta por: 1) chamado à aventura: convoca-se o herói para a missão; 2) recusa do chamado: o herói hesita, por medo; 3) auxílio sobrenatural: aparece um mentor que oferece ajuda; 4) passagem pelo primeiro limiar: o herói cruza a fronteira entre dois mundos; e 5) ventre da baleia: momento de internalização, em que o herói se afasta de seu cotidiano.

Na parte dois, “a iniciação”, fase em que o herói enfrenta provas, as etapas são assim descritas: 1) caminho das provas: série de testes com os quais o herói se defronta; 2) encontro com a deusa: assimilação de atributos relacionados ao feminino; 3) mulher como tentação: o herói deve resistir distrações; 4) sintonia com o pai: reconciliação com figuras de autoridade; 5) apoteose: momento de iluminação profunda; 6) última bênção: o herói recebe o prêmio.

Por fim, na parte três, denominada “retorno”, instância em que o herói volta ao mundo comum, as etapas incluem: 1) recusa do retorno: o herói pode hesitar em voltar, preferindo permanecer no outro mundo; 2) a fuga mágica: é necessário escapar do mundo especial; 3) resgate com auxílio externo: outro personagem ajuda no retorno; 4) passagem pelo limiar de retorno: cruzamento de volta ao cotidiano; 5) senhor de dois mundos: o herói domina os dois mundos; e 6) liberdade para viver: renascido, o herói está ávido por novas experiências.

O modelo completo, que também pode ser simplificado em 12 etapas, influenciou roteiristas, diretores e produtores de Hollywood. Entre os filmes icônicos influenciados pelo Monomito de Campbell, destacam-se *Star wars: Episódio IV – Uma nova esperança* (1977), *O rei leão* (1994), *Matrix* (1999), *Harry Potter e a pedra filosofal* (2001) e *O senhor dos anéis: a sociedade do anel* (2001).

Joseph Campbell morreu em casa, no dia 30 de outubro de 1987, aos 83 anos, em Honolulu, Havái, EUA, após enfrentar um câncer de esôfago. Está sob madorna irreversível, no Oahu Cemetery. Deixou a viúva Jean Erdman (1916–2020), com a qual usufruiu 49 anos de matrimônio (sem filhos).

Roniere Leite Soares é vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

 PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL Aviso de Adiamento PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00030/2026 A Pregoeira Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00030/2026, para o dia 16 de Outubro de 2026 às 10:00 horas; e do início da fase de lances para o dia 16 de Outubro de 2026 às 10:01 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, na Av. São José, S/N - Centro - Alcantil - PB. Telefone: (83) 98825-0703. E-mail: opcalcantilpb@gmail.com.br. Site: www.comprasalcantilpb.com.br Alcantil - PB, 29 de Setembro de 2026 GERMANA CAMILO DE SOUZA Pregoeira Oficial	 PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO Ratificação e Adjudicação INEXIGIBILIDADE Nº IN00037/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS VOLTADOS AO PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS CELEBRADOS COM ÓRGÃOS DAS ESFERAS FEDERAL E ESTADUAL, COM O FORNECIMENTO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE ESPECÍFICO, WEB E MOBILE, PARA ATENDERAS NECESSIDADES DA PREFEITURA DE JUAZEIRINHO – PB. RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: PRESTCONTAS ASSESSORIA E CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL E PÚBLICA LTDA - R\$ 48.000,00. Juazeirinho - PB, 02 de Setembro de 2026 ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS Prefeita Constitucional
---	--

 PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU Aviso de Licitação **CONCORRÊNCIA Nº 014/2026** A PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU/PB, torna público que fará realizar através da agente de contratação para conhecimento dos interessados nos termos da Lei 14.133/21, Lei e Decretos Municipais Nº 103 e 107/2024, bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Concorrência eletrônica, por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação – INTERNET na forma de Execução Indireta, sob regime de empreitada por preço unitário, do TIPO MAIOR DESCONTO, em sessão pública na página eletrônica www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 19 de Outubro de 2026 às 10:01min. Objetivo contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para executar reforma da polidivina Dalvínia Soares no município de Pitimbu. O edital e seus anexos e demais informações poderão ser obtidos nos seguintes endereços: www.portaldecompraspublicas.com.br e no site eletrônico da Prefeitura Municipal de Pitimbu-PB <https://www.pitimbu.pb.gov.br/portal/transparencia-fiscal>. Pitimbu-PB, 29 de Setembro de 2026. **Marília Célia Ferreira Tavares** Agente de Contratação || PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM EXTRATO DE RESCISÃO A PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM, doravante simplesmente CONTRATANTE, de forma unilateral decide pelo presente Termo de Distrato do Contrato referente ao Pregão Eletrônico nº 000011/2026, contrato nº 00094/26 – contratada ARTMED COMERCIAL LTDA - CNPJ nº 04.361.467/0001-18. Belém, 29 de setembro de 2026 **ALINE BARBOSA DE LIMA** Prefeita | PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS VOLTADOS AO PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS CELEBRADOS COM ÓRGÃOS DAS ESFERAS FEDERAL E ESTADUAL, COM O FORNECIMENTO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE ESPECÍFICO, WEB E MOBILE, PARA ATENDERAS NECESSIDADES DA PREFEITURA DE JUAZEIRINHO – PB. FUNDAMENTO LEGAL: no Art. 74, inciso III, alínea “c” da Lei nº 14.133/2021. Inexigibilidade de Licitação nº IN00045/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.180 SECRETARIA MUNIC. DE PLANJ. ADMNISTRAÇÃO E DE GESTÃO DE PESSOAS – 04 122 0002 2162 - ATIVIDADES DA SEC. MUNIC. DE PLANEJ. ADM. E DE GESTÃO DE PESSOAS – 0687 33.90.39 00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: 03 de Setembro de 2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Juazeirinho e: CT Nº 13201/2026 - 02.09.26 – PRESTCONTAS ASSESSORIA E CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL E PÚBLICA LTDA - R\$ 48.000,00. Juru - PB, 30 de Setembro de 2026 **SIDNEY RAMOS** Pregoeiro Oficial | PREFEITURA MUNICIPAL DE JURI Aviso de Licitação Torna público que fará realizar por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico 0017/2026, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Formação de registro de preços para possível contratação de empresa para compra de materiais odontológicos destinados a demanda da secretaria de saúde do Município de Juru PB. Abertura da sessão pública: 09:15 horas do dia 13 de Outubro de 2026. Início da fase de lances: 09:20 horas do dia 13 de Outubro de 2026. Fudamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 129/24. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dias úteis. E-mail: licitacaojuru@hotmail.com. Edital: [www.juru.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.juru.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br;); Juru - PB, 30 de Setembro de 2026 **SIDNEY RAMOS** Pregoeiro Oficial |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM EXTRATO DE TERMO ADITIVO EXTRATO DO 4º TERMO ADITIVO CONTRATUAL – ADITAMENTO DE PRAZO Partes: PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM/PB e NACE ENGENHARIA LTDA - CNPJ nº 26.849.494/0001-77. Ref. CONCORRÊNCIA/ELETRÔNICA 0009/2026. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DESTINADA À REFORMA DA UBS VIII – SERRARIA, MUNICÍPIO DE BELÉM/ PB. Extrato do 4º TERMO ADITIVO ao Contrato nº 00016/2026, com a empresa acima mencionada, correspondente ao prazo de 30 (Trinta) dias. Assinaturas da prorrogação contratual em: 11/09/2026. Belém - PB, 29 de Setembro de 2026 **ALINE BARBOSA DE LIMA** Prefeita | PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA Aviso de Licitação A Prefeitura Municipal de Manaíra – PB torna pública a licitação sob modalidade Pregão, na forma Eletrônica, do tipo menor preço por item, para: Aquisição de Material de Construção, elétrico e hidráulico para atender as necessidades de diversas secretarias do município de Manaíra/PB. Data e horário do início da disputa: 09:30h/min do dia 15/09/2026. Fudamento legal: Lei Nº 14.133/2021 e subsidiárias. LOCAL DA DISPUTA: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto. Edital Disponível: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br; Tribunal de Compras da Paraíba (<https://tce.pb.gov.br/>); Portal da Prefeitura Municipal de Manaíra/PB (<https://manaيرا.pb.gov.br/>); Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP (<https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>). Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua José Rosas, 164, 1º andar, Centro - Manaíra – PB ou através do e-mail: licitacao@prefeitura.demanaيرا@gmail.com. Manaíra - PB, 29 de setembro de 2026. Juru - PB, 30 de Setembro de 2026 **DAYVISON PAULINO COSMO** Secretário de Administração e Planejamento | PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO **INEXIGIBILIDADE Nº IN00094/2026** Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00094/2026, fundamentada no Art. 74, inciso III, alínea e, da Lei 14.133/21, que objetiva: prestação de serviços especializados em processo administrativo e legislativo, visando prestar consultoria administrativa e jurídica voltada à Secretaria de Administração nas áreas de Serviços Públicos, Processos Administrativos, Pareceres e Orientações da Administração Pública de Nova Palmeira– PB. ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: MINERVAASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA- R\$ 56.000,00. Nova Palmeira - PB, 29 de Setembro de 2026 **ANTONIO ORLANDO PEREIRA DE ARAÚJO** Prefeito |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA DISPENSA DE LICITAÇÃO FUNDAMENTAÇÃO LEGAL – art. 75, inciso II |

